

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE



PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

MARÇO/2012

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011.

Pelotas, março de 2012

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Presidente

Antônio Carlos Barum Brod – Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense

Membros Titulares

Representantes dos Servidores Docentes

Carlos Emílio Padilla Severo – *campus* Bagé

Francisco Carlos Gonçalves Brongar – *campus* Pelotas

Adão Antônio de Souza Júnior – *campus* Pelotas

Daniel Almeida Hecktheuer – *campus* Passo Fundo

Leonardo Campos Soares – *campus* Camaquã

Andréia Cabral Colares Pereira – *campus* Charqueadas

Vitor Hugo Borba Manzke – *campus* Pelotas – Visconde da Graça

Jayme Andrade Neto – *campus* Venâncio Aires

Alex Mulattieri Suarez Orozco – *campus* Sapucaia do Sul

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Alessandro Almeida Schwonke – *campus* Bagé

Daiani Luche Dorow – *campus* Pelotas

Alexandre Luis de Souza Nunes – *campus* Pelotas

Ângelo Marcos de Freitas Diogo – *campus* Passo Fundo

Elias Holeva – *campus* Camaquã

Juliana Roldão Bittencourt – *campus* Charqueadas

Adão Fernando Santos da Silva – *campus* Pelotas – Visconde da Graça

Danielle Schweickardt – *campus* Venâncio Aires

Alexandre Ferreira Escouto – *campus* Sapucaia do Sul

Representantes do Corpo Discente

Flávia Lopes Solari – *campus* Bagé

Francilon Lima Simões – *campus* Pelotas

Carlos Cardoso da Costa Silva Júnior – *campus* Pelotas

Wilian Bouvier – *campus* Passo Fundo

Douglas Pinho de Ávila – *campus* Camaquã

Paulo Caetano Virote de Souza – *campus* Charqueadas

Horaci Fagundes da Rosa Júnior – *campus* Pelotas – Visconde da Graça

Júlia Roberta Sehn – *campus* Venâncio Aires

Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa – *campus* Sapucaia do Sul

Representante dos Egressos

Nilton Roberto Pinheiro

Representantes da Sociedade Civil

Entidades Patronais: Ricardo Jouglard

Entidade de Trabalhadores da Instituição: Rogério Coelho Guimarães
Setor Público e/ou empresas estatais: Eduardo Macluf

Representantes do Colégio de Dirigentes por *campus*

Idílio Manoel Brea Victoria – *campus* Bagé
José Carlos Pereira Nogueira – *campus* Pelotas
Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca – *campus* Passo Fundo
Ricardo Pereira Costa – *campus* Camaquã
Antônio Pedro da Silva Júnior – *campus* Charqueadas
Ricardo Lemos Sainz – *campus* Pelotas – Visconde da Graça
Marcelo Bender Machado – *campus* Venâncio Aires
Cléia de Andrade Salles – *campus* Sapucaia do Sul

Representante do Ministério da Educação

Carlos Alberto Pinto da Rosa – Instituto Federal Farroupilha

Membros Suplentes

Representantes dos Servidores Docentes

Juarez Aloísio Lopes Júnior – *campus* Bagé
Edelbert Krüger – *campus* Pelotas
Milton Britto de Almeida – *campus* Pelotas
Osmar Renato Brito Furtado – *campus* Camaquã
Vinícius Silveira Borba – *campus* Charqueadas
Renato Mazzini Callegaro – *campus* Sapucaia do Sul

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos

Cíntia Goulart Teixeira Gomes – *campus* Bagé
Mauro Bacci Giusti – *campus* Pelotas
Helder Madruga de Quadros – *campus* Passo Fundo
Gabriel de Oliveira Xavier – *campus* Camaquã
Marcelo Lopes Cairuga – *campus* Charqueadas
Elmara Vasconcelos Oliveira – *campus* Pelotas – Visconde da Graça
José Felipe Neumann – *campus* Venâncio Aires

Representantes do Corpo Discente

Neusa Fagundes da Silva – *campus* Bagé
Otávio Pereira Brongar – *campus* Pelotas
Carina Mendes – *campus* Passo Fundo
Fábio Bizarro Jacobsen – *campus* Camaquã
Pablo Souza Poeta – *campus* Charqueadas
Charlles Xavier Vieira – *campus* Pelotas – Visconde da Graça
Guilherme Henrique Jagnow – *campus* Venâncio Aires
Alexandre Ribeiro Pacheco – *campus* Sapucaia do Sul

Representante dos Egressos

Luiz Fernando Ozório Carvalho

Representantes da Sociedade Civil

Entidades Patronais: Rui Idiarte Lucas

Setor Público e/ou empresas estatais: Regina Lúcia Reis de Sá Britto Fiss

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Antônio Carlos Barum Brod

CHEFE DE GABINETE

Berenice Mattos da Silva

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Janete Otte

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Odeli Zanchet

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO

Daniel Espírito Santo Garcia

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO (até 07 de dezembro de 2011)

Renato Louzada Meireles

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO (a partir de 08 de dezembro de 2011)

Marcos André Betemps Vaz da Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Lúcio Almeida Hecktheuer

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Nilo Moraes de Campos

PROCURADOR FEDERAL

Jaci Geraldo da Rosa Albuquerque

AUDITOR INTERNO (até 07 de abril de 2011)

Marco Antônio Maciel Vaz

AUDITOR INTERNO (a partir de 04 de maio de 2011)

Henrique Ziglia Maia

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PELOTAS

José Carlos Pereira Nogueira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA (até 08 de maio de 2011)

Hugo Roberto Kaastrup Stephan

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA (a partir de 09 de maio de 2011)

Ricardo Lemos Sainz

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SAPUCAIA DO SUL (até 13 de outubro de 2011)

Carlos Alberto Schuch Bork

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SAPUCAIA DO SUL (a partir de 14 de outubro de 2011)

Cléia de Andrade Sales

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CHARQUEADAS (até 13 de outubro de 2011)

José Luiz Lopes Itturriet

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CHARQUEADAS (a partir de 14 de outubro de 2011)

Antônio Pedro da Silva Júnior

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* PASSO FUNDO

Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BAGÉ

Idílio Manoel Brea Victoria

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* CAMAQUÃ

Ricardo Pereira Costa

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* VENÂNCIO AIRES

Marcelo Bender Machado

DIRETOR DO *CAMPUS* AVANÇADO SANTANA DO LIVRAMENTO

Alessandro de Souza Lima

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASSINT – Assessoria de Assuntos Internacionais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVG – Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça
CEFET-RS – Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
CGU – Controladoria Geral da União
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUP – Conselho Superior
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
CST – Curso Superior de Tecnologia
CT – Curso Técnico
DGP – Diretoria de Gestão de Pessoas
DIGAE – Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil
DIRAI – Diretoria de Ações Inclusivas
DOU – Diário Oficial da União
DTIC – Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
EAD – Educação a Distância
EJA – Educação para Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica
e-Tec – Escola Técnica Aberta do Brasil
ETFPEL – Escola Técnica Federal de Pelotas
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FIC – Formação Inicial e Continuada
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNCEFET – Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFSul – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
IGC – Índice Geral de Curso
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas Com Necessidades Educacionais Especiais
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
OCI – Órgão de Controle Interno
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIIEX – Programa Institucional de Incentivo à Extensão
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil

PPC – Projetos Pedagógicos de Curso
PPP – Projeto Político Pedagógico
PRDI – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROAP – Pró-reitoria de Administração e de Planejamento
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEN – Pró-reitoria de Ensino
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROEXT – Programa de Extensão Universitária
PROMINP – Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESP – Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
SESU – Secretaria de Educação Superior
SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
TCU – Tribunal de Contas da União
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFPeI – Universidade Federal de Pelotas
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária
UTU – Universidade do Trabalho do Uruguai

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Dados identificadores da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	16
Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos.....	21
Quadro 03 – Aprovação de projetos pedagógicos	25
Quadro 04 – Alterações e aprovações de cursos.....	25
Quadro 05 – Cursos de especialização em funcionamento no IFSul.....	30
Quadro 06 – Produção científica dos anos de 2009 a 2011.....	32
Quadro 07 – Bolsas de iniciação científica oferecidas	33
Quadro 08 – Estágios realizados pelos alunos do <i>campus</i> Pelotas.....	35
Quadro 09 – Estágios realizados pelos alunos do <i>campus</i> Sapucaia do Sul.....	36
Quadro 10 – Estágios realizados pelos alunos do <i>campus</i> Charqueadas	36
Quadro 11 – Estágios realizados pelos alunos do <i>campus</i> Passo Fundo.....	36
Quadro 12 – Estágios realizados pelos alunos do <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça ...	36
Quadro 13 – Estágios realizados pelos alunos do <i>campus</i> Avançado Santana do Livramento	36
Quadro 14 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2011.....	40
Quadro 15 – Projetos de capacitação no exterior	41
Quadro 16 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2011	42
Quadro 17 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio.....	42
Quadro 18 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de investimento	43
Quadro 19 – Projetos, obras e reformas realizadas	44
Quadro 20 – Implementação do Programa Incluir no IFSul	48
Quadro 21 – Execução física das ações	53
Quadro 22 – Denominação da unidade orçamentária.....	57
Quadro 23 – Programação das despesas correntes (Valores em R\$ 1,00).....	58
Quadro 24 – Programação das despesas de capital (Valores em R\$ 1,00)	58
Quadro 25 – Quadro resumo da programação das despesas e da reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00).....	59
Quadro 26 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa (Valores em R\$ 1,00)	60
Quadro 27 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos	61
Quadro 28 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários (Valores em R\$ 1,00).....	64
Quadro 29 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos originários (Valores em R\$ 1,00).....	66
Quadro 30 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos originários (Valores em R\$ 1,00).....	67
Quadro 31 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)	68
Quadro 32 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)	69
Quadro 33 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)	70
Quadro 34 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Pelotas.....	72
Quadro 35 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Sapucaia do Sul.....	75
Quadro 36 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Charqueadas	76
Quadro 37 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Passo Fundo.....	76
Quadro 38 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Camaquã	77
Quadro 39 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Bagé	78
Quadro 40 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Venâncio Aires.....	79
Quadro 41 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça	79
Quadro 42 – Relação Candidato X Vaga no <i>campus</i> Avançado Santana do Livramento.....	81
Quadro 43 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Pelotas.....	82

Quadro 44 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Sapucaia do Sul	84
Quadro 45 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Charqueadas	85
Quadro 46 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Passo Fundo	85
Quadro 47 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Camaquã	86
Quadro 48 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Bagé	86
Quadro 49 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Venâncio Aires	87
Quadro 50 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça	87
Quadro 51 – Relação Ingresso X Aluno no <i>campus</i> Avançado Santana do Livramento	89
Quadro 52 – Relação Concluinte X Aluno no <i>campus</i> Pelotas	90
Quadro 53 – Relação Concluinte X Aluno no <i>campus</i> Sapucaia do Sul	91
Quadro 54 – Relação Concluinte X Aluno no <i>campus</i> Charqueadas	92
Quadro 55 – Relação Concluinte X Aluno no <i>campus</i> Passo Fundo	92
Quadro 56 – Índice de eficiência acadêmica no <i>campus</i> Pelotas	95
Quadro 57 – Índice de eficiência acadêmica no <i>campus</i> Sapucaia do Sul	96
Quadro 58 – Índice de eficiência acadêmica no <i>campus</i> Charqueadas	96
Quadro 59 – Índice de eficiência acadêmica no <i>campus</i> Passo Fundo	97
Quadro 60 – Índice de retenção do fluxo escolar no <i>campus</i> Pelotas	99
Quadro 61 – Índice de retenção do fluxo escolar no <i>campus</i> Sapucaia do Sul	100
Quadro 62 – Índice de retenção do fluxo escolar no <i>campus</i> Charqueadas	101
Quadro 63 – Índice de retenção do fluxo escolar no <i>campus</i> Passo Fundo	101
Quadro 64 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Pelotas	106
Quadro 65 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Sapucaia do Sul	107
Quadro 66 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Charqueadas	107
Quadro 67 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Passo Fundo	107
Quadro 68 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Camaquã	108
Quadro 69 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Bagé	108
Quadro 70 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Venâncio Aires	109
Quadro 71 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça	110
Quadro 72 – Índice de titulação do corpo docente no <i>campus</i> Avançado Santana do Livramento	110
Quadro 73 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Pelotas	111
Quadro 74 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Sapucaia do Sul	111
Quadro 75 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Charqueadas	112
Quadro 76 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Passo Fundo	112
Quadro 77 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Camaquã	113
Quadro 78 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Bagé	113
Quadro 79 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Venâncio Aires	114
Quadro 80 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça ..	114
Quadro 81 – Evolução do acervo bibliográfico no <i>campus</i> Avançado Santana do Livramento	115
Quadro 82 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00).....	116
Quadro 83 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal.....	116
Quadro 84 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios	117
Quadro 85 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos	117
Quadro 86 – Índice de renda familiar – ensino médio (em %)	118
Quadro 87 – Índice de faixa etária – ensino médio (em %).....	118
Quadro 88 – Índice de procedência escolar – ensino médio (em %)	119
Quadro 89 – Índice de portadores de necessidades especiais – ensino médio (em %)	119
Quadro 90 – Índice de renda familiar – ensino técnico (em %).....	119
Quadro 91 – Índice de faixa etária – ensino técnico (em %).....	120
Quadro 92 – Índice de procedência escolar – ensino técnico (em %)	120
Quadro 93 – Índice de portadores de necessidades especiais – ensino técnico (em %) ...	120
Quadro 94 – Índice de renda familiar – ensino de graduação (em %)	123

Quadro 95 – Índice de faixa etária – ensino de graduação (em %)	123
Quadro 96 – Índice de procedência escolar – ensino de graduação (em %).....	123
Quadro 97 – Índice de portadores de necessidades especiais – ensino de graduação (em %)	124
.....	124
Quadro 98 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores (Valores em R\$ 1,00). 127	127
Quadro 99 – Força de trabalho do IFSul – Situação apurada em 31/12.....	128
Quadro 100 – Situações que reduzem a força de trabalho do IFSul – Situação apurada em 31/12.....	129
Quadro 101 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFSul – Situação apurada em 31/12.....	129
Quadro 102 – Quantidade de servidores do IFSul por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	130
Quadro 103 – Quantidade de servidores do IFSul por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12.....	130
Quadro 104 – Composição do quadro de servidores inativos – Situação apurada em 31/12	131
.....	131
Quadro 105 – Composição do quadro de instituidores de pensão – Situação apurada em 31/12.....	131
Quadro 106 – Composição do quadro de estagiários no IFSul.....	132
Quadro 107 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores (Valores em R\$ 1,00).....	133
Quadro 108 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados pelo IFSul – servidores docentes.....	134
Quadro 109 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados pelo IFSul – servidores técnico-administrativos.....	134
Quadro 110 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados em outras instituições – servidores docentes.....	135
Quadro 111 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados em outras instituições – servidores técnico-administrativos.....	135
Quadro 112 – Processos seletivos para professores substitutos.....	136
Quadro 113 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	137
Quadro 114 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	139
Quadro 115 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes em 2011 (Valores em R\$ 1,00).....	143
Quadro 116 – Resumo dos instrumentos celebrados nos três últimos exercícios (Valores em R\$ 1,00).....	145
Quadro 117 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes (Valores em R\$ 1,00).....	147
Quadro 118 – Resumo da prestação de contas sobre transferências na modalidade Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse (Valores em R\$ 1,00).....	148
Quadro 119 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	151
Quadro 120 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSul, da obrigação de entregar a Declaração de Bens e Rendas.....	152
Quadro 121 – Estrutura de controles internos do IFSul	153
Quadro 122 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis no IFSul.....	155
Quadro 123 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.....	158
Quadro 124 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	158
.....	158
Quadro 125 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IFSul	158
Quadro 126 – Gestão da tecnologia da informação do IFSul.....	161
Quadro 127 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Valores em R\$ 1,00).....	163

Quadro 128 – Despesa com cartão de crédito corporativo – Série Histórica (Valores em R\$ 1,00).....	164
Quadro 129 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	166
Quadro 130 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	168
Quadro 131 – Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício..	182
Quadro 132 – Informações sobre recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna atendida em 2011.....	189
Quadro 133 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna pendente de atendimento no final de 2011	189
Quadro 134 – Atos de admissão	191
Quadro 135– Atos de desligamento	195
Quadro 136 – Atos de concessão de aposentadoria.....	197
Quadro 137 – Atos de concessão de pensão.....	198
Quadro 138 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSul.....	199

SUMÁRIO

Introdução.....	13
1. Identificação.....	16
2. Gestão orçamentária.....	18
2.1 Responsabilidades institucionais.....	18
2.2 Estratégias de atuação.....	21
2.2.1 Ensino.....	21
2.2.2 Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica.....	30
2.2.3 Extensão.....	33
2.2.4 Desenvolvimento Institucional.....	37
2.2.5 Estrutura organizacional.....	38
2.2.6 Relações Internacionais.....	39
2.2.7 Assistência ao educando.....	41
2.2.8 Infraestrutura.....	43
2.2.8.1 Projetos, obras e reformas.....	43
2.2.8.2 Equipamentos e sistemas de informática.....	46
2.2.8.3 Veículos.....	47
2.2.8.4 Equipamentos de tecnologia.....	47
2.2.8.5 Livros.....	47
2.2.9 Ações inclusivas.....	48
2.2.10 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.....	49
2.3 Programas.....	51
2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro.....	57
2.4.1 Programação orçamentária da despesa.....	57
2.4.2 Execução orçamentária da despesa.....	64
2.4.3 Desempenho operacional.....	71
2.4.3.1 Relação Candidato/Vaga (C/V).....	72
2.4.3.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A).....	82
2.4.3.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A).....	89
2.4.3.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes (IEA).....	94
2.4.3.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE).....	98
2.4.3.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI).....	102
2.4.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD).....	106
2.4.3.8 Relação Acervo Bibliográfico/Aluno (AB/A).....	110
2.4.3.9 Gastos Correntes por Aluno (GC/A).....	115
2.4.3.10 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP).....	110
2.4.3.11 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC).....	116
2.4.3.12 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI).....	117
2.4.3.13 Levantamento socioeconômico dos alunos matriculados.....	118
2.4.3.13.1 Ensino médio.....	118
2.4.3.13.2 Ensino técnico.....	119
2.4.3.13.3 Ensino de graduação.....	123
3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	126
4. Pagamentos de restos a pagar.....	127
5. Recursos humanos.....	128
6. Demonstrativo de transferências.....	143
7. Declaração de conformidade SIASG e SICONV.....	151
8. Entrega e tratamento das declarações de bens e rendas.....	152
9. Funcionamento do sistema de controle interno.....	153
10. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras.....	155

11. Gestão do patrimônio imobiliário	158
12. Gestão de tecnologia da informação	161
13. Cartões de pagamento do governo federal	163
14. Renúncias tributárias	165
15. Providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno	166
16. Recomendações realizadas pela unidade de controle interno	189
17. Outras informações consideradas relevantes	191
18. Declaração do contador responsável	199

Introdução

A origem da Unidade Jurisdicionada remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 (data adotada oficialmente para comemorar seu aniversário), com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura principal do IFSul está baseada na Reitoria e nos 08 *campi* que a compõem: Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé e Venâncio Aires. Ainda conta com um *campus* avançado em Santana do Livramento, vinculado pedagogicamente ao *campus* Bagé e administrativamente à Reitoria.

Assim como em 2010, um dos principais desafios vivenciados pelo IFSul foi a continuidade do processo de mudanças organizacionais e estruturais, resultante da transformação do CEFET-RS em Instituto Federal. Referente à desvinculação entre a estrutura física da Reitoria e do *campus* Pelotas, em abril de 2011 as Pró-reitorias de Ensino, de Extensão, de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e de Desenvolvimento Institucional deixaram as dependências do *campus*. No mês de setembro foi a vez da Diretoria de Gestão de Pessoas e Auditoria Interna realizarem a mudança de endereço. Dessa forma, finalizada esta etapa, passa-se aos esforços para a construção da sede própria da Reitoria, com início previsto em 2012.

Mais um importante passo para consolidar a estrutura e a organização em torno da nova institucionalidade vivenciada foi dado em 2011, com a aprovação do Regimento Interno dos *campi*, documento que disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas de cada *campus* e se origina da conjugação de esforços de cada comunidade em sua elaboração. Os Regimentos foram aprovados mediante as Resoluções nºs 69 a 76/2011 do Conselho Superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (*campus* Pelotas e *campus* Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (*campus* Venâncio Aires, *campus* Passo Fundo e *campus* Charqueadas) e de 10 de fevereiro de 2012 (*campus* Camaquã, *campus* Bagé e *campus* Pelotas – Visconde da Graça).

O ano de 2011 tem como destaque o início do funcionamento do *campus* Venâncio Aires e do *campus* avançado Santana do Livramento. O primeiro teve seu funcionamento autorizado pela Portaria nº 578 do Ministro da Educação, de 13 de maio de 2011, publicada no DOU de 16 de maio de 2011, ofertando os cursos técnicos em Refrigeração e Climatização, Informática e Eletromecânica, iniciando suas atividades em espaço locado. O segundo iniciou suas atividades no primeiro semestre, em prédio cedido pela prefeitura municipal, ofertando o curso técnico em Informática para Internet para estudantes brasileiros e uruguaios, ganhando o caráter de escola binacional.

Referente à finalização das obras de implantação dos *campi* relativos à Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, registra-se que em janeiro de 2011 o *campus* Bagé passou a ocupar sua sede. Durante o ano de 2011 foram executadas as obras de implantação do *campus* Venâncio Aires, com previsão de disponibilização dos prédios à comunidade no início de 2012, finalizando assim a segunda etapa do Plano de Expansão a cargo do IFSul. Já para o *campus* avançado Santana do Livramento foi licitado, no final do ano, o processo de reforma do prédio adquirido para sua instalação definitiva.

Ainda no ano de 2011 o governo federal realizou o lançamento da Fase III da Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, na qual o IFSul terá a responsabilidade de implantar três novos *campi* nas cidades de Gravataí, Sapiranga e Lajeado. Assim, no final deste ano já foram inicializadas as análises dos terrenos apresentados pelas prefeituras para a construção desses novos *campi*.

Um importante desafio superado pelo IFSul em 2011 foi a finalização da transição administrativa de todos os *campi*, principalmente no que se refere aos *campi* Camaquã, Bagé, Venâncio Aires e Pelotas – Visconde da Graça. Dessa forma, partir de 2012 todos os *campi* do IFSul terão plenas condições para a realização da execução

orçamentária e o desenvolvimento de rotinas administrativas, recebendo da Reitoria as orientações e o suporte operacional necessários.

Destaca-se ainda que em 2011 as comunidades dos *campi* Pelotas – Visconde da Graça, Charqueadas e Sapucaia do Sul realizaram eleições para a escolha dos novos Diretores-Gerais. No *campus* Pelotas – Visconde da Graça foi eleito o professor Ricardo Lemos Sainz para o exercício do cargo a partir de 04 de maio. No *campus* Charqueadas foi eleito o professor Antônio Pedro da Silva Júnior e no *campus* Sapucaia do Sul a professora Cléia de Andrade Sales, ambos para o exercício do cargo a partir de 11 de outubro.

O ano de 2011 também foi marcado por diversos avanços frente ao objetivo principal da Instituição, como a aprovação de novos cursos de graduação (Bacharelado em Design e Engenharia Química) e do primeiro curso de pós-graduação *strictu sensu* (Mestrado em Educação) no *campus* Pelotas, a abertura de três cursos novos e a ampliação da atuação da Educação à Distância (EAD) no *campus* Pelotas – Visconde da Graça, o reconhecimento pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Institucionais (INEP) do curso superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet no *campus* Passo Fundo.

Cabe ser destacado ainda o desempenho alcançado pelo IFSul nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), resultando em um Índice Geral de Cursos (IGC) de 03,51 e faixa 04 – a mais alta é 05 – figurando na 2ª posição em relação a todas as escolas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Também o IFSul obteve o 2º lugar geral entre as instituições superiores do país em ranking divulgado na Revista Veja de 09 de novembro de 2011, considerando apenas as notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Contudo, considerando-se apenas as instituições públicas, o IFSul aparece em 1º lugar no ranking.

No presente Relatório de Gestão Individual serão abordados todos os itens relacionados na Parte A e o primeiro item da Parte B do Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 108/2010. Os itens 2.3, 3, 5.5.1, 5.5.2, 6.2.1, 14, 15.2 e 15.4 da Parte A do Anexo II da referida Decisão Normativa aplicam-se a natureza desta unidade, mas não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência. Ele está estruturado em capítulos numerados em consonância com a numeração apresentada pela Decisão Normativa para os itens citados.

1. Identificação

Os dados identificadores do Instituto Federal Sul-rio-grandense são apresentados no Quadro 01.

Quadro 01 – Dados identificadores da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense		
Denominação abreviada: IFSul		
Código SIORG: 456	Código LOA: 26436	Código SIAFI: 158126
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-graduação		Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(053) 3309-1750	(053) 3309-1766
Endereço eletrônico: reitoria@ifsul.edu.br		
Página da Internet: http://www.ifsul.edu.br		
Endereço Postal: Rua Gonçalves Chaves, 3798 - Bairro Centro - Pelotas/RS - CEP 96.015-560		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas em Instituto Federal.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem seus objetivos, finalidades e estrutura organizacional estabelecidos em Estatuto aprovado através da Portaria nº 921 de 14 de agosto de 2009, publicado no DOU de 01 de setembro de 2009. O Regimento Geral do IFSul, aprovado pela Resolução nº 60 do Conselho Superior, de 21 de dezembro de 2010, publicada no DOU de 12 de janeiro de 2011, disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas da Instituição, complementando o Estatuto. Ainda, em 2011 os Regimentos Internos dos <i>campi</i> foram aprovados mediante as resoluções nº 69 a 76/2011 do Conselho Superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (<i>campus</i> Pelotas e <i>campus</i> Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (<i>campus</i> Venâncio Aires, <i>campus</i> Passo Fundo e <i>campus</i> Charqueadas) e do dia 10 de fevereiro de 2012 (<i>campus</i> Camaquã, <i>campus</i> Bagé e <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça).		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Nada a registrar.		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158126	Reitoria	
158467	<i>Campus</i> Pelotas	
158339	<i>Campus</i> Sapucaia do Sul	
158340	<i>Campus</i> Charqueadas	
158338	<i>Campus</i> Passo Fundo	
151878	<i>Campus</i> Camaquã	

151879	<i>Campus Bagé</i>
151895	<i>Campus Pelotas – Visconde da Graça</i>
151964	<i>Campus Venâncio Aires</i>
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26436	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158126	26436
158467	26436
158339	26436
158340	26436
158338	26436
151878	26436
151879	26436
151895	26436
151964	26436

2. Gestão orçamentária

O presente item deste relatório apresenta os objetivos e as metas institucionais e programáticas do IFSul no ano de 2011, o que será realizado nas seguintes seções: 1) responsabilidades institucionais; 2) estratégias de atuação; 3) programas; 4) desempenho orçamentário/financeiro.

2.1 Responsabilidades institucionais

O Instituto Federal Sul-rio-grandense tem a missão de implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica. Desta forma, a Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

O IFSul tem sua Reitoria sediada na cidade de Pelotas e, até 2009, era formado por quatro *campi* em funcionamento, localizados nas seguintes cidades: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. O engajamento da Instituição às políticas governamentais pode ser evidenciado nos trabalhos voltados à implementação da segunda etapa do Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, lançado em 2007, com o início das atividades de mais dois *campi* em 2010, nas cidades de Bagé e Camaquã. Neste ano também foram realizadas diversas ações para que o *campus* Venâncio Aires e o *campus* avançado Santana do Livramento entrassem em funcionamento em 2011. A transição do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) para o IFSul, na condição de *campus* Pelotas – Visconde da Graça foi outra ação de destaque quanto ao crescimento institucional vivenciado nos últimos anos. Assim, registra-se em 2011 o forte trabalho voltado à ampliação da oferta de educação profissional e tecnológica no Estado do Rio Grande do Sul, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

De acordo com a lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e o Estatuto do IFSul, publicado no Diário Oficial da União de 01 de setembro de 2009, a Instituição tem as seguintes finalidades e características:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e a tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e de adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação deste Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito criativo e crítico;
- VI - qualificar-se como centro de referência em educação, oferecendo formação inicial e continuada aos servidores públicos das redes de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica, tecnológica e humanística;
- VIII - estimular e realizar a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico; e
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No estatuto também estão registrados os seguintes objetivos institucionais:

- I - promover condições de aprendizagem para a comunidade em todos os ambientes de atuação da instituição;
- II - ministrar educação profissional técnica de nível médio, na forma de cursos técnicos integrados e/ou subsequentes, dando prioridade à forma integrada;
- III - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, preferencialmente, com a elevação dos níveis de escolaridade no caso de jovens e adultos sem o ensino fundamental, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- IV - realizar pesquisa, estimulando aprendizagens e o desenvolvimento de soluções humanísticas, técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- V - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento, aplicação e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, esportivos, culturais e ambientais;
- VI - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VII - ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica e profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e de doutorado, que contribuam para promover a geração de conhecimentos em educação, ciência e tecnologia.

2.2 Estratégias de atuação

Com base nos programas governamentais, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Ação do IFSul, serão apresentadas as principais realizações no ano de 2011, envolvendo os seguintes itens: ensino; pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica; extensão; desenvolvimento institucional; estrutura organizacional; relações internacionais; assistência ao educando, infraestrutura e ações inclusivas. Também serão apresentados dados do Núcleo Regional do Observatório Nacional.

2.2.1 Ensino

Ressaltando que a principal função da Instituição constitui-se em ministrar ensino em diversas modalidades e níveis, o Quadro 02 apresenta a relação de cursos do IFSul em 2011.

Quadro 02 – Modalidades de ensino e cursos oferecidos

Campus	Níveis de ensino e cursos
Pelotas	<p>Educação Profissional de Nível Médio</p> <ul style="list-style-type: none"> Curso Técnico em Eletromecânica – forma concomitante Curso Técnico em Eletrônica – forma concomitante Curso Técnico em Mecânica – forma concomitante Curso Técnico em Eletrotécnica – forma integrada Curso Técnico em Química – forma integrada Curso Técnico em Edificações – forma integrada Curso Técnico em Execução, Conservação e Restauo de Edificações – forma integrada/EJA Curso Técnico em Eletrônica – forma integrada Curso Técnico em Comunicação Visual – forma integrada Curso Técnico em Eletrotécnica – forma subsequente Curso Técnico em Química – forma subsequente Curso Técnico em Design de Móveis – forma subsequente Curso Técnico em Edificações – forma subsequente Curso Técnico em Mecânica – forma subsequente Curso Técnico em Telecomunicações – forma subsequente <p>Cursos Superiores de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (EAD/UAB) Engenharia Elétrica Bacharelado em Design

	<p>Cursos Superiores de Pós-Graduação Especialização em Educação Especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação - Especialização</p> <p>Formação Pedagógica COFORMA – Educação Professores Habilitação Profissional</p>
Sapucaia do Sul	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Administração – forma integrada/EJA Curso Técnico em Gestão Cultural – forma integrada Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Plásticos – forma subsequente</p> <p>Curso Superior de Graduação Engenharia Mecânica</p>
Charqueadas	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Fabricação Mecânica – forma integrada/EJA Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Mecatrônica – forma integrada Curso Técnico em Eletroeletrônica – forma subsequente</p> <p>Curso Superior de Graduação Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</p> <p>Curso Superior de Pós-Graduação Especialização em Educação e Contemporaneidade</p>
Passo Fundo	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Edificações – forma subsequente Curso Técnico em Informática – forma subsequente Curso Técnico em Mecânica – forma subsequente</p> <p>Curso Superior de Graduação Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet</p> <p>Curso Superior de Pós-Graduação Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica – PROEJA</p>
Camaquã	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Controle Ambiental – forma integrada Curso Técnico em Automação Industrial – forma integrada Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – forma subsequente</p>
Bagé	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Agropecuária – forma integrada Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Informática para Internet – forma subsequente</p>
Venâncio Aires	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Informática – forma integrada Curso Técnico em Refrigeração e Climatização – forma integrada Curso Técnico em Eletromecânica – forma subsequente</p>

<p>Pelotas – Visconde da Graça</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Agroindústria – forma integrada Curso Técnico em Agropecuária – forma integrada Curso Técnico em Meio Ambiente – forma integrada Curso Técnico em Vestuário – forma integrada Curso Técnico em Agroindústria – forma subsequente Curso Técnico em Agropecuária – forma subsequente Curso Técnico em Meio Ambiente – forma subsequente Curso Técnico em Fruticultura – forma subsequente Curso Técnico em Vestuário – forma subsequente Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Produção e Uso de Plantas Ornamentais e Bioativas Curso Técnico em Administração (EAD/e-Tec) Curso Técnico em Agroindústria (EAD/e-Tec) Curso Técnico em Biocombustíveis (EAD/e-Tec) Curso Técnico em Contabilidade (EAD/e-Tec)</p> <p>Cursos Superiores de Graduação Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química</p> <p>Curso Superior de Pós-Graduação Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação</p>
<p>Santana do Livramento</p>	<p>Educação Profissional de Nível Médio Curso Técnico em Informática para Internet – forma subsequente</p>

Fonte: PROEN e PROPESP

A Instituição atende a todas as formas e modalidades de ensino propostas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio pelo Decreto nº 5.154, de julho de 2004. Oferece cursos na forma integrada – para alunos que tenham concluído o Ensino Fundamental; cursos técnicos na forma subsequente – para alunos que já tenham concluído o Ensino Médio; cursos técnicos na forma concomitante – para alunos que já concluíram o Ensino Fundamental ou estejam cursando o Ensino Médio. O Instituto também oferece cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (PROEJA), na forma integrada.

O IFSul também ministra curso superior e cursos de especialização na modalidade de educação a distância, mediante sua participação na Universidade Aberta do Brasil (UAB): projeto criado pelo Ministério da Educação no ano de 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração experimental de um sistema nacional de educação superior. Esse sistema é formado por instituições públicas de ensino superior, as quais levam aos municípios brasileiros que não têm oferta ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender as necessidades locais. Atualmente, a

Instituição oferece os seguintes cursos: 1) Curso Superior em Tecnologia para Sistemas de Internet nas cidades pólos de: Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista; 2) Especialização em Espaços e Possibilidades para Educação Continuada nas cidades pólos de Picada Café, Balneário Pinhal e Rosário do Sul; 3) Especialização em Mídias na Educação nas cidades pólos de Jaguarão, Constantina, Santana da Boa Vista, Herval e Camargo.

O IFSul também integra o sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec), a partir da integração do *campus* Pelotas – Visconde da Graça ocorrida em 2010. Lançado em 2007, este sistema visa à oferta de educação profissional e tecnológica à distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. O *campus* oferta os Cursos Técnicos em Agroindústria, B combustíveis, Contabilidade e Administração, atendendo as cidades pólos de Santa Vitória do Palmar, Canguçu, São Lourenço do Sul, Bagé, Santana do Livramento, Cachoeira do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Santa Maria, Alegrete e São Borja.

A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) destacada ainda as seguintes realizações:

1. Elaboração das diretrizes para aplicação da prova prática-didática-pedagógica utilizada nos concursos públicos para seleção de docentes.
2. Consolidação de uma metodologia para discussão da reformulação da Organização Didática.
3. Estabelecimento de definições pedagógicas e estruturais dos cursos binacionais, junto à Universidade Tecnológica do Uruguai (UTU).
4. Realização de capacitação de professores selecionados via Edital para participar do Projeto Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs/UAB).
5. Estabelecimento de orientações aos docentes envolvidos no reconhecimento de cursos superiores.
6. Estruturação e aprovação do Portal de Educação à Distância do IFSul.
7. Realização de capacitação de usuários dos *campi* responsáveis pelo cadastro de estudantes no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC,

em articulação com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI).

8. Aprovação dos projetos pedagógicos, conforme o Quadro 03.

Quadro 03 – Aprovação de projetos pedagógicos

Campus	Curso
Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Técnico Integrado em Edificações Restauro/EJA • Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual • Curso Técnico Subsequente em Edificações • Curso de Engenharia Química • Licenciatura em Computação
Bagé	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Técnico Subsequente em Informática para Internet
Pelotas – Visconde da Graça	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Técnico Subsequente em Fruticultura • Curso Técnico Subsequente em Enfermagem • Curso de Especialização Pós-técnica de nível médio em Produção e uso de Plantas Ornamentais e Bioativas/FIC

Fonte: PROEN

9. Alterações e aprovações de cursos, conforme o Quadro 04.

Quadro 04 – Alterações e aprovações de cursos

Campus	Alteração/Aprovação	Abrangência
Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro e segundo períodos letivos. 	Bacharelado em Design
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da nova matriz de pré-requisitos. 	Design em Comunicação Visual – subsequente Design de Móveis – subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro período letivo. 	Edificações – subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Elétrica; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas, obrigatórias, generalistas e eletivas de todos os períodos letivos. 	Engenharia Elétrica
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Resolução 010/2010, acerca das 	Programa Especial de Formação Pedagógica

	alterações propostas para o Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas do Currículo da Educação Profissional de Nível Técnico.	de Docentes
Sapucaia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração da ementa e dos conteúdos das disciplinas de: Álgebra Linear do primeiro período letivo; Administração Aplicada a Engenharia, Cálculo II, Ciência dos Materiais I, Desenho Computacional, Elementos de Gestão Ambiental, e Química Tecnológica do segundo período letivo; Cálculo III, e de Ciência dos Materiais II do terceiro período letivo; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do quarto período letivo; 	Engenharia Mecânica
	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração da ementa da disciplina de Injeção – Preparação de Máquinas do terceiro semestre. 	Técnico em Plásticos - subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração da ementa e dos conteúdos da disciplina Cultura Visual II do quarto semestre. 	Gestão Cultural - integrado
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da exclusão da disciplina de Princípio de Gestão Empresarial; • Aprovação da alteração dos conteúdos da disciplina de Organização e Normas do quarto período letivo; • Aprovação da alteração da carga horária da disciplina de Linguagem de Programação III do quarto ano de 160 horas para 220 horas. 	Informática - integrado
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da exclusão das disciplinas de: Organização e Métodos do quinto semestre; Empreendedorismo II e Gestão de Projetos do sexto semestre; • Aprovação da ementa e os conteúdos das disciplinas de: Introdução à Administração da Produção do quinto período letivo; Logística do quinto semestre; Projeto Empreendedor do sexto semestre; Iniciação à Formação Profissional I primeiro semestre e Iniciação à Formação Profissional II do segundo semestre; Estudo de Caso I terceiro semestre e Estudo de Caso II quarto semestre; Língua Portuguesa I, II, III, IV, V e VI do primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto e sexto semestres respectivamente; • Aprovação da matriz de disciplinas equivalentes; • Aprovação da inclusão das disciplinas de: Introdução à Administração da Produção no quinto semestre com carga horária de 30 horas; Projeto Empreendedor no sexto semestre com carga horária de 75 horas; • Aprovação da alteração no nome da disciplina de Gestão de Projetos I para Gestão de Projetos do quinto semestre. 	Administração - integrado – EJA
Charqueadas	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do segundo período letivo. 	Tecnologia em Sistemas para Internet

	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do segundo período letivo. 	Eletroeletrônica – subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do quinto e sexto períodos letivos. 	Desenho de Construção Civil - integrado - EJA
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do segundo período letivo. 	Fabricação Mecânica - subsequente
Passo Fundo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do terceiro período letivo. 	Edificações – subsequente
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da alteração do programa da disciplina de Estatística aplicada à Computação do CST em Sistemas para Internet. 	Sistemas para Internet
Camaquã	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do terceiro período letivo. 	Automação Industrial – integrado
	<ul style="list-style-type: none"> • Exclusão da disciplina de Dinâmica da Natureza; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do terceiro período letivo; • Alteração da carga horária da disciplina de Geografia do terceiro período letivo de 30 para 45 horas; • Inclusão no terceiro período letivo da disciplina de Ecologia e Poluição com carga horária de 30 horas constante no quarto período letivo e inclusão no quarto período letivo da disciplina de Controle de Emissões Atmosféricas com carga horária de 30 horas. 	Controle Ambiental – integrado
	<ul style="list-style-type: none"> • Exclusão das disciplinas de: Banco de Dados do terceiro período letivo; Trabalho de Conclusão de Curso de 30h do quarto período letivo; • Inclusão das disciplinas de: Projetos em Tecnologia da Informação com 30h e Hardware IV de 60h no quarto período letivo; Introdução a Banco de Dados com carga horária de 30h no segundo período letivo; Tolerância a Falhas com 60h, constante no quarto período letivo, no terceiro período letivo; • Alteração da carga horária das disciplinas de: Hardware III do terceiro período letivo de 30h para 45h; Produção Textual II de 30h para 45h; Linguagem script do terceiro período letivo de 60h para 30h; Hardware II do segundo período letivo de 60h para 30h; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do segundo período letivo. 	Manutenção e Suporte em Informática – subsequente
Bagé	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do terceiro período letivo. 	Agropecuária – integrado
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas 	Informática - integrado

	do terceiro período letivo.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto Pedagógico do Curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro, segundo e terceiro períodos letivos. 	Informática para Internet
Venâncio Aires	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto pedagógico do curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro período letivo. 	Refrigeração e Climatização – integrada
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto pedagógico do curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro período letivo. 	Informática –integrado
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto pedagógico do curso; • Aprovação das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro período letivo. 	Eletromecânica – subsequente
Pelotas – Visconde da Graça	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação da Resolução nº 001/2011; • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso e das ementas e conteúdos do terceiro ao sétimo período letivo e das disciplinas optativas. 	Agroindústria
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso e as ementas e conteúdos do terceiro ao sétimo período letivo e das disciplinas optativas. 	Gestão em Cooperativas
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdo das disciplinas do terceiro período letivo. 	Licenciatura em Ciências Biológicas
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdo das disciplinas do terceiro período letivo. 	Física
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação das ementas e conteúdo das disciplinas do terceiro período letivo. 	Química
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso, ementas e conteúdos do primeiro e segundo períodos letivos. 	Fruticultura
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso e das ementas e conteúdos do terceiro ao sexto período letivo e das disciplinas optativas; • Aprovação da exclusão das disciplinas de: Responsabilidade Social e Políticas Públicas de 45h, Sistemas de Gestão Ambiental de 45 h e Marketing Ambiental de 30 h do segundo período; Fundamentos de Administração de 60h e Tratamento de Águas de 60h do terceiro período letivo; • Aprovação da inclusão das disciplinas de: Fundamentos de Administração de 60h e Tratamento de Águas de 60h no segundo período; Responsabilidade Social e Políticas Públicas de 45h, Sistemas de Gestão Ambiental de 45h e Marketing Ambiental de 30h no terceiro período letivo. 	Gestão Ambiental

	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso, ementas e conteúdos do primeiro e segundo períodos letivos. 	Especialização Técnica em Produção em Uso de Plantas Ornamentais Bioativas
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Projeto Pedagógico do curso e das ementas e conteúdos do terceiro ao sexto período letivo e das disciplinas optativas; • Aprovação da alteração do nome das disciplinas de: Fundamentos de Química de Alimentos para Química de Alimentos Aplicada do segundo período letivo; Enologia I para Enologia II no terceiro período letivo; Enologia II para Enologia III no quarto período letivo; • Aprovação da substituição da disciplina de Microbiologia Aplicada por Enologia I no segundo período letivo; • Aprovação da inclusão da disciplina de Microbiologia Aplicada no terceiro período letivo; • Aprovação da troca das disciplinas de: Operações Unitárias do terceiro para o quarto período letivo; Gestão Ambiental do quarto para o quinto período letivo; • Aprovação da criação da disciplina de Empreendedorismo no sexto período letivo. 	Tecnologia em Viticultura e Enologia
Santana do Livramento	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do projeto pedagógico do curso e das ementas e conteúdos das disciplinas do primeiro ao quarto períodos letivos. 	Informática – subsequente

Fonte: PROEN

Destaca-se que em 2011 houve o reconhecimento pelo INEP dos Cursos Superiores de Tecnologia de Sistemas para Internet dos *campi* Pelotas e Passo Fundo, sendo ambos reconhecidos com a nota 04 de um total de 05.

Ainda quanto às avaliações, destaca-se o desempenho alcançado pela Instituição nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC) em 2011. O IFSul obteve o Índice Geral de Cursos (IGC) de 03,51 e faixa 04 – a mais alta é 05 – figurando na 2ª posição em relação a todas as escolas da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A Instituição também obteve o 2º lugar geral entre as instituições superiores do país em ranking divulgado na Revista Veja de 09 de novembro de 2011, considerando apenas as notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Contudo, considerando-se o mesmo ranking apenas com as instituições públicas, o IFSul aparece em 1º lugar.

2.2.2 Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica

As atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação no Instituto Federal Sul-rio-grandense são gerenciadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP). As ações em nível de pesquisa, inovação e pós-graduação para todos os *campi* do Instituto Federal Sul-rio-grandense são desenvolvidas em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

Mediante a Portaria nº 2.032, registra-se em 2011 a criação da Câmara de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, com o objetivo de orientar e subsidiar a PROPESP em suas tomadas de decisões e operacionalizações. Essa Câmara é constituída por nove membros titulares e nove membros suplentes, representantes de cada uma das grandes áreas de conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Relativas à capacitação docente e a oferta de cursos de pós-graduação, em 2011 destacam-se as seguintes atividades:

1. Acompanhamento dos cursos de especialização em funcionamento, conforme Quadro 05:

Quadro 05 – Cursos de especialização em funcionamento no IFSul

Nome do Curso	Vagas por Turma	Local de Funcionamento
Educação	25	Campus Pelotas
Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	25	Campus Pelotas
Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica – Proeja	50	Campus Passo Fundo
Ciências e Tecnologias na Educação	40	Campus Pelotas – Visconde da Graça
Mídias na Educação	480	Campus Pelotas
Espaços e Possibilidades para Educação Continuada	200	Campus Pelotas
Educação e Contemporaneidade	40	Campus Charqueadas

Fonte: PROPESP

2. Submissão dos cursos de Mestrado, na modalidade profissional, através do Aplicativo de Cursos Novos (APCN) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas áreas de Ciências Humanas (Educação e Tecnologia) e Ciências Exatas e da Terra e Tecnológicas (Processos Industriais de Materiais).

3. Aprovação do Mestrado em Educação e Tecnologia com conceito 03 pela CAPES no *campus* Pelotas, com início previsto para o primeiro semestre do ano de 2012.
4. Acompanhamento operacional do Doutorado Interinstitucional (DINTER), na área de Computação, junto ao Programa de Pós-graduação em Computação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
5. Execução e acompanhamento do Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (PIQDTec) que disponibiliza bolsas de mestrado e doutorado para os servidores dos Institutos Federais.
6. Análise e avaliação dos projetos de capacitação docente em nível de mestrado e doutorado.

Dentre as principais atividades desenvolvidas no âmbito da pesquisa e da inovação, destaca-se:

1. Regulamentação e implantação do Comitê de Ética em Experimentação e Bem-Estar Animal (CEEBA) e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), indispensáveis em Instituições como o IFSul no qual se tem atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que envolvem animais e seres humanos.
2. Publicação de editais referentes à concessão de bolsas de iniciação científica e para a seleção de projetos de pesquisas, mediante o Edital PROPESP nº 05/2011.
3. Realização da IV Jornada de Iniciação Científica do IFSul, nos dias 11 e 12 de agosto de 2011, no *campus* Pelotas – Visconde da Graça, com um aumento significativo de participantes em relação ao ano anterior. Também com o mesmo objetivo da Jornada, o IFSul participou com 43 trabalhos na IV Jornada de Produção Científica da Região Sul, realizada em Blumenau em novembro de 2011.
4. Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), o qual tem por objetivo dar apoio às ações relativas à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia. Para tanto, foi elaborado e

aprovado o Regulamento do NIT pelo Conselho Superior através da Resolução nº 061/2011 de 03 de agosto de 2011.

5. Acompanhamento dos pedidos de patentes solicitados ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), orientações aos pesquisadores na redação do pedido de patente e encaminhamento de novos pedidos de patentes junto ao INPI.

A produção científica do IFSul foi quantificada durante todo o ano de 2011, tendo como referência a produção declarada pelos pesquisadores em seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq. O Quadro 06 apresenta a evolução do quantitativo das publicações do IFSul relativas aos anos de 2009, 2010 e 2011.

Quadro 06 – Produção científica dos anos de 2009 a 2011

Produção científica 2009 – 2011				
Tipo de Publicação		Quantidade		
		2009	2010	2011
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	12	41	16
	Resumo	-	-	-
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	12	119	27
	Resumo	-	-	-
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	12	28	54
	Resumo	10	07	17
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	35	81	58
	Resumo	45	16	71
Livros	Completo	03	15	04
	Capítulo/Organização	-	-	15

Fonte: PROPESP

O ano de 2011 apresentou uma diminuição de publicações em relação ao ano de 2010 e um aumento em comparação ao ano de 2009. Considerando-se as recentes análises desses dados institucionais, entende-se como necessário o aprimoramento do conhecimento acerca dos fatores que impactam a produção científica da Instituição e das formas de apoio, com vistas ao crescimento. A partir da implantação de novos *campi*, vislumbra-se que o quantitativo da produção científica e tecnológica aumente e, conseqüentemente, aumentem também as publicações do IFSul nos próximos anos.

Referente às publicações institucionais, registra-se que em 2011 a Revista *Thema* foi introduzida no sistema de qualificação de Periódicos da CAPES.

Quanto às pesquisas em desenvolvimento, os registros do IFSul em 2011 contabilizam 11 pesquisas de caráter interinstitucional. Quanto às pesquisas desenvolvidas nos *campi*, os quantitativos são os seguintes: 36 no *campus* Pelotas, 10 no *campus* Sapucaia do Sul, 06 no *campus* Passo Fundo, 03 no *campus* Camaquã, 02 no *campus* Bagé e 16 no *campus* Pelotas – Visconde da Graça. Por grande área de conhecimento, a

Instituição destaca-se com pesquisas principalmente nas áreas de Engenharias (28%), Ciências Agrárias (26%), Ciências Exatas e da Terra (21%) e Ciências humanas (19%).

O Quadro 07 apresenta o quantitativo de bolsas disponibilizadas pelo IFSul aos seus alunos de ensino médio e de graduação.

Quadro 07 – Bolsas de iniciação científica oferecidas

Programa	Público alvo	Valor da bolsa (R\$)	Quantidade	
			2010	2011
BIC ¹	Aluno ensino médio e superior	R\$ 360,00	24	30
BIC TA ²	Aluno ensino médio e superior	R\$ 360,00	05	-
PIBIT ³	Aluno ensino superior	R\$ 360,00	20	20
PIBIC ⁴	Aluno ensino superior	R\$ 360,00	03	06
PROBIC ⁵	Aluno ensino superior	R\$ 360,00	05	20
PROBITI ⁶	Aluno ensino superior	R\$ 360,00	-	10
Total			57	86

¹BIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do IFSul
²BIC-TA: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica em Tecnologia Assistiva do IFSul
³PIBIT: Programa Institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq
⁴PIBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica do CNPq
⁵PROBIC: Programa Institucional de bolsas de iniciação científica da FAPERGS
⁶PROBITI: Programa Institucional de bolsas de iniciação tecnológica da FAPERGS

Fonte: PROPESP

Pelo exposto, verifica-se que o IFSul vem fomentando a pesquisa, a pós-graduação e a inovação, destacando-se a oferta de bolsas de iniciação científica, a aprovação do primeiro curso de pós-graduação *strictu sensu* e a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica como os exemplos dos resultados desse trabalho. Tais ações institucionais alinham-se com as atuais políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando o encontro entre as demandas internas e as demandas das comunidades locais e regionais, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

2.2.3 Extensão

A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o IFSul define a extensão como uma de suas atividades fim, compreendida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições e os diversos setores da sociedade, com vistas à sua sustentabilidade.

Dessa forma, o ano de 2011 foi percebido como muito importante para a consolidação institucional da Pró-reitoria de Extensão (PROEX), destacando-se as seguintes realizações:

1. Lançamento do primeiro edital do Programa Institucional de Incentivo à Extensão – PIEX do IFSul (Edital nº 01/2011), com o objetivo de selecionar projetos de extensão de todos os *campi*.
2. Implantação de mecanismos para o registro, controle, acompanhamento e divulgação dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pelos *campi*, visando à geração de indicadores de desempenho.
3. Participação no Edital nº 04/2011 do MEC/SESu do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), com aprovação do projeto “Mulheres Charqueadenses: trabalho e transformação” do *campus* Charqueadas e do programa “Desenvolvimento da ECOSOL no Presídio Regional de Pelotas” do *campus* Pelotas – Visconde da Graça.
4. Apresentação de proposta à Chamada Pública MEC/SETEC – 01/2011 de adesão ao Programa Mulheres Mil – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, por meio do *campus* Venâncio Aires, sendo contemplado com um núcleo do referido programa.
5. Implementação, em conjunto com a PROEN, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC), mediante participação de diversos eventos promovidos pela SETEC/MEC para apresentação, formatação e execução do programa.
6. Apresentação, em conjunto com a PROEN e em todos os *campi*, sobre a metodologia da Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada – Rede Certific (CERTIFIC)..
7. Assessoramento ao *campus* Charqueadas para a implantação de uma pré-incubadora de empresas.
8. Realização, em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais do IFSul e com os Coordenadores do Plano de Trabalho e a Diretoria de Pesquisa e Extensão do *campus* Pelotas, do Seminário da Educação Profissional e Tecnológica Brasil-França em Tecnologias Eletrônicas e Energias Renováveis, no período de 18 a 21 de outubro de 2011, nas dependências do *campus* Pelotas.

9. Definição, em conjunto com a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI) e a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), dos critérios para a realização de estágio não obrigatório no IFSul.

Durante o ano de 2011 foram registrados na PROEX 01 programa e 55 projetos de extensão, assim distribuídos: 04 no *campus* Bagé, 10 no *campus* Camaquã, 07 no *campus* Charqueadas, 01 no *campus* Passo Fundo, 02 no *campus* Pelotas, 04 no *campus* Avançado Santana do Livramento, 04 no *campus* Sapucaia do Sul, 01 no *campus* Venâncio Aires e 22 no *campus* Pelotas – Visconde da Graça.

Na área de convênios destacam-se as formalizações da parceria na oferta de cursos binacionais na fronteira Brasil/Uruguai realizado com o Conselho de Educação Técnico Profissional – Universidade do trabalho do Uruguai (CETP-UTU) e do atendimento ao 5º Ciclo do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (PROMINP), realizado com a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamento (ABIMAQ) e a Fundação de Apoio ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (FUNCEFET).

Em 2011 foram formalizados 31 convênios com concedentes de estágio e agentes de integração, objetivando facilitar a inserção dos estudantes egressos do IFSul no mercado de trabalho. Neste ano, o IFSul encaminhou para estágio nos *campi* de Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas – Visconde da Graça e Santana do Livramento um total de 1.589 estudantes, conforme dados apresentados nos quadros abaixo.

Quadro 08 – Estágios realizados pelos alunos do *campus* Pelotas

Curso	Nº de alunos	Estágio em Pelotas	Estágio em outras cidades
Automação Industrial	01	01	-
Design de Móveis	18	13	05
Edificações	128	100	28
Eletromecânica	70	38	32
Eletrônica	99	95	04
Eletrotécnica	113	91	22
Engenharia Elétrica	33	31	02
Mecânica	37	17	20
Proeja	21	21	-
Comunicação Visual	32	31	01
Química	115	88	27
Gestão e Saneamento Ambiental	57	55	02
Telecomunicações	60	43	17
Telecomunicações (superior)	-	-	-
TSI	61	61	-
TSIad	-	-	-
Bacharelado em Design	01	01	-
Total	846	686	160

Fonte: PROEX

Quadro 09 – Estágios realizados pelos alunos do campus Sapucaia do Sul

Curso	Nº de alunos	Estágio em Sapucaia do Sul	Estágio em outras cidades
Plásticos	80	06	74
Mecânica	21	03	18
Gestão da Produção Industrial	12	02	10
Fabricação Mecânica	18	03	15
Administração	35	01	34
Informática	89	17	72
Gestão Cultural	47	24	23
Ensino Médio	04	03	01
Total	306	59	247

Fonte: PROEX

Quadro 10 – Estágios realizados pelos alunos do campus Charqueadas

Curso	Nº de alunos	Estágio em Charqueadas	Estágio em outras cidades
Mecatrônica	25	22	03
Informática	33	20	13
Secretaria Escolar	06	06	-
Desenho de Construção Civil	03	03	-
Tecnologia em Sistemas para Internet	01	01	-
Total	68	52	16

Fonte: PROEX

Quadro 11 – Estágios realizados pelos alunos do campus Passo Fundo

Curso	Nº de alunos	Estágio em Passo Fundo	Estágio em outras cidades
Técnico em Mecânica	24	12	12
Técnico em Edificações	04	03	01
Técnico em Informática para Internet	16	13	03
Técnico em Informática	09	09	-
Tecnologia em Sistemas para Internet	25	23	02
Total	78	60	18

Fonte: PROEX

Quadro 12 – Estágios realizados pelos alunos do campus Pelotas – Visconde da Graça

Curso	Nº de alunos	Estágio em Pelotas	Estágio em outras cidades
Agroindústria	73	66	07
Agropecuária	164	142	22
Vestuário	49	48	01
Não Obrigatório - Tecnólogo Gestão Ambiental	02	01	01
Total	288	257	31

Fonte: PROEX

Quadro 13 – Estágios realizados pelos alunos do campus Avançado Santana do Livramento

Curso	Nº de alunos	Estágio em Santana do Livramento	Estágio em outras cidades
Informática para Internet	03	03	-
Total	03	03	-

Fonte: PROEX

Pelo exposto, verifica-se que o IFSul vem atuando fortemente para a consolidação das atividades de Extensão. Para tanto, em 2011 prevê a constituição de representação da área de extensão em todos os *campi*, a partir da vigência dos Regimentos Internos.

2.2.4 Desenvolvimento Institucional

Os planos estratégicos do IFSul foram desenvolvidos através da construção do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o qual é revisado anualmente com o objetivo de se adequar às demandas dos arranjos produtivos locais e das metas apontadas pelo Ministério da Educação em relação a cada IF, influenciando diretamente no Plano de Ação Anual do Instituto. O PDI e o Plano de Ação do IFSul são competências estatutárias da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI).

Na última revisão do PDI foi levado em consideração o Termo de Acordo de Metas que o MEC e o Reitor do IFSul acordaram, o perfil dos professores que compõem cada *campus* e as necessidades de formação acadêmica, trabalhos de extensão e pesquisa que cada comunidade solicita, nas regiões onde estão inseridos os *campi*. Nesse trabalho foi verificada a efetiva participação da comunidade acadêmica, sendo nomeada uma comissão em cada *campus* voltada à mobilização de seus pares. Após várias reuniões a revisão do PDI foi aprovada pelo Conselho Superior em dezembro de 2011.

O Plano de Ação do IFSul para os dois semestres de 2011 foi desenvolvido a partir do PDI em consonância com o orçamento disponível em cada *campus* e na Reitoria e readequado com a liberação de novos valores. No meio do ano de 2011 foi realizada a verificação intermediária das ações em andamento e a PRDI interferiu auxiliando nas ações que estavam com dificuldades de desenvolvimento, identificando as partes que precisavam ser acionadas para cumpri-las e fazendo as interligações entre os *campi*, as Pró-reitorias e as Diretorias Sistêmicas envolvidas em cada ação, o que resultou, na Verificação Anual do Plano de Ação de 2011, num cumprimento de aproximadamente 80% das ações previstas para este ano.

Ressalta-se que o número de ações previstas para o ano de 2011 totalizou 1.788, 53% a mais do que em 2010. Isso pode ser justificado a partir do crescimento institucional, como o início de funcionamento do *campus* Venâncio Aires e do *campus* Avançado Santana do Livramento e a integração do *campus* Pelotas – Visconde da Graça, bem como o aprimoramento do planejamento das ações institucionais.

Algumas das ações que não foram desenvolvidas estão diretamente ligadas à falta de pessoal, ou seja, alguns cursos novos deveriam começar no segundo semestre de

2011 e só estão acontecendo em 2012, em função da demora na liberação das vagas pelo governo federal e a morosidade da realização dos concursos públicos. Outro fator que influenciou nas mudanças ou adiamento das ações do Plano de Ação foi a não conclusão das obras de alguns dos *campi* novos no tempo previsto, obrigando o começo das atividades com número menor de alunos do que o previsto inicialmente em função da utilização de salas de aulas emprestadas por escolas do Estado e dos municípios ou ainda do aluguel de salas de escolas privadas que não atendiam todas as necessidades administrativas e pedagógicas.

Quanto às políticas para o melhor desenvolvimento institucional do IFSul, destaca-se a necessidade de integração de todas as partes que compõem o todo institucional. Dessa forma, em 2011 foram promovidos os V, VI e VII Seminários de Integração entre os *campi*, realizados no *campus* Pelotas-Visconde da Graça, no *campus* Camaquã, e no *campus* Bagé, respectivamente.

Também objetivando o desenvolvimento institucional, foi iniciado um ciclo de Seminários das Pró-reitorias nos diversos *campi*. Assim, no ano de 2011 foram realizados os I, II e III Seminários de Integração entre as Pró-reitorias e os *campi*, no *campus* Pelotas-Visconde da Graça, no *campus* Charqueadas e no *campus* Bagé.

2.2.5 Estrutura organizacional

O Regimento Geral do IFSul foi aprovado pela Resolução nº 60/2010 do Conselho Superior e publicado no DOU de 12 de janeiro de 2011, seção 1, páginas 24-30. O Regimento Geral está previsto no artigo 2º do Estatuto do IFSul como um dos instrumentos normativos, estabelecendo o detalhamento da estrutura organizacional do Instituto, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes. O Regimento dispõe sobre a estruturação e funcionamento de outros órgãos colegiados que tratem de temas específicos vinculados à Reitoria, às Pró-reitorias e aos *campi*. Além disso, a criação, extinção ou modificação de qualquer órgão colegiado ou executivo deverá ser fundamentada em prévia avaliação institucional, em conformidade com o disposto na legislação pertinente em vigor e no Regimento Geral.

A organização geral do Instituto Federal Sul-rio-grandense está disposta no art. 8º de seu Estatuto e compreende:

I - ÓRGÃOS COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes.

II - REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-Reitorias:
 - i) Pró-Reitoria de Ensino;
 - ii) Pró-Reitoria de Extensão;
 - iii) Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação;
 - iv) Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento; e
 - v) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Auditoria Interna;
- e) Procuradoria Federal; e
- f) Ouvidoria.

III - *CAMPI*, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

Registra-se que em 2011 houve alteração no Estatuto do IFSul com a inclusão da estrutura organizacional do *campus* Pelotas – Visconde da Graça.

A partir do Regimento Geral do IFSul, mais um importante passo para consolidar a estrutura e a organização em torno da nova institucionalidade vivenciada foi dado em 2011, com a aprovação do Regimento Interno dos *campi*, documento que disciplina a organização, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas de cada *campus* e se origina da conjugação de esforços de cada comunidade em sua elaboração. Os Regimentos foram aprovados mediante as resoluções nºs 69 a 76/2011 do Conselho Superior e publicados no DOU de 30 de janeiro de 2012 (*campus* Pelotas e *campus* Sapucaia do Sul), de 08 de fevereiro de 2012 (*campus* Venâncio Aires, *campus* Passo Fundo e *campus* Charqueadas) e de 10 de fevereiro de 2012 (*campus* Camaquã, *campus* Bagé e *campus* Pelotas – Visconde da Graça).

2.2.6 Relações Internacionais

O destaque relativo às relações internacionais no âmbito do IFSul tem seu foco na promoção da interação entre os *campi* e entidades internacionais, cuja competência pertence a Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSINT). Dessa forma, em 2011 podem ser destacados a execução de dois projetos:

1. Projeto de Mobilidade Escolar Internacional IFSul/Alamo Colleges, com a participação de estudantes de todos os *campi*, objetivando o intercâmbio para o aprendizado de inglês, a participação em

seminários na área de empreendedorismo e a realização de visitas técnicas.

2. Projeto Brasil x França, com a participação de alunos e docentes dos *campi* Pelotas e Charqueadas, objetivando o intercâmbio de conhecimentos, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos na área de Eletrônica, Energias Renováveis e Mecatrônica.

Também se registra que o *campus* Pelotas – Visconde da Graça tem mantido trabalhos de cooperação principalmente com a Colômbia, Portugal e México nas áreas de Viticultura, Moda e Educação. O *campus* organizou o congresso de Gastronomia, juntamente com o *LaSalle Colleges International*, em Bogotá, ação que resultou na proposta de organização para o segundo congresso internacional de Gastronomia no Brasil, em 2012.

Em 2011 o IFSul promoveu e apoiou diversos eventos envolvendo as relações entre o Brasil e outros países, como o Seminário Internacional Brasil x França, o II Fórum Binacional de Educação Técnica de Fronteira, a Seção de Trabalho AUALCPI: “Estratégias de Contribucion frente a las Iniciativas regionales” e a 40ª Reunión de La Comisión Técnica 2011-2020 - Década de la innovación en la formación para el trabajo. Os objetivos desses eventos englobavam a integração dessas distintas comunidades, a divulgação dos cursos binacionais e a disseminação das questões sobre mobilidade acadêmica.

A mobilidade acadêmica no IFSul em 2011 é apresentada no Quadro 14.

Quadro 14 – Mobilidade acadêmica no IFSul em 2011

Nº de alunos	Área	Campus	País
03	Viticultura	Pelotas – Visconde da Graça	Colômbia
03	Vestuário	Pelotas – Visconde da Graça	Colômbia
17	Eletrônica	Pelotas/Charqueadas	França
01	Agroindústria	Pelotas – Visconde da Graça	Portugal
01	Tecnologia em Sistemas para a Internet	Pelotas	EUA
26	Espanhol/Geografia/ Oficina de elaboração de projetos/Artes/ Educação física/Inclusão digital.	Sapucaia do Sul	Uruguai

Fonte: ASSINT

Os projetos de capacitação no exterior para servidores do IFSul em 2011 totalizaram 45 e são apresentados no Quadro 15.

Quadro 15 – Projetos de capacitação no exterior

Área/Coordenadoria	País
Linguagens	Portugal, Colômbia, Uruguai, Espanha
Engenharia/Energia	Argentina, França
Física	Alemanha
Design	Colômbia
Viticultura/Gastronomia	Portugal, Colômbia
Ambiental	EUA
Formação Docente	Espanha, Uruguai, Inglaterra
Química	Alemanha
História	Uruguai
Serviço Social	Uruguai
Restauo	Uruguai

Fonte: ASSINT

2.2.7 Assistência ao educando

A Política de Assistência Estudantil tem como objetivo geral promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. A assistência ao educando no IFSul é de competência da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (DIGAE), que destaca as seguintes realizações no ano de 2011.

1. Elaboração da Normatização Geral dos Benefícios, aprovada no CONSUP em 02 de junho de 2011, documento norteador dos procedimentos pertinentes à concessão dos benefícios oferecidos pelos *campi* do IFSul.
2. Reuniões do Fórum Permanente de Assistência Estudantil do IFSul, realizadas nos *campi* Pelotas, Passo Fundo e na Reitoria.
3. Promoção e execução do I Encontro de Setores Sistêmicos de Assistência Estudantil dos Institutos Federais da Região Sul, realizado no *campus* Sapucaia do Sul, no período de 03 a 05 de agosto de 2011.
4. Reuniões da Câmara de Assistência Estudantil, realizadas no *campus* Bagé e na Reitoria.
5. Identificação do perfil dos estudantes do IFSul, através da aplicação de questionário socioeconômico-educacional.
6. Participação no II Encontro de Setores Sistêmicos de Assistência Estudantil dos Institutos Federais da Região Sul, realizado no *campus* São José/IFSC, nos dias 21 a 23 de novembro de 2011.

Outra importante assistência ao educando foi prestada mediante o auxílio financeiro aos estudantes do PROEJA, no valor de R\$ 100,00 por mês. O Quadro 16 apresenta o quantitativo de auxílio financeiro prestado aos alunos do PROEJA.

Quadro 16 – Quantitativo de alunos do PROEJA que receberam bolsa em 2011

Mês	Campus					Total
	Charqueadas	Passo Fundo	Pelotas	Pelotas – Visconde da Graça	Sapucaia do Sul	
Janeiro	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	47	-	-	47
Março	35	62	48	-	132	277
Abril	34	61	48	62	106	311
Maiο	28	61	47	62	110	308
Junho	32	15	45	44	99	235
Julho	29	-	45	45	107	226
Agosto	29	14	*	57	90	190
Setembro	27	14	*	45	104	190
Outubro	25	15	*	45	84	169
Novembro	29	-	30	45	91	195
Dezembro	25	-	30	45	83	183
TOTAL	293	242	340	450	1.006	2.331

* Os alunos não tiveram aulas em razão de greve no *campus* Pelotas

Fonte: DIGAE

No ano de 2011 o IFSul recebeu em seu orçamento recursos específicos do Plano Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) para custear despesas com as políticas de assistência estudantil. Assim, foi possível desenvolver diversas ações em todos os *campi* do instituto, demonstradas nos Quadros 17 e 18.

Quadro 17 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de custeio

Campus	Alunos atendidos	Assistências
Pelotas	1.072	Auxílio Transporte; Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia; Auxílio Complementar; Auxílio Emergencial; Bolsa PROEJA; Apoio à Participação em Eventos; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Sapucaia do Sul	212	Auxílio Transporte; Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Complementar; Bolsa PROEJA; Apoio à Participação em Eventos; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Charqueadas	112	Auxílio Transporte; Bolsa PROEJA; Apoio à Participação em Eventos; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Passo Fundo	201	Auxílio Transporte; Auxílio Alimentação; Bolsa PROEJA; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Camaquã	44	Auxílio Transporte; Auxílio Material Escolar; Auxílio Emergencial; Apoio à Participação em Eventos; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Bagé	122	Auxílio Transporte; Auxílio Alimentação; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Venâncio Aires	56	Auxílio Transporte; Apoio à Participação em Eventos; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.

Pelotas – Visconde da Graça	749	Auxílio Transporte; Auxílio Alimentação; Internato; Auxílio Moradia; Auxílio Emergencial; Bolsa PROEJA; Apoio à Participação em Eventos; Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.
Santana do Livramento	22	Auxílio Transporte e Apoio à Participação Estudantil em Projetos de Mobilidade Nacional e Internacional.

Fonte: DIGAE

Quadro 18 – Ações de assistência estudantil desenvolvidas com recursos de investimento

Campus	Investimentos
Pelotas	Equipamentos para o gabinete médico, bebedouros, equipamentos de musculação.
Sapucaia do Sul	Equipamentos e material para o gabinete médico, equipamentos de musculação, material para a sala de convivência dos alunos.
Passo Fundo	Abrigo para ônibus, equipamentos eletrônicos e de informática.
Camaquã	Equipamentos de informática.
Bagé	Equipamentos e materiais eletrônicos e de informática, material para a sala de convivência dos alunos.
Pelotas – Visconde da Graça	Reforma dos blocos do alojamento masculino, construção do reservatório metálico.
Santana do Livramento	Micro-ônibus para o transporte de discentes.

Fonte: DIGAE

O trabalho de assistência aos estudantes no IFSul está diretamente vinculado às ações desenvolvidas pelos *campi*, ou seja, o total de 2.590 estudantes atendidos no ano e a aplicação dos recursos na sua totalidade, em ações de custeio e investimento, configuram resultados positivos, considerando-se que neste ano foram dados os primeiros passos na implantação da política de assistência estudantil na maioria dos *campi*.

2.2.8 Infraestrutura

Os investimentos em infraestrutura têm como origem as ações da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP), em articulação com as demais áreas da Instituição, principalmente os *campi*. Os destaques das realizações voltadas à infraestrutura da Instituição são apresentados com base nos seguintes itens: obras e reformas, equipamentos e sistemas de informática, veículos, equipamentos de tecnologia e livros.

2.2.8.1 Projetos, obras e reformas

Os projetos, obras e reformas realizadas no IFSul em 2011, conforme dados da Diretoria de Projetos e Obras (DPO), são apresentadas no Quadro 19.

Quadro 19 – Projetos, obras e reformas realizadas

Local	Reformas/Obras
Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto para construção do prédio próprio da Reitoria. • Obras de Desmontagem da Chaminé, remoção de elementos construtivos, limpeza, Sondagem e Investigação Geotécnica do terreno adquirido para construção do prédio próprio da Reitoria. • Reformas para Identificação Visual, Adequação da Rede Elétrica de Alta e Baixa Tensão e Instalação de divisórias nos prédios provisórios das Pró-reitorias e da Diretoria de Gestão de Pessoas, Auditoria Interna, Procuradoria Federal e Departamento de Seleção. • Reformas para Climatização e Prevenção Contra Incêndio para os ambientes do prédio provisório da Diretoria de Gestão de Pessoas, Auditoria Interna, Procuradoria Federal e Departamento de Seleção. • Reformas para Instalação de Toldo e Cortinas para a cobertura em policarbonato para adequar a instalação das Pró-reitorias em prédio provisório.
Campus Pelotas	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Construção do Bloco 20 – Parte 2 – Almoarifado e Reservatório Metálico. • Reformas e Adaptações para Portadores de Necessidades Especiais, do Pavilhão do Curso de Química. • Projetos para Reformas de Salas para Mestrado. • Reformas de Adaptações para Portadores de Necessidades Especiais dos Sanitários do Saguão de Alunos e Rampas no Bloco de Ligação Bonat/Caldela. • Projetos para Reformas e Adaptações para Portadores de Necessidades Especiais para o Hall e Sanitários do Auditório. • Reformas no Pavilhão do Curso de Mecânica e Reformas e Ampliação do Laboratório de Saneamento. • Projetos para construção de Nova Piscina Térmica. • Projetos para Climatização do Refeitório.
Campus Sapucaia do Sul	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Finalização do Bloco J- Oficinas. • Projetos para Reformas dos Sanitários e Copa da Sala dos Servidores e sua ampliação. • Projetos para Construção do Bloco Biblioteca e Passagens Cobertas.
Campus Charqueadas	<ul style="list-style-type: none"> • Obra de Construção do Bloco 17 e Reformas do Bloco 11. • Obra de Recuperação do Muro Oeste. • Projetos para Construção do Bloco 14 – Salas de Aula. • Reformas do Reservatório Superior e Construção de Cisternas.

<p>Campus Passo Fundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Construção de Passagens Coberta, Pavimentação e Iluminação Externa. • Obras de Adequação do Bloco Administrativo. • Projetos para Construção do Bloco para o Curso de Edificações.
<p>Campus Camaquã</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Construção de Cancha Poliesportiva Coberta, Vestiários, Calçadas, Muro e Passagens Cobertas. • Obras de Recuperação da Estrutura dos Reservatórios Superiores dos Blocos Convivência e Oficinas. • Obras de Paisagismo. • Obras de Construção do Bloco 7 – Salas de Aula II.
<p>Campus Bagé</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Finalização da construção do <i>campus</i>. • Obras de Construção do Bloco Agroindústria, Cercamento da Pedreira, Identificação Visual e adequações do Bloco Administrativo segundo a NBR 9017. • Projetos para construção do Bloco Automação e Mecanização Agrícola.
<p>Campus Venâncio Aires</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de Finalização da Construção do <i>campus</i>. • Projetos de Paisagismo. • Obras de Construção do Bloco Oficinas II.
<p>Campus Pelotas – Visconde da Graça</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos para serviços de Sondagem e Investigação Geotécnica de parte do terreno do <i>campus</i>. • Obras de Adequação de Laboratórios de Análise Sensorial, Análises Físico-químicas e Microbiologia da Unidade Especial de Alimentos. • Obras de Construção de Nova Subestação Rebaixadora e de Identificação Visual. • Projetos para Construção de Bloco Salas de Aula. • Reformas do Alojamento Masculino e construção de Reservatório Metálico. • Projetos para Prevenção contra Incêndio do Bloco Fábrica de Conservas e Construção de Reservatório Metálico. • Projetos para Vedação da Quadra Poliesportiva II Fase. • Projetos para construção de novo Refeitório.
<p>Campus Avançado Santana do Livramento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reformas do Térreo e Subsolo – Etapa 1, do prédio adquirido para implantação do <i>campus</i>.

Fonte: DPO

2.2.8.2 Equipamentos e sistemas de informática

Os investimentos em equipamentos e sistemas da área de tecnologia da informação (TI), tanto nas áreas administrativas quanto acadêmicas, são importantes indicadores da modernização da Instituição.

Ao longo de 2011 podem ser destacados os seguintes investimentos em TI em todos os *campi* do IFSul, com destaque para: 1) a implantação do *backbone* de fibra óptica e aquisição de 250 microcomputadores, 35 microcomputadores portáteis, 21 *tablets*, 62 *switches* e 32 licenças de *softwares*, no *campus* Pelotas; 2) o acréscimo de 400% na velocidade do *link* de internet e a aquisição de 200 microcomputadores no *campus* Sapucaia do Sul; 3) a montagem de 04 novos laboratórios de informática contando com 120 novos microcomputadores, no *campus* Charqueadas; 4) a instalação do acesso à internet em todos os blocos de prédios e a reestruturação dos servidores de rede e serviços de *backup* no *campus* Passo Fundo.

A Reitoria adquiriu equipamentos para a montagem do *datacenter* da Reitoria, 760 *netbooks* para utilização no sistema acadêmico por todos os servidores docentes do IFSul, 23 coletoras de ponto com leitor biométrico para instalação em todos os prédios da Reitoria e dos *campi* e equipamento de impressão de grande porte para as atividades do Departamento de Seleção (DES).

Dentre as principais realizações de TI em 2011 no IFSul destacam-se: 1) a implantação do Módulo de Patrimônio no sistema SIGA-ADM com a importação dos bens patrimoniais do sistema antigo para o novo; 2) o início da implantação do Módulo de Gestão de Pessoas, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2012; 3) o desenvolvimento da nova Intranet do IFSul integrada ao sistema SIGA-ADM, com acesso para todos os *campi*; 4) a construção e a implantação do novo portal do IFSul de acordo com recomendações do MEC; 5) a informatização dos formulários de capacitação da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) para a participação de servidores em cursos e eventos.

Para os próximos anos a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) tem como grande desafio consolidar a infraestrutura de TI do IFSul, concluindo a migração de serviços que ainda estão no *campus* Pelotas. Também pretende concentrar esforços na implantação de novos módulos do SIGA-ADM e na segurança das informações armazenadas no *datacenter* com novos *firewalls* de alta disponibilidade.

2.2.8.3 Veículos

Em 2011 foram adquiridos 01 micro-ônibus para a Reitoria, 01 micro-ônibus para o *campus* Passo Fundo, 01 van para o *campus* Venâncio Aires, 01 automóvel utilitário para o *campus* Pelotas – Visconde da Graça, 01 automóvel utilitário e 01 micro-ônibus para o *campus* Avançado Santana do Livramento. Os *campi* Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Camaquã e Bagé não tiveram aquisição de veículos em 2011.

2.2.8.4 Equipamentos de tecnologia

Em 2011 o IFSul realizou diversos investimentos em equipamentos de tecnologia voltados à área acadêmica em todos os *campi*. A seguir, são destacadas as principais aquisições realizadas por alguns *campi*.

O *campus* Pelotas adquiriu diversos equipamentos de tecnologia voltados aos cursos técnicos de Edificações, Eletromecânica, Eletrônica, Mecânica, Química, e aos Cursos Superiores de Engenharia Elétrica, de Tecnologia em Gestão Ambiental e de Tecnologia em Saneamento Ambiental. O *campus* Sapucaia do Sul adquiriu equipamentos acessórios e máquina de medir coordenadas 3D, voltada à área de mecânica, com a finalidade de proporcionar aos estudantes o contato com tecnologias mais recentes.

O *campus* Charqueadas adquiriu equipamentos para o curso de Mecatrônica, como bancadas e kits portáteis para treinamento do equipamento controlador lógico programável (CLP). O *campus* Venâncio Aires adquiriu equipamentos para diversas áreas de tecnologia abrangidas por seus cursos, como tornos de bancada, aparelhos de solda, mini retífica, máquina de lavar peças, compressor de ar, geradores de função digital, kits didáticos de eletrônica, kits didáticos de ciências, kits didáticos de condicionador de ar, kits didáticos de robótica.

Finalizando, o *campus* Pelotas – Visconde da Graça realizou investimentos na modernização dos laboratórios da área de Enologia, Agroindústria e Alimentos e dos equipamentos e máquinas para os cursos da área Ambiental, Vestuário e Agropecuária.

2.2.8.5 Livros

Com a mudança da sistemática de aquisição de livros em 2011, o IFSul passou a adotar o processo licitatório pelo maior desconto nas bibliografias oferecido pela empresa vencedora. Assim, foi possível otimizar a aquisição desse objeto em todos os *campi* e Reitoria ao longo do exercício.

No *campus* Pelotas foram incorporados ao acervo 519 títulos de livros e 02 títulos de periódicos. No *campus* Sapucaia do Sul foram adquiridos 877 livros novos. No *campus* Charqueadas foram adquiridos cerca de 3.000 livros. No *campus* Passo Fundo foram adquiridos aproximadamente 500 novos exemplares. No *campus* Camaquã foram adquiridos aproximadamente 290 títulos entre nacionais e importados. No *campus* Pelotas – Visconde da Graça foram adquiridos aproximadamente 763 livros. No *campus* Avançado Santana do Livramento foram adquiridos 215 livros.

Devido ao sucesso dessa modalidade de aquisição de bibliografias o IFSul planeja um novo processo licitatório da mesma natureza para suprir a demanda de livros em todo o instituto ao longo do exercício de 2012, oferecendo à comunidade a oportunidade de contato com as mais recentes publicações das mais diversas áreas.

2.2.9 Ações inclusivas

O IFSul, mediante sua Diretoria de Ações Inclusivas (DIRAI), desenvolve ações para a inclusão de segmentos sociais que estão à margem dos processos de formação profissional e do mundo do trabalho, reconhecendo a educação como um direito de todos.

Destacam-se as seguintes atividades voltadas ao desenvolvimento da inclusão social na Instituição:

1. Implementação do Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Incluir 2010 da SESU/MEC, com a realização de cursos nos *campi* Bagé, Camaquã, Charqueadas, Passo Fundo, Pelotas e Sapucaia do Sul, conforme quadro abaixo.

Quadro 20 – Implementação do Programa Incluir no IFSul

Campus	Curso	Carga horária	Período	Público alvo	Número de capacitados
Bagé	Libras - Módulo Básico I	60	23/09 a 19/11/2011	Servidores e sociedade	30
Camaquã	Acessibilidade e Inclusão na Web	08	23/11/2011	Servidores e sociedade	20
Charqueadas	Acessibilidade e Inclusão na Web	08	26/11/2011	Servidores e sociedade	09
	Inclusão e Acessibilidade	60	06/08 a 19/11/2011	Servidores e sociedade	95
	Libras - Módulo Básico I	60	19/07 a 13/12/2011	Servidores e sociedade	23
Passo Fundo	Acessibilidade e Inclusão na Web	08	03/12/2011	Servidores e sociedade	14
	Libras - Módulo Básico I	60	11/08 a 24/11/2011	Servidores e sociedade	20

Pelotas	Leitura e Escrita Braille	60	13/08 a 19/11/2011	Servidores e sociedade	24
Sapucaia do Sul	Acessibilidade e Inclusão na Web	08	19/11/2011	Servidores e sociedade	20
	Libras - Módulo Básico II	60	18/10 a 15/12/2011	Servidores e sociedade	30

Fonte: DIRAI

2. Aquisição, mediante o Programa Incluir – SESU/MEC, de equipamentos, como impressora Braille, teclado Braille, lupa manual e *softwares* específicos para acessibilidade.
3. Aquisição de equipamentos e materiais de consumo para estruturação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) em todos os *campi* do IFSul.
4. Articulação da publicação da edição especial da Revista Thema, voltada para os Estudos Afro-Brasileiros em homenagem ao Ano Internacional dos Afrodescendentes, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPESP).
5. Elaboração das diretrizes curriculares para a educação especial inclusiva na Rede Federal, em Brasília, juntamente com a Assessoria de Ações Inclusivas da SETEC e os demais articuladores da Rede Federal.

Ao analisar estas ações, verifica-se que o IFSul mantém o foco na missão de proporcionar igualdade de acesso e oportunidades a todos os segmentos da sociedade, oportunizando que os *campi* tenham condições adequadas para atender grupos em desvantagem social, mediante ações afirmativas em face ao princípio da educação como um bem público fundamental na construção de uma sociedade mais justa.

2.2.10 Núcleo de Desenvolvimento de Metodologia do Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica

O Observatório Nacional da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (EPCT) é um dos projetos da Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Tecnologias Digitais - RENAPI (oficialmente instituída no âmbito da SETEC/MEC e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela portaria nº 157 de 29 de outubro de 2010, publicada no DOU no dia 04 de novembro de 2010). O objetivo do Observatório é estruturar uma rede de pesquisa, documentação e de informações de

referência que permita refletir, de forma atualizada, permanente e contextualizada, as diversas dimensões da EPCT e seu território.

As dimensões de pesquisa abrangidas pelo Observatório compreendem: estudo do mercado de trabalho formal; estudo dos arranjos produtivos sociais e culturais locais; e estudo dos egressos – sistema educação e trabalho. Assim, os projetos em desenvolvimento consistem no “Mundo do Trabalho: Estudo de Mercado Formal e Estudo de Egressos/SIET” e “Arranjos, Vocações e Potencialidades do Território: Estudo dos Arranjos Locais”.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Observatório, podem ser destacadas:

1. Atualização da pesquisa do Mercado Formal com os dados de 2010 nas mesorregiões, microrregiões e municípios do estado do Rio Grande do Sul.
2. Suporte técnico para as equipes de pesquisa de Santa Catarina e Paraná, na utilização das metodologias desenvolvidas pelo Observatório.
3. Desenvolvimento de pesquisa da realidade socioeconômica da mesorregião Sudeste nos últimos dois anos para atualização de portfólio.
4. Pesquisa de renda e saldo da movimentação das ocupações correspondentes aos cursos do IFSul.
5. Participação no projeto “Escolas de Fronteiras” – contatos virtuais sistemáticos com a equipe binacional (representantes da Universidade Tecnológica do Uruguai – UTU e Observatório Núcleo Sul).
6. Utilização da metodologia de prospecção de arranjos produtivos (prospecção de tendências na região de fronteira e na mesorregião Sudeste). O projeto estava previsto para ser desenvolvido em 2011, mas está em estudo a liberação de recursos pela SETEC para o orçamento do projeto em 2012.
7. Realização de projeto piloto para teste das funcionalidades do Sistema Educação e Trabalho (SIET) no *campus* Pelotas.
8. Encaminhamento do relatório referente ao desenvolvimento do projeto de Levantamento, prospecção e análise de Arranjos

Produtivos Locais (APLs) à Reitoria do IFSul, à Pró-reitoria de Extensão e ao *campus* Pelotas.

Ao longo do ano de 2011 o Observatório Sul realizou e participou de diversos eventos, destacando-se encontros com lideranças para discussão sobre os arranjos produtivos locais, com equipes de pesquisadores de outros estados e com a Direção da RENAPI, além de participação em oficina de planejamento.

Pelo exposto, verifica-se que em 2011 o Observatório da Rede Federal da EPCT esteve voltado para a atualização e o desenvolvimento de metodologias de estudos do mercado formal, estudos que poderão servir de subsídio à criação de novos cursos do IFSul e dos demais Institutos Federais do Rio Grande do Sul.

2.3 Programas

O IFSul não possui a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscritos na Lei do Plano Plurianual, mas sim de executar as ações orçamentárias inscritas na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2011 (Lei nº 12.381 de 9/2/2011), considerados os objetivos de sua gestão.

Cada ação orçamentária executada está relacionada a um programa do governo. A seguir, são apresentadas as ações que estiveram a cargo da Instituição em 2011:

1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União. Este programa é materializado pela Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis. A importância desta ação reside à garantia do pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário.
2. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, voltado à ampliação da oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade. Esse programa é materializado pelas Ações 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 2992 – Funcionamento

da Educação Profissional, 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional, 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A importância de tais ações reside em assegurar o custeio do regime de previdência dos servidores, implantar novas unidades de ensino, garantir a manutenção das atividades desenvolvidas pela Instituição, suprir as necessidades básicas do educando, proporcionar a capacitação dos servidores e ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, mediante a modernização de unidades.

3. Programa 0750 – Apoio Administrativo, voltado a prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. Esse programa é materializado pelas Ações 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados, 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos. A importância de tais ações reside em proporcionar condições para manutenção da saúde física e mental dos servidores, empregados, dependentes e pensionistas, oferecer condições adequadas aos dependentes dos servidores, através da assistência pré-escolar e efetivar o pagamento de auxílio-transporte e auxílio-alimentação aos servidores.
4. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais. Esse programa é materializado pelas Ações 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas, 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. A importância de tais ações reside em assegurar meios administrativos para o

cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado, devidas pela Instituição.

5. Programa 1061 – Brasil Escolarizado, voltado a contribuir para a universalização da Educação Básica. Esse programa é materializado pela Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância. A importância desta ação reside em capacitar professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.

O Quadro 21 registra a execução física das ações governamentais a cargo do IFSul, conforme o monitoramento mensal realizado através do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC). A coordenação das ações do IFSul é de competência da Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento.

Quadro 21 – Execução física das ações

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	-	-	-	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa beneficiada	2.306	1.989	2.322
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	188	161	186
12	331	0750	2011	A	3	Servidor beneficiado	1.160	848	1.002
12	306	0750	2012	A	3	Servidor beneficiado	1.431	1.388	1.548
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor beneficiado	1.328	-	780
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-
12	128	1061	8429	A	3	Aluno matriculado	550	447	-
12	122	1062	09HB	OP	3	-	-	-	-
12	363	1062	1H10	P	3	Unidade de ensino implantada	6	6	-
12	363	1062	2992	A	3	Aluno matriculado	10.700	7.913	12.083
12	363	1062	2994	A	3	Aluno assistido	3.500	2.301	3.000
12	363	1062	6358	A	3	Pessoa capacitada	200	200	250
12	363	1062	8650	P	3	Unidade reestruturada	10	10	-

Fonte: Diretoria de Planejamento/PROAP

Os recursos necessários para a execução da ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, garantindo assim os pagamentos devidos aos servidores civis inativos e pensionistas do IFSul.

A meta prevista para a ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes em 2011 foi de 2.306 pessoas beneficiadas, sendo atingida a quantidade máxima de 1.989 pessoas. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Os recursos necessários para a execução da ação são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a opção dos servidores solicitarem a assistência médica e odontológica e a contratação de novos servidores.

A meta prevista para a ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados era de 188 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 161 crianças. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores.

A meta prevista da ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados era de 1.160 servidores, tendo sido atendido o total de 848 servidores. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a opção dos servidores solicitarem o referido auxílio e a contratação de novos servidores.

A meta prevista da ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados era de 1.431 servidores, tendo sido atendido o total de 1.388 servidores. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente

informadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas. Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação. A meta estabelecida não foi atendida, pois a referida ação depende de variáveis tais como a contratação de novos servidores.

A ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos teve meta prevista para beneficiar 1.328 servidores. Conforme informações da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFSul, a ação não foi executada pois, até o final do primeiro semestre, a mesma não contava em seu quadro de servidores, com profissionais da área de saúde para coordenar a realização dos exames periódicos, bem como a execução dos programas de atenção à saúde dos servidores decorrentes da realização destes exames. No segundo semestre foram admitidos médicos, enfermeira e psicólogo que passaram a constituir o NASS – Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor.

O controle dos recursos da ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas foi realizado diretamente pelo governo, que descentraliza o recurso para o tribunal onde a sentença tramita. Pelo exposto, registra-se que foram garantidos os recursos para o cumprimento de sentenças judiciais transitadas em julgado.

O controle dos recursos da ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor foi realizado diretamente pelo governo. Pelo exposto, registra-se que foram garantidos os recursos para o cumprimento das contribuições para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

O indicador da ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância é aluno matriculado. A meta prevista para 2011 foi de 550 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 447 alunos. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, através do Pesquisador Institucional. A meta prevista não foi atingida tendo em vista a evasão de alunos decorrente, principalmente, por reprovação e em alguns municípios pequenos, em que o curso de Especialização em Mídias na Educação foi ofertado, o número de matriculados foi menor que o número de vagas ofertadas.

A ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais tem os recursos acompanhados e gerenciados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento –

SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário para o atendimento das demandas financeiras da ação.

O indicador da ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é unidade de ensino implantada. A meta para o exercício de 2011 foi atender 06 unidades de ensino. A ação foi executada em sua integralidade já que a execução orçamentária chegou a 100%.

O indicador da ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional é aluno matriculado. A meta prevista para 2011 foi de 10.700 alunos matriculados, tendo sido alcançada a quantidade de 7.913 alunos. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente informadas pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, através do Pesquisador Institucional. Ressalta-se que os recursos com despesa com pessoal são acompanhados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário. No mês de fevereiro o *campus* Venâncio Aires entrou em funcionamento e o *campus* avançado Santana do Livramento entrou em funcionamento no mês de abril, ambos em prédios provisórios. A meta prevista de 10.700 alunos não foi atingida tendo em vista que nos *campi* Bagé, Venâncio Aires e o *campus* avançado Santana do Livramento, por ainda estarem funcionando em prédios provisórios, não foi possível a abertura de novos cursos e novas turmas, conforme previsto inicialmente. O *campus* Bagé foi instalado no prédio definitivo no mês de abril e o *campus* Venâncio Aires no mês de dezembro de 2011. O *campus* avançado Santana do Livramento permanece instalado em prédio provisório.

O indicador da ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional é aluno assistido. A meta prevista para 2011 foi de 3.500 alunos, tendo sido alcançada a quantidade de 2.301 alunos. As informações lançadas no SIMEC pela Coordenadora da Ação foram mensalmente informadas pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil. A meta estabelecida não foi atingida, principalmente, por duas razões: a ocorrência de greve nos *campi* Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça, a qual prejudicou a distribuição de benefícios, em razão da sua longa duração e a maioria dos *campi*, com exceção de Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça, deram início à distribuição de benefícios apenas no segundo semestre, entre os meses de setembro e outubro de 2011.

A meta prevista da ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional era de atender 200 servidores no exercício de 2011. Conforme dados lançados no SIMEC, constata-se que a meta foi atingida, sendo executados 92% dos recursos disponíveis para a realização da ação.

O indicador da ação 8650 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é unidade reestruturada. A meta para o exercício de 2011 era atender 10 unidades. A ação foi executada em sua integralidade já que a execução orçamentária chegou a 100%.

Pelo exposto, verifica-se que a dificuldade no planejamento anual dos indicadores para algumas ações que dependam da determinação do número de servidores e de estudantes é justificável com base no atual processo de expansão vivenciado pela Instituição. As projeções de liberação de servidores para o quadro dos novos *campi* dependem do governo e não há previsão certa quando na elaboração da proposta orçamentária. Isso também impacta na previsão de ingresso de estudantes, da mesma forma que problemas pontuais vivenciados ao longo dos anos, como o atraso nas obras do *campus* Venâncio Aires e o fato do *campus* Avançado Santana do Livramento estar utilizando pequeno espaço cedido pela prefeitura municipal.

Não houve problemas relativos à execução orçamentária além dos já registrados.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

Este item está estruturado em três partes distintas e complementares: programação orçamentária da despesa; execução orçamentária da despesa e indicadores institucionais.

2.4.1 Programação orçamentária da despesa

As informações identificadoras da Unidade Orçamentária (UO) que detêm as programações orçamentárias são apresentadas no quadro abaixo. No IFSul, a Pró-reitoria da Administração e de Planejamento (PROAP) é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Quadro 22 – Denominação da unidade orçamentária

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
IINSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE	26436	158126

Fonte: SIAFI Gerencial

Os dados referentes à programação proposta pela UO são originários do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação

(SIMEC), no qual a PROAP lança a proposta orçamentária anual. Os dados relativos ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2011 encontram-se registrados nesta última (Lei nº 12.381 de 9/2/2011). Os dados relativos aos créditos suplementares são originários do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As despesas correntes e de capital programadas para o exercício de 2011 podem ser visualizadas nos Quadros 23 e 24, respectivamente.

Quadro 23 – Programação das despesas correntes (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	84.083.049	73.214.594	-	-	37.350.377	21.010.072	
	PLOA	84.225.519	73.961.196	-	-	37.350.377	21.260.072	
	LOA	84.225.519	73.961.196	-	-	37.350.377	21.260.072	
CRÉDITOS	Suplementares	40.584.998	19.964.500	-	-	4.742.464	2.524.510	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	7.068	10.060	-	-	889.140	-	
Outras Operações			-	-	-	-	-	
Total		124.803.449	93.915.636	-	-	41.203.701	23.784.582	

Fonte: SIMEC, LOA 2011 e SIAFI Gerencial

Quadro 24 – Programação das despesas de capital (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	21.483.975	10.907.237	-	-	-	-	
	PLOA	21.483.975	10.907.237	-	-	-	-	
	LOA	21.483.975	10.907.237	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	889.140	250.000	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	1.700.000	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		20.673.115	11.157.237	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC, LOA 2011 e SIAFI Gerencial

No que se refere às dotações propostas pela UO, PLOA e LOA, registra-se que houve compatibilidade dos limites orçamentários estabelecidos pelos órgãos envolvidos na

gestão do sistema orçamentário em relação às necessidades de crédito da Instituição para o cumprimento de sua programação orçamentária.

No Quadro 25 é possível visualizar o resumo das despesas programadas e a reserva de contingência.

Quadro 25 – Quadro resumo da programação das despesas e da reserva de contingência (Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		7 – Despesas Correntes		8 – Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	121.433.426	94.224.666	21.483.975	10.907.237	-	-	
	PLOA	121.575.896	95.221.268	21.483.975	10.907.237	-	-	
	LOA	121.575.896	95.221.268	21.483.975	10.907.237	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	45.327.462	22.489.010	889.140	250.000	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	896.208	10.060	1.700.000	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		166.007.150	117.700.218	20.673.115	11.157.237	-	-	

Fonte: SIMEC, LOA 2011 e SIAFI Gerencial

Podem ser constatados relevantes aumentos nas dotações do exercício de 2011 em relação ao exercício anterior. Isso se justifica pelo crescimento institucional resultante da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, onde se registra o funcionamento dos *campi* Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Pelotas – Visconde da Graça e do *campus* avançado Santana do Livramento.

Os créditos de pessoal, bem como as respectivas suplementações, têm sido condizentes com as necessidades institucionais, sendo que as variações de despesa com pessoal, encargos sociais e benefícios são resultantes do aumento do quadro de servidores.

O aumento das outras despesas correntes e dos investimentos evidencia as condições necessárias para a manutenção e a modernização de uma Instituição em constante crescimento. Referente aos investimentos, o aumento dos recursos provenientes da LOA facilitou o planejamento institucional e diminuiu o recebimento de créditos por movimentação, fato que pode ser considerado positivo.

Conforme análise dos quadros acima, a dotação orçamentária proposta pela UO foi acrescida no PLOA, sendo este integralmente aprovado pelo Congresso Nacional. Registra-se que o aumento dos créditos ocorreu fundamentalmente para despesas de pessoal e encargos sociais.

O Quadro 26 demonstra a movimentação orçamentária por grupo de despesa, destacando os créditos concedidos e recebidos pelo IFSul em 2011. Para efeito deste

demonstrativo, conceitua-se como movimentação interna de crédito qualquer transferência de créditos entre UO do MEC e como movimentação externa de crédito a movimentação de créditos entre UO de órgãos distintos.

Quadro 26 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa (Valores em R\$ 1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154047	2992	-	-	22.984,55
		150011	2C68	-	-	46.751,00
	Recebidos	150014	2272	-	-	11.630,67
		150016	20AW	-	-	36.860,00
		150016	6380	-	-	982.055,06
		150016	6358	-	-	122.951,85
		150016	1H10	-	-	1.170.854,02
		153173	8744	-	-	178.495,41
		153173	8429	-	-	9.578,00
		153173	8602	-	-	602.977,36
		153173	8252	-	-	88.307,93
		153978	4017	-	-	53.000,00
	154003	20CV	-	-	89.688,01	
154047	4572	-	-	24.133,43		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
		150016	1H10	4.598.923,40	-	-
	Recebidos	150016	6358	8.960,00	-	-
		150016	6380	45.034,72	-	-
		150016	8650	3.875.447,57	-	-
		150011	2C68	22.821,32	-	-
153173	8252	27.999,84	-	-		
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Operacional e Gerencial

Os créditos recebidos mediante a movimentação interna foram fundamentais para o atendimento de demandas específicas do IFSul, baseadas na aprovação de termos de cooperação da Instituição em consonância com as políticas da educação. Destaca-se que a única concessão realizada refere-se ao atendimento das necessidades de capacitação de servidores e trabalhos realizados, que se enquadram como serviço de seleção e treinamento.

O Quadro 27 permite uma análise das justificativas das descentralizações de crédito recebidas pela Instituição, a partir da análise do programa do governo federal, suas respectivas ações e o objeto da descentralização para o IFSul.

Quadro 27 – Programa, ação e objeto das descentralizações de créditos

Programa	Ação	Objeto
Programa 1061 Brasil Escolarizado	Ação 8429 Formação Inicial e Continuada a Distância	<ul style="list-style-type: none"> Serviços de terceiros pessoa jurídica e material de consumo para a implementação da 3ª Oferta do Ciclo Avançado do Programa de Formação Inicial e Continuada em Mídias na Educação.
	Ação 8744 Apoio à Alimentação Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Material, bem ou serviço para distribuição gratuita para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
Programa 1062 Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Ação 20AW Implementação e Manutenção do Sistema	<ul style="list-style-type: none"> Auxílio financeiro a estudantes, auxílio financeiro a pesquisadores, serviços de terceiros pessoa física e obrigações tributárias e contributivas para o projeto RENAPI – OBSERVATÓRIO.
	Ação 6380 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> Diárias, passagens e auxílio financeiro a estudantes para o projeto de Cooperação Brasil x França.
		<ul style="list-style-type: none"> Serviços de terceiros pessoa jurídica para a realização da I Feira de Ciência e Tecnologia do <i>campus</i> Camaquã.
		<ul style="list-style-type: none"> Locação de mão de obra para o <i>campus</i> Sapucaia do Sul.
<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo, locação de mão de obra e serviços de terceiros pessoa jurídica para atender a demanda de custeio da Reitoria. 		
<ul style="list-style-type: none"> Serviços de terceiros pessoa jurídica para atender o projeto Mulheres Mil. 		
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e material de consumo para o NAPNE do <i>campus</i> Pelotas. 		
<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos, material de consumo e contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica para os NAPNEs dos <i>campi</i> Charqueadas, Sapucaia do Sul e Passo Fundo. 		
<ul style="list-style-type: none"> Material de consumo e equipamentos para os NAPNEs dos <i>campi</i> Bagé, Camaquã, Venâncio Aires e Pelotas – Visconde da Graça. 		
Ação 6358 Capacitação de Recursos Humanos na Educação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> Serviços de terceiros pessoa física, material de consumo, serviços de terceiros pessoa jurídica e equipamentos e material permanente para implantação/continuidade do curso de Especialização PROEJA. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Serviços de terceiros pessoa física e obrigações tributárias e contributivas para o curso de extensão em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) módulos II e III. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Auxílio financeiro a estudantes para atender o Núcleo de Estudos em Agroecologia. 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de terceiros pessoa física, obrigações tributárias e contributivas, material de consumo e serviços de terceiros pessoa jurídica para implantação/continuidade do curso PROEJA FIC do <i>campus</i> Passo Fundo. • Obrigações tributárias e contributivas para implantação/continuidade do curso de Especialização PROEJA. • Serviço de terceiros pessoa física, serviço de terceiros pessoa jurídica e material de consumo para atender a implantação do PROEJA.
	Ação 1H10 Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e material permanente para o <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça. • Material de consumo, serviços de terceiros pessoa física, serviços de terceiros pessoa jurídica, auxílio financeiro a estudantes, locação de mão-de-obra e obrigações tributárias e contributivas para o <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça. • Finalização da obra do <i>campus</i> Venâncio Aires. • Construção do Bloco Agroindústria - <i>campus</i> Bagé. • Construção do Bloco 7 – Salas de Aula II - <i>campus</i> Camaquã. • Equipamentos para o programa E-TEC do <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça.
	Ação 8650 Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de terreno para ampliação das instalações do IFSul. • Construção do Bloco Oficinas II - <i>campus</i> Venâncio Aires.
	Ação 8252 Educação Profissional e Tecnológica a Distância	<ul style="list-style-type: none"> • Diárias, passagens, equipamentos e material permanente, serviços de terceiros pessoa física, serviços de terceiros pessoa jurídica, obrigações tributárias e contributivas e material de consumo para atender as despesas do programa e-Tec BRASIL – <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça.
Programa 1067 Gestão da Política de Educação	Ação 2272 Gestão e Administração do Programa	<ul style="list-style-type: none"> • Diárias e passagens para o curso de SIAFI gerencial exclusivo para o relatório de gestão. • Diárias e passagens para o curso de capacitação do encerramento do exercício. • Diárias e passagens para o curso de capacitação nas áreas de orçamento e execução orçamentária, financeira e contábil, com ênfase no novo CPR.
Programa 1377 Educação para a Diversidade e Cidadania	Ação 2C68 Fomento à Inclusão Social e Étnico-racial na Educação Superior	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos e material permanente, material de consumo, serviços de terceiros pessoa física e aquisição de software para a

		implantação da Política de Inclusão para Pessoas com Deficiência (INCLUIR)
Programa 1448 Qualidade na Escola	Ação 8602 Disseminação de Tecnologias Educacionais	• Serviços de terceiros pessoa jurídica para a realização da 5ª edição do Prêmio Professores do Brasil.
	Ação 20CV Fomento a Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento da Educação Básica	• Serviços de terceiros pessoa física, diárias, passagens, material de consumo e serviços de terceiros pessoa jurídica para o programa Rede Regional de Ciências.
	Ação 6333 Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica	• Serviços de terceiros pessoa jurídica e material de consumo para atendimento do programa PARFOR.
Programa 1449 Estatísticas e Avaliações Educacionais	Ação 2272 Gestão e Administração do Programa	• Equipamentos e material permanente para elaboração e revisão do Banco Nacional de Itens - BNI – ENEM.
	Ação 4017 Exames Nacionais de Habilidades e Competências	• Serviços de terceiros pessoa jurídica, material de consumo e serviços de terceiros pessoa física para elaboração e revisão do Banco Nacional de Itens - BNI – ENEM.

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Financiamento (CPROF)

Com o aporte dos créditos oriundos do Programa 1062, foram desenvolvidos vários projetos dos *campi*, como: I Feira de Ciência e Tecnologia do *campus* Camaquã; Programa Mulheres Mil no *campus* Venâncio Aires; equipamentos para o NAPNEs dos *campi* Pelotas, Pelotas – Visconde da Graça, Camaquã, Venâncio Aires, Charqueadas e Passo Fundo; continuidade do curso de especialização PROEJA do *campus* Passo Fundo, entre outros. Também foram atendidas despesas do programa e-Tec – *campus* Pelotas – Visconde da Graça. Ainda, neste programa, destacamos recursos para a implementação do projeto de cooperação Brasil x França.

O recebimento de recursos para a efetivação do Plano de Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica continua presente, mediante descentralizações objetivando: a finalização da obra do *campus* Venâncio Aires; a construção do Bloco Agroindústria do *campus* Bagé; a construção do Bloco 7 – Salas de Aula II - do *campus* Camaquã. Também se destaca o recebimento de recursos destinados à aquisição de terreno para ampliação da sede da Reitoria do IFSul e à construção do Bloco Oficinas II no *campus* Venâncio Aires.

Assim, o quadro acima demonstra que uma razoável quantia dos recursos executados em 2011 advém de parcerias entre o Instituto e órgãos de fomento do Ministério da Educação, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento de diversos projetos

voltados à modernização da instituição e à oferta de melhores condições ao processo de ensino e de aprendizagem.

2.4.2 Execução orçamentária da despesa

O Quadro 28 apresenta as informações relativas às despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da Instituição.

Quadro 28 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	26.311.725,85	14.989.723,78	26.138.561,76	13.593.504,29
Convite	651.381,45	481.655,82	651.381,45	469.667,35
Tomada de Preços	2.648.780,98	1.931.559,16	2.630.631,46	1.729.022,83
Concorrência	1.585.697,06	-	1.585.697,06	-
Pregão	21.425.866,36	12.576.508,80	21.270.851,79	11.394.814,11
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	3.834.966,65	1.949.514,23	3.779.724,17	1.860.801,09
Dispensa	3.139.294,62	1.751.976,32	3.084.052,14	1.674.334,79
Inexigibilidade	695.672,03	197.537,91	695.672,03	186.466,30
Regime de Execução Especial	70.116,96	54.851,67	70.116,96	54.851,67
Suprimento de Fundos	70.116,96	54.851,67	70.116,96	54.851,67
Pagamento de Pessoal	134.382.101,12	100.812.287,32	134.382.101,12	100.811.151,48
Pagamento em Folha	133.092.644,74	99.693.647,39	133.092.644,74	99.692.585,39
Diárias	1.289.456,38	1.118.639,93	1.289.456,38	1.118.566,09
Outros	2.843.091,44	1.448.229,38	2.827.116,46	1.399.470,80

Fonte: SIAFI Gerencial

A análise do quadro acima permite verificar que houve uma significativa variação em todas as modalidades de processo licitatório e inclusive nas contratações diretas, em decorrência da necessidade de atendimento demandas relativas aos novos *campi* implantados no exercício e do *campus* avançado Santana do Livramento, incluindo a aquisição de um terreno para a futura construção do prédio da Reitoria no município de Pelotas e a realização de novas obras e reformas.

Os recursos empenhados na modalidade convite são provenientes fundamentalmente de pregões frustrados por falta de fornecedores e da realização de reformas de pequeno porte. As tomadas de preços e as concorrências referem-se às obras de maior vulto e justifica-se seu aumento em decorrência do atendimento às necessidades de expansão e reestruturação do IFSul. Os recursos empenhados na modalidade pregão correspondem às contratações de serviço e às aquisições de material de consumo principalmente.

O maior volume de aquisições foi realizado através de pregão, com o objetivo de obter maior economia e transparência, bem como um maior número de licitantes. As

contratações diretas são justificadas a partir das necessidades devidamente contempladas na Lei nº 8.666/93. A majoração dos gastos com suprimentos de fundos acompanha o crescimento institucional.

Os gastos com diárias justificam-se principalmente pelo aumento das necessidades de deslocamento do IFSul, considerando a implantação de novos *campi*, as necessidades de capacitações, principalmente dos servidores novos, para o atendimento das ações da educação a distância e para garantir a participação em eventos acadêmicos e convênios firmados com outras instituições.

Nos Quadros 29 e 30 podem ser visualizadas as despesas correntes e de capital por grupo e elementos de despesas dos créditos originários do IFSul.

De acordo com o Quadro 29 todas as despesas empenhadas do Grupo 1 (Despesas com Pessoal) foram efetivamente pagas e seu aumento justifica-se pelo crescimento do quadro de servidores. O aumento das despesas empenhadas no grupo 3 (Outras Despesas Correntes) acompanham o crescimento institucional, onde o valor correspondente a restos a pagar não processados referem-se a aquisição de material de consumo (3390303000) e contratação de pessoa jurídica. Tal situação pode ser considerada como normal, uma vez que alguns materiais não foram entregues pelos fornecedores ou serviços que não foram prestados durante o exercício, principalmente nos casos de licitações realizadas próximo ao final do exercício.

Referente ao Quadro 30, verifica-se que do montante das despesas empenhadas em obras (44905100) e na aquisição de equipamentos (44905200), praticamente a metade está classificada como Restos a Pagar Não Processados. Este fato justifica-se principalmente pelas licitações realizadas próximas ao final do exercício, pelo andamento do cronograma das obras e suas imprevisibilidades e pela dilatação do prazo de entrega de mercadorias pelos fornecedores, em função de atrasos devidamente justificados.

Em 2011 não houve alterações na programação orçamentária do IFSul em razão de novas atribuições ou por motivo de cancelamento e/ou modificação de ação realizada no exercício anterior. Também não houve contingenciamento de créditos orçamentários e despesas financeiras no exercício.

Não há eventos a serem registrados quanto à execução dos créditos presentes nos Quadros 29 e 30, uma vez que estes se referem a despesas com pessoal, com a manutenção e os investimentos do IFSul, com o planejamento da execução desses créditos sendo definido antes do início do exercício financeiro, desde a elaboração da proposta orçamentária junto a SETEC.

Quadro 29 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos originários (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa Exercício	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	123.847.120,49	92.803.481,08	123.847.120,49	92.803.481,08	-	-	123.847.120,49	92.803.481,08
3319011- Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	77.625.730,43	52.928.560,78	77.625.730,43	52.928.560,78	-	-	77.625.730,43	52.928.560,78
3319001 - Aposentadoria, RPPS, Reserva, Remuneração e Reforma Militar	19.860.586,91	18.221.142,10	19.860.586,91	18.221.142,10	-	-	19.860.586,91	18.221.142,10
3319113 - Obrigações Patronais	16.526.383,54	11.383.259,21	16.526.383,54	11.383.259,21	-	-	16.526.383,54	11.383.259,21
Demais elementos do grupo	9.834.419,61	10.270.518,99	9.834.419,61	10.270.518,99	-	-	9.834.419,61	10.270.518,99
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	39.442.420,07	22.991.946,24	33.371.806,63	20.730.745,84	4.932.532,15	2.261.200,38	33.205.824,19	19.958.545,97
3339037- Locação de Mão-de-Obra	11.739.903,07	5.724.950,81	11.352.273,57	5.487.534,33	387.629,50	237.416,48	11.287.797,81	5.198.249,01
3339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	8.271.968,23	3.869.604,21	6.276.780,28	3.239.413,39	1.995.187,95	630.190,82	6.194.677,39	3.019.629,09
3339046 - Auxílio Alimentação	4.668.989,13	3.358.444,68	4.668.989,13	3.358.444,68	-	-	4.668.989,13	3.358.444,68
Demais elementos do grupo	14.761.559,64	10.038.946,54	11.073.763,65	8.645.353,44	2.549.714,70	1.393.593,08	11.054.359,86	8.382.223,19

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 30 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos originários (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	20.387.836,93	11.153.922,28	10.223.074,90	5.720.428,06	10.164.762,03	5.433.494,22	10.144.195,79	4.957.800,88
3449052 - Equipamento e Material Permanente	13.753.557,46	7.660.473,01	6.522.893,52	4.331.729,51	7.230.663,94	3.328.743,50	6.466.881,78	3.660.629,37
3449051 - Obras e Instalações	6.412.116,55	3.493.449,27	3.588.857,46	1.388.698,55	2.823.259,09	2.104.750,72	3.573.470,09	1.297.171,51
3449039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Juridica	220.249,00	-	109.410,00	-	110.839,00	-	101.930,00	-
3449092 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.913,92	-	1.913,92	-	-	-	1.913,92	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

As demonstrações seguintes contemplam a execução orçamentária dos créditos recebidos por movimentação no IFSul em 2011. O Quadro 31 apresenta as despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação pelo IFSul.

Quadro 31 – Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	3.207.775,51	1.920.054,70	3.180.250,91	1.920.054,70
Convite	42.755,58	27.400,00	42.755,58	27.400,00
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	1.618.011,87	1.333.563,05	1.618.011,87	1.333.563,05
Pregão	1.547.008,06	559.091,65	1.519.483,46	559.091,65
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	3.162.787,84	1.990.586,73	3.160.201,19	1.990.586,73
Dispensa	3.120.924,39	1.986.986,73	3.120.257,74	1.986.986,73
Inexigibilidade	41.863,45	3.600,00	39.943,45	3.600,00
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	192.168,90	331.865,26	192.168,90	331.865,26
Pagamento em Folha	24.133,43	-	24.133,43	-
Diárias	168.035,47	331.865,26	168.035,47	331.865,26
Outras	913.904,62	500.750,36	913.904,62	500.750,36

Fonte: SIAFI Gerencial

Pelo exposto, verifica-se que o maior montante da despesa se refere a processos de concorrência, relativos às obras nos *campi*, de pregão eletrônico, referente à aquisição de equipamentos, de dispensa de licitação, referente à aquisição de terreno, e de diárias, relativos a projetos específicos desenvolvidos junto ao governo.

Nos Quadros 32 e 33 podem ser visualizadas as despesas correntes e de capital por grupo e elementos de despesas dos créditos recebidos por movimentação no IFSul.

O Quadro 32 demonstra que o volume de recursos referentes aos créditos descentralizados para despesas correntes aumentou em 2011. Isso principalmente em função de recursos recebidos principalmente para o pagamento de despesas de manutenção do *campus* Pelotas – Visconde da Graça, *campus* Sapucaia do Sul e Reitoria.

O Quadro 33 registra que os recursos referentes aos créditos recebidos por movimentação para despesas de capital mantiveram-se próximos aos de 2010. Houve menor despesa com as aquisições de imóveis, maior despesa com obras e instalações, referente às ampliações da infraestrutura dos *campi* e menor despesa com a aquisição de equipamentos, uma vez aqueles necessários à implantação dos *campi* da II Fase do Plano de Expansão já haviam sido adquiridos em 2010.

Quadro 32 – Despesas correntes por grupo e elemento de despesa – créditos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa Exercício	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	3.417.282,74	1.554.709,80	2.601.308,31	1.107.368,48	1.229.944,00	601.240,72	2.842.328,03	1.107.368,48
3339039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	1.398.842,00	610.709,65	980.235,35	235.447,00	418.606,65	375.262,65	980.235,35	235.447,00
3339037 - Locação de Mão-de-Obra	846.802,18	-	747.587,43	-	99.214,75	-	737.644,75	-
3339030 - Material de Consumo	458.170,72	43.838,68	308.473,50	27.552,60	149.697,22	16.286,08	308.473,50	27.552,60
Demais elementos do grupo	713.467,84	900.161,47	565.012,03	844.368,88	562.425,38	209.691,99	815.974,43	844.368,88

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 33 – Despesas de capital por grupo e elemento de despesa – créditos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercício	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos		8.579.186,85	9.463.305,13	4.875.328,56	3.635.888,57	3.703.858,29	5.827.416,56	4.858.096,64	3.635.888,57
3449051 - Obras e Instalações		3.833.350,48	1.700.000,00	1.618.011,87	1.333.563,05	2.215.338,61	366.436,95	1.618.011,87	1.333.563,05
3449061 - Aquisição de imóveis		2.900.000,00	5.100.000,00	2.900.000,00	1.850.000,00	-	3.250.000,00	2.900.000,00	1.850.000,00
3449052 - Equipamentos e Material Permanente		1.833.835,05	2.663.305,13	345.315,37	452.325,52	1.488.519,68	2.210.979,61	328.083,45	452.325,52
3449039 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		12.001,32	-	12.001,32	-	-	-	12.001,32	-
5 - Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial

Cabe ressaltar que no ano de 2011 houve um contingenciamento de créditos orçamentários com base no Decreto nº 7.445, de 1º de março de 2011 e na Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 23, de 1º de março de 2011, dispendo sobre os limites de empenho para os órgãos do Poder Executivo Federal, aplicados às despesas de custeio e investimento. Esse corte representou uma diminuição de 10% dos recursos de custeio disponíveis para o exercício. Em relação aos recursos de investimento, inicialmente houve uma disponibilização de 30% dos valores previstos, sendo que os 70% restantes foram liberados mediante a execução orçamentária e atualização do Módulo de Obras do SIMEC.

Em função desse contingenciamento foi necessário solicitar à SETEC/MEC créditos adicionais para o *campus* Sapucaia do Sul e Reitoria, por não conseguirem atender as demandas de manutenção das unidades, dificultando o desenvolvimento das suas atividades.

Ao final do exercício de 2011, a SPO/MEC disponibilizou limite orçamentário – em torno de 5% do montante contingenciado – possibilitando assim o atendimento de demandas pendentes do instituto como um todo, como diárias, passagens e material de consumo.

Além do referido contingenciamento, a partir do Decreto nº 7.446, de 1º de março de 2011 foram limitadas as despesas com diárias, passagens e locomoção. Ainda, foram suspensas as novas contratações relacionadas a locações, aquisições e reformas de bens imóveis, aquisições e locações de veículos e locações de máquinas e equipamentos. Ao longo do ano, a realização dessas contratações foi condicionada à manifestação do instituto por meio da inserção de dados no SIMEC e posterior autorização das mesmas. Para o IFSul, as limitações ocasionaram novas orientações internas visando o atendimento apenas das demandas essenciais, a fim de cumprir o disposto no Decreto.

2.4.3 Desempenho operacional

Com base no Acórdão nº 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União, são apresentados os indicadores que refletem o desempenho do IFSul em relação a diversos aspectos da ação educativa, tais como: capacidade de oferta de vagas, eficiência e eficácia, adequação da força de trabalho docente, adequação do orçamento atribuído à instituição e perfil socioeconômico dos alunos matriculados.

A SETEC/MEC, visando à padronização da elaboração dos indicadores de desempenho das instituições federais, lançou em janeiro de 2012 o “Manual para produção e análise de indicadores da Rede Federal de EPCT”, o qual dispõe que os mesmos devem ser gerados no Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC.

O referido manual balizou a elaboração dos indicadores de desempenho do IFSul, assim como os cálculos gerados no próprio SISTEC, conforme orientações da SETEC. Contudo, a recente utilização do sistema no IFSul ainda não permite que os dados dali extraídos reflitam a realidade dos *campi*. Assim, não foi possível realizar análises históricas dos resultados em virtude de ser o primeiro ano de emissão dos indicadores pelo sistema. O IFSul está realizando um trabalho de aprimoramento da alimentação do SISTEC para que no próximo ano os dados dali extraídos reflitam fielmente a realidade do Instituto.

Os indicadores de desempenho são apresentados por *campus*, sendo que nesse exercício todos serão contemplados: Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Pelotas – Visconde da Graça e *campus* Avançado Santana do Livramento. Os indicadores relativos aos Gastos Correntes por Aluno, Percentual de Gastos com Pessoal, Percentual de Gastos com Outros Custeios e Percentual de Gastos com Investimentos, por serem calculados a partir de todo o orçamento da Instituição, são apresentados para todo o IFSul e não por *campus*.

As análises críticas dos resultados obtidos são realizadas por setores específicos de cada *campus*, determinados pelo Diretor-Geral.

2.4.3.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)

Objetivo: quantificar a relação de candidatos por vaga ofertada para ingresso.

$$\text{Cálculo: } C/V = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas_ofertadas}}$$

Inscrições: Numero de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios, ...) por curso e *campus*.

Vagas Ofertadas: Numero de vagas ofertadas, por curso e *campus*, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso.

2.4.3.1.1 *Campus* Pelotas

Fonte: SISTEC

Quadro 34 – Relação Candidato X Vaga no *campus* Pelotas

Ciclo De Matrícula	Tipo De Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Comandos Elétricos Magnéticos - Presencial - Out. 2011 / Nov. 2011	Curso Fic	20	43	2,15
Contribuições Do Imaginário Na Educação Acadêmica E Profissional - Presencial - Concomitante - Mai. 2011 / Mai. 2011	Curso Fic	38	50	1,32
Curso De Espanhol - Presencial - Ago. 2011 / Dez. 2011	Curso Fic	25	31	1,24

Curso De Espanhol - Presencial - Concomitante - Abr. 2011 / Dez. 2011	Curso Fic	73	73	1,00
Curso De Formação Em Educação Ambiental - Presencial - Concomitante - Jun. 2011 / Jun. 2011	Curso Fic	35	30	0,86
Curso De Libras - Presencial - Concomitante - Mai. 2011 / Set. 2011	Curso Fic	25	21	0,84
Curso Instrutor Teórico Prático Para Cfcs - Presencial - Subsequente - Jan. 2011 / Fev. 2011	Curso Fic	19	19	1,00
Design - Presencial - Jul. 2011 / Jul. 2015	Bacharelado	30	676	22,53
Educação - Presencial - Fev. 2011 / Ago. 2012	Especialização (Lato Sensu)	25	36	1,44
Engenharia Elétrica - Presencial - Fev. 2011 / Dez. 2015	Bacharelado	60	1020	17,00
Engenharia Elétrica - Presencial - Jul. 2011 / Jul. 2016	Bacharelado	60	1406	23,43
Francês Iii - Presencial - Concomitante - Mar. 2011 / Jun. 2011	Curso Fic	15	6	0,40
Francês Ii - Presencial - Concomitante - Mar. 2011 / Jun. 2011	Curso Fic	10	7	0,70
Francês I - Presencial - Concomitante - Abr. 2011 / Ago. 2011	Curso Fic	20	22	1,10
Gestão Ambiental - Presencial - Fev. 2011 / Dez. 2013	Tecnologia	25	372	14,88
Gestão Ambiental - Presencial - Jul. 2011 / Jul. 2014	Tecnologia	25	458	18,32
Libras Ii - Presencial - Concomitante - Mai. 2011 / Set. 2011	Curso Fic	25	16	0,64
Mídias Na Educação - A Distância - Fev. 2011 / Ago. 2012	Especialização (Lato Sensu)	250	202	0,81
Nr-10 - Presencial - Ago. 2011 / Out. 2011	Curso Fic	60	70	1,17
Nr-10 - Presencial - Concomitante - Mar. 2011 / Abr. 2011	Curso Fic	85	85	1,00
Nr-10 - Presencial - Set. 2011 / Out. 2011	Curso Fic	60	72	1,20
Pós-Graduação Em Linguagens Verbais E Visuais E Suas Tecnologias - Presencial - Fev. 2011 / Ago. 2012	Especialização (Lato Sensu)	25	40	1,60
Saneamento Ambiental - Presencial - Fev. 2011 / Dez. 2013	Tecnologia	25	217	8,68
Saneamento Ambiental - Presencial - Jul. 2011 / Jul. 2014	Tecnologia	25	348	13,92
Sistemas De Telecomunicações - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	96	348	3,63
Sistemas De Telecomunicações - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	96	298	3,10
Sistemas Para Internet - Presencial - Fev. 2011 / Dez. 2013	Tecnologia	24	256	10,67
Sistemas Para Internet - Presencial - Jul. 2011 / Jul. 2014	Tecnologia	24	338	14,08
Técnico Em Comunicação Visual - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	25	173	6,92
Técnico Em Comunicação Visual - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	25	116	4,64
Técnico Em Design De Móveis - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	25	60	2,40
Técnico Em Design De Móveis - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	25	38	1,52
Técnico Em Edificações - Presencial - Concomitante - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	48	335	6,98
Técnico Em Edificações - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	32	381	11,91
Técnico Em Edificações - Presencial - Integrado - Jul. 2011 / Jul. 2015	Curso Técnico	32	246	7,69
Técnico Em Edificações - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	54	264	4,89

Técnico Em Eletromecânica - Presencial - Concomitante - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	96	374	3,90
Técnico Em Eletromecânica - Presencial - Concomitante - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	96	365	3,80
Técnico Em Eletrônica - Presencial - Concomitante - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	10	85	8,50
Técnico Em Eletrônica - Presencial - Concomitante - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	16	105	6,56
Técnico Em Eletrônica - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	56	528	9,43
Técnico Em Eletrônica - Presencial - Integrado - Jul. 2011 / Jul. 2015	Curso Técnico	64	316	4,94
Técnico Em Eletrotécnica - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	80	557	6,96
Técnico Em Eletrotécnica - Presencial - Integrado - Jul. 2011 / Jul. 2015	Curso Técnico	80	276	3,45
Técnico Em Eletrotécnica - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	16	142	8,88
Técnico Em Eletrotécnica - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	16	157	9,81
Técnico Em Execução, Conservação E Restauro De Edificações - Presencial - Proeja - Integrado - Jan. 2011 / Jul. 2014	Curso Técnico	20	106	5,30
Técnico Em Mecânica - Presencial - Concomitante - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	48	94	1,96
Técnico Em Mecânica - Presencial - Concomitante - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	48	90	1,88
Técnico Em Mecânica - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	24	148	6,17
Técnico Em Mecânica - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	24	137	5,71
Técnico Em Química - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	26	387	14,88
Técnico Em Química - Presencial - Integrado - Jul. 2011 / Jul. 2015	Curso Técnico	28	175	6,25
Técnico Em Química - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	56	335	5,98
Técnico Em Química - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	56	283	5,05
Total		2426	12833	5,29

Em 2011 nenhum aluno do Ensino Médio ingressou através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), pois o curso está em extinção. O curso de Edificações Subsequente só teve entrada no segundo semestre. O curso Técnico em Química, Ênfase nos Processos Industriais, extinguiu-se e não tem mais entrada, assim como os cursos concomitantes oferecidos pela área de Design. O curso de Mecânica Industrial Concomitante foi extinto, passando a denominar-se curso de Mecânica. Encaixa-se na mesma justificativa o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações que passou a denominar-se Curso Técnico em Telecomunicações. O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - Integrado/EJA está em extinção, não havendo mais seleção para o referido curso. O Bacharelado em Design será oferecido semestralmente, mas só terá uma entrada por ano. Os cursos para tecnólogo de Automação Industrial e de Sistemas de Telecomunicações estão em extinção. Os cursos de especialização são

oferecidos anualmente. Já o curso de Especialização à Distância – Espaço e Possibilidades para Educação Continuada e o Curso de graduação Tecnologia em Sistemas para Internet não estão sendo oferecidos por falta de verba dos programas do MEC que os sustentam.

No quadro acima, percebe-se que há uma busca de vagas bastante produtora pelos cursos oferecidos. Esta relação candidato vaga é um decisivo indicador para identificar aspectos como a necessidade regional de um determinado curso e a adequação do currículo às necessidades profissionais. Isto indica aos gestores do *campus* que há mercado para estes profissionais e que os programas estão adequados às necessidades regionais. Este indicador deve ser permanentemente analisado para manter sempre atualizada a oferta de vagas com a necessidade regional e a atualização com a realidade do mercado do trabalho.

Comparativamente ao ano de 2010, constata-se um incremento positivo na relação candidato/vaga dos cursos técnicos integrados com destaque para o significativo aumento da procura pelos cursos de Química e Eletrônica. Nos cursos subsequentes, observa-se um dado interessante, considerando o ano anterior. Se por um lado houve uma diminuição da procura, no primeiro semestre, no segundo semestre esta tendência não foi confirmada, pois houve aumento na procura por vagas. Nos cursos superiores, verifica-se um aumento pela procura de vagas o que denota a consolidação dos mesmos perante a comunidade, destacando-se em especial, o curso de Engenharia Elétrica.

2.4.3.1.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Fonte: SISTEC

Quadro 35 – Relação Candidato X Vaga no campus Sapucaia do Sul

Ciclo De Matrícula	Tipo De Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Engenharia Mecânica - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2016	Bacharelado	20	518	25,90
Engenharia Mecânica - Presencial - Fev. 2011 / Dez. 2015	Bacharelado	20	542	27,10
Fabricação Mecânica - Presencial - Ago. 2011 / Dez. 2014	Tecnologia	-	-	-
Técnico Em Administração - Presencial - Proeja - Integrado - Ago. 2011 / Jul. 2014	Curso Técnico	-	-	-
Técnico Em Administração - Presencial - Proeja - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	-	-	-
Técnico Em Gestão Cultural - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	70	305	4,36
Técnico Em Informática - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	105	623	5,93
Técnico Em Plásticos - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	60	99	1,65
Técnico Em Plásticos - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	60	119	1,98
Relação Total No Campus		335	2.206	6,59

A maioria dos cursos manteve os índices apresentados em 2010. O curso de Engenharia Mecânica mantém a mais alta concorrência entre todas as instituições de ensino do Brasil, provavelmente devido ao fato de ser um dos poucos cursos da área das Engenharias ofertado no turno da noite de forma gratuita. O curso Técnico em Informática apresentou redução significativa na relação candidato/vaga, porém o índice 5,93 de 2011 ainda pode ser considerado alto em relação a outras instituições. Na média, esse indicador manteve-se constante.

2.4.3.1.3 *Campus* Charqueadas

Fonte: SISTEC

Quadro 36 – Relação Candidato X Vaga no campus Charqueadas

Ciclo De Matricula	Tipo De Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Curso De Pós-Graduação Em Educação E Contemporaneidade - Presencial - Mar. 2011 / Dez. 2011	Especialização (Lato Sensu)	40	69	1,73
Sistemas Para Internet - Presencial - Fev. 2011 / Dez. 2013	Tecnologia	20	235	11,75
Técnico Em Eletroeletrônica - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	20	45	2,25
Técnico Em Fabricação Mecânica - Presencial - Proeja - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	20	150	7,50
Técnico Em Informática - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	32	155	4,84
Técnico Em Mecatrônica - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Dez. 2014	Curso Técnico	32	185	5,78
Relação Total No Campus		164	839	5,12

Os indicadores de relação candidato/vaga no ano de 2011 evidenciam um aumento na procura pelos cursos já existentes e também por novos cursos. Em 2010 este indicador apontava uma relação de candidato por vaga de 3,17 ante 5,12 em 2011. O curso de Tecnólogo em Sistemas para Internet teve especial procura, apresentando índice de 11,75.

2.4.3.1.4 *Campus* Passo Fundo

Fonte: SISTEC

Quadro 37 – Relação Candidato X Vaga no campus Passo Fundo

Ciclo De Matricula	Tipo De Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Sistemas Para Internet - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2014	Tecnologia	10	103	10,30
Sistemas Para Internet - Presencial - Fev. 2011 / Fev. 2014	Tecnologia	22	171	7,77
Técnico Em Edificações - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	20	123	6,15
Técnico Em Edificações - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2013	Curso Técnico	20	119	5,95

Técnico Em Informática - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	20	56	2,80
Técnico Em Informática - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2013	Curso Técnico	32	85	2,66
Técnico Em Mecânica - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	28	128	4,57
Técnico Em Mecânica - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2013	Curso Técnico	42	157	3,74
Relação Total No Campus		194	942	4,86

É importante registrar que o curso Técnico em Informática para Internet não apresenta dados nas tabelas acima por estar em extinção, sendo substituído pelo curso Técnico em Informática. Da mesma forma, os cursos de Especialização PROEJA e PROEJA-FIC Construção Civil não tiveram ingresso em 2011, apenas andamento das turmas já existentes.

O número de vagas ofertadas no ano de 2011 foi menor em relação ao ano de 2010, pois os cursos PROEJA-FIC Construção Civil e Especialização PROEJA não tiveram novas entradas devido à falta de estrutura física e de pessoal.

Com relação ao número de candidatos inscritos nos processos de seleção o resultado obtido foi superior ao resultado alcançado no ano anterior, principalmente devido à adesão do IFSul ao Sistema de Seleção Unificada do MEC (SISU). Entretanto, ainda é preciso realizar um trabalho de longo prazo de divulgação da marca IFSul no município de Passo Fundo e na região de abrangência do *campus* para conseguir dar à Instituição a visibilidade necessária.

2.4.3.1.5 *Campus Camaquã*

Fonte: SISTEC

Quadro 38 – Relação Candidato X Vaga no *campus Camaquã*

Ciclo de Matrícula	Tipo de Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Técnico Em Automação Industrial - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Fev. 2015	Curso Técnico	64	246	3,84
Técnico Em Controle Ambiental - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Fev. 2015	Curso Técnico	64	234	3,66
Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2013	Curso Técnico	32	233	7,28
Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática - Presencial - Subsequente - Jul. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	32	132	4,13
Relação total no Campus		192	845	4,40

Os cursos Técnico em Automação Industrial e em Controle Ambiental de regime semestral não ofertam mais vagas, pois ambos estão em extinção.

O ano de 2011 foi o primeiro do curso de Manutenção e Suporte em Informática, assim como os cursos de Automação Industrial e Controle Ambiental de regime anual. Não levando em consideração a diferença de regime, comparando com os resultados desses dois cursos obtidos em 2010/02 para esse indicador, ambos em 2011 resultaram em índices em média aproximadamente 300% maiores.

2.4.3.1.6 *Campus Bagé*

Fonte: SISTEC

Quadro 39 – Relação Candidato X Vaga no campus Bagé

Ciclo de Matrícula	Tipo de Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Técnico Em Agropecuária - Presencial - Integrado - Ago. 2011 / Ago. 2015	Curso Técnico	30	57	1,90
Técnico Em Agropecuária - Presencial - Integrado - Mar. 2011 / Mar. 2015	Curso Técnico	30	89	2,97
Técnico Em Informática Para Internet - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Ago. 2013	Curso Técnico	30	48	1,60
Técnico Em Informática - Presencial - Integrado - Ago. 2011 / Ago. 2015	Curso Técnico	30	93	3,10
Técnico Em Informática - Presencial - Integrado - Mar. 2011 / Mar. 2015	Curso Técnico	30	216	7,20
Relação total no Campus		150	503	3,35

O ingresso de novos alunos em 2011 no *campus* Bagé deu-se através de dois processos seletivos: um realizado em dezembro de 2010 (vestibular de verão) e outro no meio do ano de 2011 (vestibular de inverno). Os índices alcançados nos dois processos seletivos responderam às expectativas atuais considerando o tempo de existência do *campus*.

Deve-se observar que o primeiro processo seletivo do *campus* Bagé ocorreu no meio do ano letivo de 2010, restringindo o número de possíveis candidatos participantes em função de não coincidir com o fim do período letivo. Já no segundo processo seletivo para ingresso em 2011, realizado ao final do ano de 2010, o universo de candidatos ampliou-se com os egressos do último ano do ensino fundamental, elevando esse índice em relação ao ano anterior.

Espera-se sempre que, para os cursos de ensino médio integrado, a relação candidato/vaga nos processos seletivos de inverno, seja menor que a mesma relação nos processos seletivos de verão. Assim, para futuras análises, é fundamental levar-se em consideração sempre esta variável.

Observa-se que o curso técnico Integrado em Agropecuária apresentou pequena variação a maior se comparado ao curso técnico integrado em Informática, o qual

apresentou um crescimento aproximado de 90%, considerando os dois processos seletivos. O curso técnico subsequente Informática para Internet teve seu primeiro processo seletivo realizado em junho de 2011, apresentando um público-alvo diferente dos cursos técnicos integrados, com concorrência direta da iniciativa privada já consolidada na cidade de Bagé, o que resultou em uma demanda menor se comparada aos cursos técnicos integrados.

2.4.3.1.7 *Campus Venâncio Aires*

Fonte: SISTEC

Quadro 40 – Relação Candidato X Vaga no campus Venâncio Aires

Ciclo de Matrícula	Tipo de Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Técnico Em Eletromecânica - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	32	164	5,13
Técnico Em Informática - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Fev. 2015	Curso Técnico	64	121	1,89
Técnico Em Refrigeração E Climatização - Presencial - Integrado - Fev. 2011 / Fev. 2015	Curso Técnico	64	44	0,69
Relação total no Campus		160	329	2,06

Neste primeiro ano de oferta de vagas, a procura pelos cursos integrados do *campus* ficou abaixo das expectativas esperadas. Atribuí-se este resultado por ser o primeiro ano do *campus*, de não ter começado as atividades nas suas instalações definitivas e do desconhecimento da comunidade frente ao ensino profissionalizante público federal, mesmo depois de ter sido feita uma campanha de visitas e divulgação junto às escolas estaduais, municipais e particulares da região. Provavelmente o curso Técnico Integrado em Informática apresentou maior procura por estar mais presente na realidade dos estudantes. O curso Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização é desconhecido pelos jovens. Com o objetivo de preencher todas as vagas ofertadas, como houveram menos candidatos que vagas em Refrigeração, foi operacionalizado mais turmas de Informática em relação ao planejado anteriormente. Já o curso Técnico Subsequente de Eletromecânica surpreendeu a relação candidato vaga de 5,13 indicando um caminho de ampliação da oferta de cursos subsequentes noturnos no *campus* para o futuro.

2.4.3.1.8 *Campus Pelotas – Visconde da Graça*

Fonte: SISTEC

Quadro 41 – Relação Candidato X Vaga no campus Pelotas – Visconde da Graça

Ciclo de Matrícula	Tipo de Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Agroindústria - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2014	Tecnologia	40	72	1,80
Ciências Biológicas - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2015	Licenciatura	10	40	4,00

Especialização Em Ciências E Tecnologias Na Educação - Presencial - Ago. 2011 / Dez. 2012	Especialização (Lato Sensu)	30	27	0,90
Especialização Técnica De Nível Medio Em Produção E Uso De Plantas Ornamentais E Bioativas - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Jul. 2012	Curso Fic	30	13	0,43
Física - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2015	Licenciatura	10	16	1,60
Gestão Ambiental - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2014	Tecnologia	40	76	1,90
Gestão De Cooperativas - Presencial - Mar. 2011 / Dez. 2013	Tecnologia	40	54	1,35
Química - Presencial - Ago. 2011 / Jul. 2015	Licenciatura	10	24	2,40
Técnico Em Agroindústria - Presencial - Integrado - Mar. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	50	46	0,92
Técnico Em Agroindústria - Presencial - Subsequente - Mar. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	65	22	0,34
Técnico Em Agropecuária - Presencial - Integrado - Mar. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	80	204	2,55
Técnico Em Agropecuária - Presencial - Subsequente - Mar. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	60	60	1,00
Técnico Em Fruticultura - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	27	12	0,44
Técnico Em Meio Ambiente - Presencial - Integrado - Mar. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	30	58	1,93
Técnico Em Meio Ambiente - Presencial - Subsequente - Mar. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	30	27	0,90
Técnico Em Vestuário - Presencial - Integrado - Mar. 2011 / Dez. 2013	Curso Técnico	35	90	2,57
Técnico Em Vestuário - Presencial - Subsequente - Mar. 2011 / Dez. 2012	Curso Técnico	35	25	0,71
Viticultura E Enologia - Presencial - Mar. 2011 / Dez. 2013	Tecnologia	26	28	1,08
Relação total no Campus		648	894	1,38

O *campus* Pelotas – Visconde da Graça não tem subsídios para comparar dados de 2010 com 2011 em virtude do processo de transição da UFPEL para o IFSul. Além disso, alguns resultados de indicadores estão sendo afetados por esta transição, que ocorreu de fato em 2011, sendo que algumas das matrículas do *campus* ainda tem vínculo com aquela universidade e que diversos fatores externos ligados a esta transição podem ter comprometido os dados do *campus*, portanto entende-se que somente no ano de 2012 será possível realizar uma análise crítica comparativa com dados concretos da situação do *campus*. Ainda, os dados disponíveis já permitem uma visão geral e periférica da situação do *campus*, mas um aprofundamento que nos leve ao âmago da questão só será possível a partir dos dados concretos, que serão obtidos completamente no âmbito do IFSul, disponíveis a partir de 2012. Este interveniente se manifesta, portanto, em todos os indicadores.

Em relação a este primeiro indicador, houve vários fatores que levaram a diminuição da procura e relação candidato x vaga do *campus*. Destacamos tais fatores conforme segue:

- A comunidade da região ainda não associou a imagem do CAVG ao IFSul, não identificando desta forma, os processos seletivos do *campus* que ocorrem de forma conjunta com o instituto;
- A expansão da Educação Profissional e da assistência estudantil diminuiu na área de abrangência do *campus*: de 36 municípios, no ano de 2000, para 09 municípios em 2011;
- O fenômeno regional divulgado pelo IBGE e pela imprensa da diminuição do número de matrículas no Ensino Médio e do envelhecimento da população da região;
- A mudança do modo de produção da região que segundo o IBGE tem menos de 5% de sua renda com base no setor primário e concentra, hoje, sua economia no setor de serviços em 70%.

Estes fatores, especialmente, agregados a outros de menor relevância levaram conjuntamente à diminuição da relação candidato x vaga no *campus*. Em 2012, ações de marketing e de reestruturação da oferta de cursos serão tomadas objetivando a melhora destes indicadores.

2.4.3.1.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

Fonte: SISTEC

Quadro 42 – Relação Candidato X Vaga no *campus* Avançado Santana do Livramento

Ciclo de Matrícula	Tipo de Curso	Vagas Ofertadas	Total Inscritos	Candidato/Vaga
Técnico Em Informática Para Internet - Presencial - Subsequente - Ago. 2011 / Jul. 2013	Curso Técnico	40	70	1,75
Técnico Em Informática Para Internet - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2013	Curso Técnico	20	100	5,00
Técnico Em Informática Para Internet - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2013	Curso Técnico	-	-	-
Técnico Em Informática Para Internet - Presencial - Subsequente - Fev. 2011 / Fev. 2015	Curso Técnico	-	-	-
Relação total no <i>Campus</i>		60	170	2,83

No 1º semestre de 2011 houve o primeiro processo seletivo para os cursos binacionais desenvolvidos no *campus* Avançado Santana do Livramento (IFSul) e na Escola Técnica Superior de Rivera (CETP-UTU, Uruguai). A procura foi considerada satisfatória, tendo em vista que o IFSul é uma instituição nova na cidade e não tinha local definido até o

processo seletivo. No 2º semestre, como esperado, a procura foi menor, tendo em vista que o curso é pós-médio e onde parcela significativa dos interessados é concluinte do ensino médio, que se dá no final de ano.

Ressalta-se que o número de vagas ofertadas no processo seletivo é a metade do total de vagas, pois a outra metade é destinada aos alunos uruguaios selecionados pelo CETP-UTU.

2.4.3.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } I/A = \frac{(\text{ingressos}) * 100}{\text{alunos_matriculados}}$$

Alunos matriculados: numero total de matriculas em curso na Instituição.

Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e *campus*.

2.4.3.2.1 *Campus Pelotas*

Fonte: SISTEC

Quadro 43 – Relação Ingresso X Aluno no *campus Pelotas*

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno
Tecnologia	Gestão Ambiental	73	54	73,97
Tecnologia	Saneamento Ambiental	74	60	81,08
Curso Fic	Curso De Formação Em Educação Ambiental	31	31	100,00
Curso Fic	Eletricista Força E Controle	20	20	100,00
Curso Fic	Instrumentista Montador	20	20	100,00
Curso Fic	Curso De Espanhol	98	98	100,00
Curso Fic	Curso Instrutor Teórico Pratico Para Cfcs	43	19	44,19
Curso Fic	Francês I	22	22	100,00
Curso Fic	Francês Ii	6	6	100,00
Curso Fic	Francês Iii	6	6	100,00
Curso Fic	Libras Ii	11	11	100,00
Curso Fic	Comandos Elétricos Magnéticos	21	21	100,00
Curso Fic	Eletricista Montador	20	20	100,00
Curso Fic	Nr-10	200	200	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Eletromecânica	243	194	79,84
Curso Técnico	Técnico Em Eletrônica	238	149	62,61
Curso Técnico	Técnico Em Eletrotécnica	323	198	61,30
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	195	149	76,41

Curso Técnico	Técnico Em Química	243	169	69,55
Curso Fic	Contribuições Do Imaginário Na Educação Acadêmica	38	38	100,00
Curso Fic	Curso De Libras	36	21	58,33
Curso Técnico	Sistemas De Telecomunicações	264	193	73,11
Tecnologia	Sistemas Para Internet	75	52	69,33
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	249	175	70,28
Curso Técnico	Técnico Em Execução Conservação E Restauo De Edif	23	23	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Comunicação Visual	79	55	69,62
Curso Técnico	Técnico Em Design De Móveis	81	49	60,49
Bacharelado	Design	36	36	100,00
Bacharelado	Engenharia Elétrica	211	131	62,09
Especialização (Lato Senu)	Educação	46	24	52,17
Especialização (Lato Senu)	Mídias Na Educação	238	238	100,00
Especialização (Lato Senu)	Pós-Graduação Em Linguagens Verbais E Visuais E Su	25	25	100,00
Relação total no campus		3.288	2.507	76,25

A diminuição no ingresso, constatada em alguns cursos, no segundo semestre, deve-se à reprovação no primeiro semestre. Este fato ocasiona uma redução na oferta de vagas. Esta redução faz-se necessário para evitar o aumento do quantitativo de turmas, limitado pelo fator infraestrutura, ou de alunos por turma, com reflexos negativos no processo ensino aprendizagem.

A oscilação de matrículas em determinados cursos, do primeiro para o segundo semestre, justifica-se pelo oferecimento ou não de vagas em alguns turnos, devido ao número de alunos repetentes. Isto faz com que o número de vagas amplie-se ou não, devido à retenção do fluxo de alunos do outro semestre. Outro fator que origina tal fato é o número de professores do *campus*, que apesar da diversidade de trabalho que se descortina, não foi ampliada como denota a nossa realidade.

Comparativamente ao ano de 2010, constata-se um incremento positivo do número de matrículas, nos cursos técnicos subsequentes, com destaque para Telecomunicações, nos cursos técnicos integrados e nos cursos superiores. No curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e nos cursos de pós-graduação os números mantiveram-se praticamente estáveis.

Os cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio (modalidades concomitante e subsequente) apresentam um alto índice de procura. Os cursos oferecidos na forma Integrada nos turnos diurnos, com exceção do PROEJA que somente é oferecido

no noturno, são os que apresentam maior índice de procura. Com relação aos cursos de Graduação houve um aumento considerável de oferta de cursos, tanto na modalidade Presencial quanto na modalidade à Distância. Os cursos de Pós-graduação também apresentam um maior número de oferta de cursos com a inclusão da modalidade à Distância.

2.4.3.2.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Fonte: SISTEC

Quadro 44 – Relação Ingresso X Aluno no campus Sapucaia do Sul

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno
Tecnologia	Gestão Da Produção Industrial	37	1	2,70
Curso Técnico	Técnico Em Administração	110	79	71,82
Curso Técnico	Técnico Em Informática	170	104	61,18
Curso Técnico	Técnico Em Gestão Cultural	143	70	48,95
Curso Técnico	Técnico Em Plásticos	180	102	56,67
Tecnologia	Fabricação Mecânica	71	3	4,23
Bacharelado	Engenharia Mecânica	119	94	78,99
Relação total no campus		830	453	54,58

No primeiro semestre, os cursos Técnicos em Informática e em Plásticos tiveram menos ingressos do que vagas ofertadas. No primeiro caso, um aluno deixou de matricular-se por ter perdido o prazo para fazê-lo. No segundo caso, houve redução da procura pelo curso, e a turma da tarde foi formada restando duas vagas sem preenchimento. No segundo semestre, repetiu-se o fato da falta de candidatos aprovados para o curso Técnico em Plásticos, restando 14 vagas não preenchidas. Isso suscitou modificações no currículo do curso, que passará a ser ofertado na modalidade integrado a partir de 2013. Ainda no segundo semestre, os cursos de Engenharia Mecânica e Fabricação Mecânica tiveram mais ingressantes do que vagas ofertadas, devido a vagas abertas por editais de reopção de curso, ingresso de diplomados e transferência externa. O curso Técnico em Administração admitiu 5 alunos além do previsto para compensar o déficit já existente de alunos devido a evasão e trancamentos. Para os cursos de Ensino Médio, CST em Fabricação Mecânica, CST em Gestão da Produção Industrial e CST em Polímeros não houve abertura de vagas através de provas escritas em 2011.

2.4.3.2.3 *Campus Charqueadas*

Fonte: SISTEC

Quadro 45 – Relação Ingresso X Aluno no campus Charqueadas

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno
Curso Técnico	Técnico Em Secretaria Escolar	37	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Eletroeletrônica	20	20	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Mecatrônica	97	32	32,99
Curso Técnico	Técnico Em Informática	84	32	38,10
Tecnologia	Sistemas Para Internet	19	19	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Desenho De Construção Civil	17	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Fabricação Mecânica	21	21	100,00
Especialização (Lato Sensu)	Curso De Pós-Graduação Em Educação E Contemporaneidade	40	40	100,00
Relação total no campus		335	164	48,96

O número de ingressantes no *campus* Charqueadas relacionado ao de matriculados foi de 48,96%. Houve um aumento na oferta de vagas em 2011 se comparado a 2010 com a implantação do curso superior “Tecnólogo em Sistemas de Internet” e do curso de pós-graduação em “Educação e Contemporaneidade”.

2.4.3.2.4 Campus Passo Fundo

Fonte: SISTEC

Quadro 46 – Relação Ingresso X Aluno no campus Passo Fundo

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	172	101	58,72
Curso Técnico	Técnico Em Informática	94	56	59,57
Curso Técnico	Técnico Em Informática Para Internet	80	-	-
Tecnologia	Sistemas Para Internet	102	66	64,71
Curso Fic	Construção Civil Integrada Ao Ensino Fundamental N	109	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	61	52	85,25
Relação total no campus		618	275	44,50

Verifica-se que o número de ingressantes ultrapassa o número de vagas oferecidas nos processos seletivos. Isso acontece devido a uma adequação/liberação de vagas nas turmas iniciais após o período de matrículas e renovações de matrículas.

O número total de alunos no *campus* sofreu pouca alteração em relação ao ano anterior devido à dificuldade em abrir novas turmas, pois não havia no período dos processos seletivos servidores docentes suficientes para atendê-las, especialmente nas áreas de Informática e Construção Civil. Salienta-se que no início do ano de 2012 novos docentes dessas áreas serão nomeados, o que deve refletir em um incremento nos números do próximo ano.

De forma geral, o *campus* vem trabalhando para melhorar o resultado desse indicador, principalmente no que diz respeito à redução dos índices de evasão e reprovação. Isso já ocorreu no ano anterior, quando teve início um trabalho maior de divulgação da Instituição e formado grupo de estudo composto pelos servidores do *campus* para tratar exclusivamente da questão do sucesso do aluno.

2.4.3.2.5 *Campus Camaquã*

Fonte: SISTEC

Quadro 47 – Relação Ingresso X Aluno no *campus Camaquã*

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno
Curso Técnico	Técnico Em Controle Ambiental	93	69	74,19
Curso Técnico	Técnico Em Automação Industrial	100	68	68,00
Curso Técnico	Técnico Em Manutenção E Suporte Em Informática	67	67	100,00
Relação total no <i>campus</i>		260	204	78,46

No caso de cancelamento de matrícula, compulsória ou voluntária, logo no início do período letivo, são chamados para as vagas novos candidatos seguindo a ordem de classificação do processo seletivo realizado para o referente período. Assim, foram chamados dois candidatos a mais para o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, um para o primeiro e um para o segundo semestre, dois para o curso Técnico em Automação Industrial e dois para o curso Técnico em Controle Ambiental, ambos os cursos de regime anual.

Além dos quatro candidatos chamados para os cursos anuais de Automação Industrial e Controle Ambiental em virtude de cancelamento há mais sete registros no primeiro curso e oito no segundo, referentes a 15 alunos de cursos de regime semestral que solicitaram reopção de curso e foram transferidos internamente.

No momento não é possível realizar uma comparação totalmente correta entre o ano anterior e 2011, pois este foi o segundo ano de funcionamento do *campus*.

2.4.3.2.6 *Campus Bagé*

Fonte: SISTEC

Quadro 48 – Relação Ingresso X Aluno no *campus Bagé*

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno (%)
---------------	-------	--------------------	--------------	----------------------------

Curso Técnico	Técnico Em Informática	67	61	91,04
Curso Técnico	Técnico Em Informática Para Internet	29	29	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Agropecuária	77	63	81,82
Relação total no campus		173	153	88,44

Os resultados são condizentes com a situação de um *campus* com apenas 14 meses de funcionamento e que até o presente momento ainda não alterou o número de vagas oferecidas (30 vagas por turma nova/curso).

2.4.3.2.7 *Campus Venâncio Aires*

Fonte: SISTEC

Quadro 49 – Relação Ingresso X Aluno no campus Venâncio Aires

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno (%)
Curso Técnico	Técnico Em Eletromecânica	32	32	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Refrigeração E Climatização	31	31	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Informática	95	95	100,00
Relação total no campus		158	158	100,00

Devido à baixa procura pelo curso Técnico Integrado de Refrigeração e Climatização representado no indicador “candidato/vaga”, optou-se por ofertar as vagas que sobraram desse curso para o curso Técnico Integrado de Informática, aumentando o seu número original de vagas ofertadas, justificando assim, o volume de matrículas acima do oferecido inicialmente, para o referido curso. O objetivo desta iniciativa foi manter o número de vagas planejado no Plano de Desenvolvimento Institucional e atender ao Plano de Metas do *campus*. Das 128 vagas oferecidas inicialmente, 126 foram preenchidas. O curso Técnico Subsequente em Eletromecânica apresentou uma grande procura por parte dos estudantes, o que possibilitou o preenchimento de todas as vagas ofertadas. Apesar de todos os índices para o *campus* registrarem 100%, por estar no primeiro ano de funcionamento, dada ao remanejamento das vagas, houve um ingresso para o Curso Técnico Integrado de Refrigeração e Climatização inferior ao esperado e para o curso Técnico Integrado de Informática maior do que o previsto anteriormente.

2.4.3.2.8 *Campus Pelotas – Visconde da Graça*

Fonte: SISTEC

Quadro 50 – Relação Ingresso X Aluno no campus Pelotas – Visconde da Graça

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno (%)
Tecnologia	Gestão Ambiental	43	40	93,02

Curso Fic	Graões Rações Confeção E Reciclagem	1	1	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Meio Ambiente	72	48	66,67
Tecnologia	Gestão De Cooperativas	37	37	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Agroindústria	84	53	63,10
Tecnologia	Agroindústria	44	41	93,18
Tecnologia	Viticultura E Enologia	20	20	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Vestuário	75	54	72,00
Curso Fic	Especialização Técnica De Nível Medio Em Produção	13	13	100,00
Curso Técnico	Técnico Em Agropecuária	175	125	71,43
Curso Técnico	Técnico Em Fruticultura	12	12	100,00
Especialização (Lato Sensu)	Especialização Em Ciências E Tecnologias Na Educaç	27	27	100,00
Licenciatura	Ciências Biológicas	16	15	93,75
Licenciatura	Física	10	10	100,00
Licenciatura	Química	23	18	78,26
Curso Técnico	Técnico Em Administração	34	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Contabilidade	40	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Agroindústria	85	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Biocombustíveis	195	48	24,62
Relação total no campus		1.006	562	55,86

A análise destes dados pode ser prejudicada se não observarmos algumas distorções relativas à transição do CAVG da UFPel para o IFSul. Nos cursos superiores de Tecnologia os dados acima de 100% podem sugerir cursos em início de implantação o que não é verdade, estes cursos já estão na fase final de implantação, mas algumas turmas (especialmente dos CST em Gestão de Cooperativas e CST em Viticultura e Enologia) tiveram seus ingressos via UFPel e embora o atendimento dos alunos e os custos relativos a estes sejam encargo do *campus* estes alunos são contabilizados como alunos da expansão Reuni da UFPel. Desta forma os novos ingressos de turmas já no âmbito do IFSul aparecem de forma destacada nos índices, pois não foram computados os dados dos alunos com vínculo com a UFPel.

De maneira geral, considerando como índices de estabilidade dos cursos (aquele em que o número global de alunos se mantém) valores em torno de 33% para cursos de 3 anos e de 25 % para cursos com duração de 4 anos, podemos observar que a maioria dos cursos está em expansão. As exceções são o CT em Agropecuária, modalidade integrada, que aproxima-se da estabilidade de ingresso e do CT em Agroindústria que apresenta leve retração. Destacam-se também os índices relativos aos Cursos novos implantados no 2º semestre de 2011.

Cabe ressaltar que não foram considerados os dados dos Cursos EAD por tratar-se de um programa governamental com ingressos fixos e que a oferta de Cursos EAD quase duplicou no ano de 2011.

Quanto ao ano de 2012 projeta-se a estabilidade de oferta de vagas pois o *campus* passa por grandes restrições estruturais e faltam espaços didáticos para atendimento dos alunos. Considerando que os prédios do *campus* têm mais de 60 anos e não sofreram manutenção adequada neste período, o *campus* passa por intenso processo de construção de novos espaços e reforma de outros, mas no momento os impasses relacionados à devolução dos espaços ainda utilizados pela UFPel (Faculdade de Meteorologia) e à interdição de prédios por decisão de cautela administrativa, fizeram o *campus* não expandir sua oferta de vagas e mantê-la estável, aproveitando o lapso temporal para reavaliar os Cursos e modalidades ofertadas levando em consideração os novos rumos da economia e mercado da região.

2.4.3.2.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

Fonte: SISTEC

Quadro 51 – Relação Ingresso X Aluno no *campus* Avançado Santana do Livramento

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Ingressantes	Relação Ingresso/Aluno (%)
Curso Técnico	Técnico Em Informática Para Internet	76	76	100,00
Relação total no <i>campus</i>		76	76	100,00

No 2º semestre, o número de ingressantes no turno da tarde foi menor do que o de vagas porque as vagas destinadas aos alunos uruguaios não foram preenchidas. Inclusive, houve ingresso de alunos brasileiros a mais do que os 50% das vagas, inicialmente destinadas. Das 20 vagas, ingressaram 13 brasileiros e 04 uruguaios. Isto ocorreu porque no Uruguai não existe a cultura de cursos semestrais. No 2º semestre, houve uma diminuição de matrículas em função dos alunos desistentes (que não refizeram a matrícula) do 1º semestre.

No 2º semestre teve-se 66 matrículas. Foram contabilizados os alunos do primeiro semestre, subtraindo os desistentes e somando os novos matriculados do segundo semestre.

2.4.3.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos concluintes e alunos matriculados.

Cálculo:
$$CO/A = \frac{(\text{concluintes}) * 100}{\text{alunos_matriculados}}$$

Alunos matriculados: número total de matrículas em curso na Instituição.

Concluintes: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Integralizados em fase escolar: número de alunos que concluíram a parte teórica do curso técnico, no entanto não fizeram ou não entregaram a comprovação do estágio obrigatório.

2.4.3.3.1 *Campus Pelotas*

Fonte: SISTEC

Quadro 52 – Relação Concluinte X Aluno no campus Pelotas

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Relação Aluno/concluinte (%)
Tecnologia	Gestão Ambiental	73	11	9	2	15,07
Tecnologia	Saneamento Ambiental	74	-	-	-	-
Curso Fic	Curso De Formação Em Educação Ambiental	31	16	16	-	51,61
Curso Fic	Eletricista Força E Controle	20	12	12	-	60,00
Curso Fic	Instrumentista Montador	20	14	14	-	70,00
Curso Fic	Curso De Espanhol	98	11	11	-	11,22
Curso Fic	Curso Instrutor Teórico Prático Para Cfc's	43	43	43	-	100,00
Curso Fic	Francês I	22	22	22	-	100,00
Curso Fic	Francês II	6	6	6	-	100,00
Curso Fic	Francês III	6	6	6	-	100,00
Curso Fic	Libras II	11	11	11	-	100,00
Curso Fic	Comandos Elétricos Magnéticos	21	14	14	-	66,67
Curso Fic	Eletricista Montador	20	-	-	-	-
Curso Fic	Nr-10	200	199	199	-	99,50
Curso Técnico	Técnico Em Eletromecânica	243	2	1	1	0,82
Curso Técnico	Técnico Em Eletrônica	238	38	10	28	15,97
Curso Técnico	Técnico Em Eletrotécnica	323	41	14	27	12,69
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	195	13	3	10	6,67
Curso Técnico	Técnico Em Química	243	36	9	27	14,81
Curso Fic	Contribuições Do Imaginário Na Educação Acadêmica	38	38	38	-	100,00
Curso Fic	Curso De Libras	36	18	18	-	50,00
Curso Técnico	Sistemas De Telecomunicações	264	11	3	8	4,17
Tecnologia	Sistemas Para Internet	75	8	8	-	10,67
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	249	46	18	28	18,47
Curso Técnico	Técnico Em Execução Conservação E Restauro De Edif	23	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Comunicação Visual	79	8	1	7	10,13
Curso Técnico	Técnico Em Design De Móveis	81	11	1	10	13,58
Bacharelado	Design	36	-	-	-	-
Bacharelado	Engenharia Elétrica	211	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Educação	46	-	-	-	-

Especialização (Lato Sensu)	Mídias Na Educação	238	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Pós-Graduação Em Linguagens Verbaís E Visuais E Su	25	-	-	-	-
Relação Total No Campus		3.288	635	487	148	19,31

Contata-se que se somando os dois resultados, o de alunos concluintes, com todas as etapas cumpridas e àqueles para os quais ainda falta o estágio, pode-se observar que as turmas de alunos do subsequente apresentam um índice considerável de formandos. Verifica-se, também, que, mesmo assim, o número de alunos que ainda não cumpriram o estágio é um pouco maior, com exceção do curso de Mecânica.

Já nos cursos concomitantes, observa-se poucos concluintes porque as formaturas dar-se-ão no segundo semestre de 2011, que só ocorrerá em abril de 2012.

Os cursos integrados apresentam maior índice de concluintes do que daqueles para quem falta o estágio curricular. Porém, observa-se que o número de alunos é menor, pois alguns alunos ainda não conseguiram chegar ao final do curso devido às dificuldades apresentadas, principalmente na base de sua formação, fato que já está sendo trabalhado pela gestão desde o ano passado.

Observa-se, no quadro anterior, que os alunos do Ensino a Distância apresentam um índice bastante elevado de concluintes nos seus mais variados cursos, fator que pode ser considerado como uma nova visão de ensino que se mostra bastante eficaz. Os quadros que não apresentam resultados referem-se aos cursos que ainda não tiveram suas turmas em situação de formandos.

2.4.2.3.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Fonte: SISTEC

Quadro 53 – Relação Concluinte X Aluno no campus Sapucaia do Sul

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Relação Aluno/concluinte (%)
Tecnologia	Gestão Da Produção Industrial	37	6	6	-	16,22
Curso Técnico	Técnico Em Administração	110	6	-	6	5,45
Curso Técnico	Técnico Em Informática	170	41	39	2	24,12
Curso Técnico	Técnico Em Gestão Cultural	143	42	42	-	29,37
Curso Técnico	Técnico Em Plásticos	180	20	15	5	11,11
Tecnologia	Fabricação Mecânica	71	11	11	-	15,49
Bacharelado	Engenharia Mecânica	119	-	-	-	-
Relação Total No Campus		830	126	113	13	15,18

O curso de Ensino Médio, o qual teve o último ingresso de alunos no ano de 2007, formou seus últimos alunos em 2011. Os cursos de Gestão Cultural, Informática e Administração (regime semestral) tiveram suas primeiras turmas de alunos concluintes. No curso Técnico em Plásticos houve redução do índice em relação a anos anteriores, sobretudo no 2º semestre. Os cursos de Tecnologia vêm mantendo os índices similares aos de anos anteriores.

2.4.3.3.3 *Campus* Charqueadas

Fonte: SISTEC

Quadro 54 – Relação Concluinte X Aluno no *campus* Charqueadas

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Relação Aluno/concluinte (%)
Curso Técnico	Técnico Em Secretaria Escolar	37	32	32	-	86,49
Curso Técnico	Técnico Em Eletroeletrônica	20	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Mecatrônica	97	35	9	26	36,08
Curso Técnico	Técnico Em Informática	84	28	14	14	33,33
Tecnologia	Sistemas Para Internet	19	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Desenho De Construção Civil	17	5	2	3	29,41
Curso Técnico	Técnico Em Fabricação Mecânica	21	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Curso De Pós-Graduação Em Educação E Contemporaneidade	40	23	23	-	57,50
Relação Total No <i>Campus</i>		335	123	80	43	36,72

Este percentual de concluintes em relação aos alunos matriculados, considerando todos os cursos ativos no ano de 2011, demonstra um alto índice de alunos que em 2011 concluíram as exigências de integralização escolar ou total (incluindo estágio).

2.4.3.3.4 *Campus* Passo Fundo

Fonte: SISTEC

Quadro 55 – Relação Concluinte X Aluno no *campus* Passo Fundo

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Concluídos	Finalizado Concluído	Finalizado Integralizado	Relação Aluno/concluinte
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	172	13	2	11	7,56
Curso Técnico	Técnico Em Informática	94	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Informática Para Internet	80	17	2	15	21,25
Tecnologia	Sistemas Para Internet	102	4	1	3	3,92
Curso Fic	Construção Civil Integrada Ao Ensino Fundamental N	109	45	45	-	41,28
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	61	-	-	-	-
Relação Total No <i>Campus</i>		618	79	50	29	12,78

Analisando os quadros acima, percebe-se que apenas os cursos técnicos em Mecânica e Informática para Internet possuem alunos concluintes nos dois semestres letivos de 2011, sendo que o curso técnico em Informática para Internet está em extinção e, por isso, apresentou baixo índice de alunos concluintes no segundo semestre letivo.

O curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, por ser recente, só apresentou alunos concluintes no segundo semestre letivo, ou seja, as primeiras turmas só concluíram os estudos no final do ano de 2011. O baixo número de concluintes nesses cursos pode estar relacionado ao fato do regime de matrícula dos mesmos ser por disciplina, possibilitando que muitos alunos optem por fazer menos disciplinas durante os semestres letivos, prolongando a integralização do curso.

O curso de Edificações ainda não possui turma no último semestre e as turmas dos cursos PROEJA-FIC Construção Civil e Especialização PROEJA que iniciaram em 2010 concluíram os cursos em 2011.

Com as estratégias desenvolvidas e ações implementadas pelo grupo de trabalho sobre o sucesso do aluno, espera-se para os próximos anos que esse indicador apresente resultados mais satisfatórios. Comparando com o ano anterior já é possível constatar uma pequena evolução nos cursos técnicos.

Outro fator que possibilitará melhores índices é a política de assistência estudantil do IFSul implementada no ano de 2011, que através de auxílio financeiro contempla alunos nas áreas de transporte e alimentação.

Em relação aos alunos integralizados em fase escolar, é importante ressaltar que os cursos PROEJA-FIC Construção Civil e Especialização PROEJA não possuem estágio e, por isso, todos são alunos concluintes. O curso técnico em Edificações além de não possuir estágio em sua matriz curricular, ainda não possui turma no último semestre. Já os cursos técnico em Informática e superior de Tecnologia em Sistemas para Internet tiveram alunos concluintes somente no final do ano de 2011, que deverão iniciar seus estágios curriculares obrigatórios no próximo semestre letivo. Ressalta-se também que os alunos do *campus*, em sua maioria, são trabalhadores. Isso dificulta a realização do estágio durante o andamento do curso e explica o resultado desse indicador.

Por fim, ressalta-se o excelente resultado do curso de Especialização PROEJA, que conseguiu certificar aproximadamente 80% dos seus alunos ainda em 2011. Parte dos alunos matriculados nesse curso em 2011 fará a defesa dos trabalhos de conclusão de curso no início de 2012, possibilitando que o índice de concluintes desse curso se aproxime de 100%.

2.4.3.3.5 *Campus Camaquã*

O *campus* Camaquã iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 e ainda não apresenta alunos concluintes nos cursos oferecidos.

2.4.3.3.6 *Campus* Bagé

O *campus* Bagé iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 e ainda não apresenta alunos concluintes nos cursos oferecidos.

2.4.3.3.7 *Campus* Venâncio Aires

As atividades letivas do *campus* Venâncio Aires tiveram início em 2011, com as turmas dos cursos Técnicos Integrados. No segundo semestre do referido ano, iniciaram as atividades do curso Subsequente em Eletromecânica. Dessa maneira, não há alunos concluintes em nenhum dos cursos acima mencionados até o momento.

2.4.3.3.8 *Campus* Pelotas – Visconde da Graça

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça não apresenta registro dos alunos concluintes no SISTEC em virtude do encerramento tardio das atividades do 2º semestre de 2011, ocasionado pela greve ocorrida na instituição. Desta forma, o indicador não pode ser calculado.

2.4.3.3.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

O *campus* Avançado Santana do Livramento iniciou suas atividades em 2011 e ainda não apresenta alunos concluintes nos cursos oferecidos.

2.4.3.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes (IEA)

Objetivo: quantificar a eficiência da IFE por modalidade de ensino.

$$\text{Cálculo: } I/EA = \frac{\sum n^{\circ} \text{ de concluintes}}{\sum n^{\circ} \text{ de situações finais}} \times 100$$

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Demais situações finais: demais situações finais, ou seja, alunos que não estão mais ativos.

2.4.3.4.1 *Campus* Pelotas

Fonte: SISTEC

Quadro 56 – Índice de eficiência acadêmica no campus Pelotas

Tipo de Curso	Curso	Concluídos	Demais Situações	Eficiência Acadêmica (%)
Tecnologia	Gestão Ambiental	11	62	17,74
Tecnologia	Saneamento Ambiental	-	74	-
Curso Fic	Curso De Formação Em Educação Ambiental	16	15	106,67
Curso Fic	Eletricista Força E Controle	12	8	150,00
Curso Fic	Instrumentista Montador	14	6	233,33
Curso Fic	Curso De Espanhol	11	87	12,64
Curso Fic	Curso Instrutor Teórico Prático Para Cfcs	43	-	-
Curso Fic	Francês I	22	-	-
Curso Fic	Francês II	6	-	-
Curso Fic	Francês III	6	-	-
Curso Fic	Libras II	11	-	-
Curso Fic	Comandos Elétricos Magnéticos	14	7	200,00
Curso Fic	Eletricista Montador	-	20	-
Curso Fic	Nr-10	199	1	19.900,00
Curso Técnico	Técnico Em Eletromecânica	2	241	0,83
Curso Técnico	Técnico Em Eletrônica	38	200	19,00
Curso Técnico	Técnico Em Eletrotécnica	41	282	14,54
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	13	182	7,14
Curso Técnico	Técnico Em Química	36	207	17,39
Curso Fic	Contribuições Do Imaginário Na Educação Acadêmica	38	-	-
Curso Fic	Curso De Libras	18	18	100,00
Curso Técnico	Sistemas De Telecomunicações	11	253	4,35
Tecnologia	Sistemas Para Internet	8	67	11,94
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	46	203	22,66
Curso Técnico	Técnico Em Execução Conservação E Restauro De Edif	-	23	-
Curso Técnico	Técnico Em Comunicação Visual	8	71	11,27
Curso Técnico	Técnico Em Design De Móveis	11	70	15,71
Bacharelado	Design	-	36	-
Bacharelado	Engenharia Elétrica	-	211	-
Especialização (Lato Sensu)	Educação	-	46	-
Especialização (Lato Sensu)	Mídias Na Educação	-	238	-
Especialização (Lato Sensu)	Pós-Graduação Em Linguagens Verbais E Visuais E Su	-	25	-
Relação Total no Campus		635	2.653	23,94

Os cursos que não apresentaram resultado para o indicador justificam-se porque os alunos não estão formados, como é o caso da Engenharia Elétrica e Design.

Os menores índices de eficiência acadêmica observados nos cursos técnicos justificam-se pela existência de alunos provenientes de turmas anteriores (repetentes) que realizaram a conclusão do curso nesse exercício e não no tempo normal, por motivos de trancamento, dependência, etc.

Nos cursos integrados não há possibilidade de se fazer uma comparação entre 2010 e 2011, porque as turmas não haviam chegado ao final em 2010.

2.4.3.4.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Fonte: SISTEC

Quadro 57 – Índice de eficiência acadêmica no campus Sapucaia do Sul

Tipo de Curso	Curso	Concluídos	Demais Situações	Eficiência Acadêmica (%)
Tecnologia	Gestão Da Produção Industrial	6	31	19,35
Curso Técnico	Técnico Em Administração	6	104	5,77
Curso Técnico	Técnico Em Informática	41	129	31,78
Curso Técnico	Técnico Em Gestão Cultural	42	101	41,58
Curso Técnico	Técnico Em Plásticos	20	160	12,50
Tecnologia	Fabricação Mecânica	11	60	18,33
Bacharelado	Engenharia Mecânica	-	119	-
Relação Total no Campus		126	704	17,90

Os índices mais elevados foram obtidos na modalidade Educação Profissional, nos cursos Técnicos Integrados de Gestão Cultural e Informática. Ambos atingiram o que pode ser considerado um bom índice, dado que em 2011 houve a primeira turma de concluintes desses cursos, e parte desses alunos que ingressou na turma deixou de avançar em um dos períodos letivos, não se formando por estar cursando períodos anteriores dos cursos.

2.4.3.4.3 *Campus Charqueadas*

Fonte: SISTEC

Quadro 58 – Índice de eficiência acadêmica no campus Charqueadas

Tipo de Curso	Curso	Concluídos	Demais Situações	Eficiência Acadêmica (%)
Curso Técnico	Técnico Em Secretaria Escolar	32	5	640,00
Curso Técnico	Técnico Em Eletroeletrônica	-	20	-
Curso Técnico	Técnico Em Mecatrônica	35	62	56,45
Curso Técnico	Técnico Em Informática	28	56	50,00
Tecnologia	Sistemas Para Internet	-	19	-
Curso Técnico	Técnico Em Desenho De Construção Civil	5	12	41,67
Curso Técnico	Técnico Em Fabricação Mecânica	-	21	-

Especialização (Lato Sensu)	Curso De Pós-Graduação Em Educação E Contemporaneidade	23	17	135,29
Relação Total no Campus		123	212	58,02

Percebe-se, principalmente com relação ao PROEJA, que a exigência de estágio obrigatório para este curso culminou em cancelamentos de matrícula visto que estes estudantes são trabalhadores. Esta observação proporcionou o encaminhamento de alteração no projeto de curso fazendo considerar e equivaler horas práticas de disciplinas técnicas ao estágio obrigatório. As próximas turmas de PROEJA no *campus* Charqueadas terão esta consideração.

2.4.3.4.4 *Campus* Passo Fundo

Fonte: SISTEC

Quadro 59 – Índice de eficiência acadêmica no campus Passo Fundo

Tipo de Curso	Curso	Concluídos	Demais Situações	Eficiência Acadêmica (%)
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	13	159	8,18
Curso Técnico	Técnico Em Informática	-	94	-
Curso Técnico	Técnico Em Informática Para Internet	17	63	26,98
Tecnologia	Sistemas Para Internet	4	98	4,08
Curso Fic	Construção Civil Integrada Ao Ensino Fundamental N	45	64	70,31
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	-	61	-
Relação Total no Campus		79	539	14,66

Os cursos técnicos em Mecânica e Informática para Internet, que tiveram alunos concluintes nos dois semestres letivos de 2011, apresentaram resultados compatíveis com as áreas dos cursos.

O curso técnico em Edificações além de não possuir estágio em sua matriz curricular, ainda não possui turma no último semestre. Já o curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet teve alunos concluintes somente no final do ano de 2011, que deverão iniciar seus estágios curriculares obrigatórios no próximo semestre letivo. Ressalta-se também que os alunos do *campus*, em sua maioria, são trabalhadores. Isso dificulta a realização do estágio durante o andamento do curso e explica o resultado apresentado no quadro acima. Ainda, o baixo número de alunos concluintes se justifica pelo fato do regime de matrícula desse curso ser por disciplina, além é claro do problema da evasão/reprovação. O curso técnico em Edificações só terá alunos concluintes no primeiro semestre letivo de 2012.

O resultado mais significativo para o *campus* é do curso PROEJA-FIC Construção Civil, que apresentou índice de 70,31% de eficiência acadêmica, o que é um excelente resultado considerando a diversidade e a situação socioeconômica dos alunos do mesmo.

Espera-se que os índices melhorem cada vez mais nos próximos anos, devido à implantação da política de Assistência Estudantil e ao trabalho pedagógico que vem sendo desenvolvido em busca do sucesso do aluno.

2.4.3.4.5 *Campus* Camaquã

O *campus* Camaquã não apresentou alunos com previsão de conclusão em 2011, impossibilitando o cálculo do índice de eficiência acadêmica, pois iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010.

2.4.3.4.6 *Campus* Bagé

Ainda não é possível para o *campus* Bagé calcular a eficiência acadêmica, pois iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 e ainda não apresenta alunos concluintes nos cursos oferecidos.

2.4.3.3.7 *Campus* Venâncio Aires

As atividades letivas do *campus* Venâncio Aires tiveram início em 2011, com as turmas dos cursos Técnicos Integrados. No segundo semestre do referido ano, iniciaram as atividades do curso Subsequente em Eletromecânica. Dessa maneira, não há alunos concluintes em nenhum dos cursos acima mencionados até o momento, impossibilitando o cálculo do índice de eficiência acadêmica.

2.4.3.3.8 *Campus* Pelotas – Visconde da Graça

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça não apresenta registro dos alunos concluintes no SISTEC em virtude do encerramento tardio das atividades do 2º semestre de 2011, ocasionado pela greve ocorrida na instituição. Desta forma, o indicador não pode ser calculado.

2.4.3.3.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

O *campus* Avançado Santana do Livramento, por ter iniciado suas atividades em 2011, ainda não apresenta alunos concluintes nos cursos oferecidos, impossibilitando o cálculo do índice de eficiência acadêmica.

2.4.3.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Objetivo: quantificar a relação de retenção escolar (reprovação + trancamento) e alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: IRFE} = \frac{(\text{alunos_retidos})}{\text{alunos_matriculados}} \times 100$$

Alunos matriculados: numero total de matriculas em curso na Instituição.

Alunos retidos: matriculas que permanecem ativas mesmo após a data prevista para o termino do curso, ou que a sua conclusão no curso ocorra em período superior a data final prevista para o curso.

2.4.3.5.1 *Campus Pelotas*

Fonte: SISTEC

Quadro 60 – Índice de retenção do fluxo escolar no campus Pelotas

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Retenção Escolar
Tecnologia	Gestão Ambiental	73	10	-	2	8	13,70
Tecnologia	Saneamento Ambiental	74	-	-	-	-	-
Curso Fic	Curso De Formação Em Educação Ambiental	31	16	-	-	16	51,61
Curso Fic	Eletricista Força E Controle	20	12	-	-	12	60,00
Curso Fic	Instrumentista Montador	20	14	-	-	14	70,00
Curso Fic	Curso De Espanhol	98	-	-	-	-	-
Curso Fic	Curso Instrutor Teórico Pratico Para Cfcs	43	43	-	-	43	100,00
Curso Fic	Francês I	22	22	-	-	22	100,00
Curso Fic	Francês Ii	6	6	-	-	6	100,00
Curso Fic	Francês Iii	6	6	-	-	6	100,00
Curso Fic	Libras Ii	11	11	-	-	11	100,00
Curso Fic	Comandos Elétricos Magnéticos	21	14	-	-	14	66,67
Curso Fic	Eletricista Montador	20	-	-	-	-	-
Curso Fic	Nr-10	200	199	-	-	199	99,50
Curso Técnico	Técnico Em Eletromecânica	243	2	-	1	1	0,82
Curso Técnico	Técnico Em Eletrônica	238	38	-	28	10	15,97
Curso Técnico	Técnico Em Eletrotécnica	323	41	-	27	14	12,69
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	195	13	-	10	3	6,67
Curso Técnico	Técnico Em Química	243	36	-	27	9	14,81
Curso Fic	Contribuições Do Imaginário Na Educação Acadêmica	38	38	-	-	38	100,00
Curso Fic	Curso De Libras	36	18	-	-	18	50,00
Curso Técnico	Sistemas De Telecomunicações	264	11	-	8	3	4,17
Tecnologia	Sistemas Para Internet	75	8	-	-	8	10,67
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	249	46	-	28	18	18,47

Curso Técnico	Técnico Em Execução Conservação E Restauro De Edif	23	-	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Comunicação Visual	79	7	-	6	1	8,86
Curso Técnico	Técnico Em Design De Móveis	81	10	-	10	-	12,35
Bacharelado	Design	36	-	-	-	-	-
Bacharelado	Engenharia Elétrica	211	-	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Educação	46	-	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Mídias Na Educação	238	-	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Pós-Graduação Em Linguagens Verbais E Visuais E Su	25	-	-	-	-	-
Relação Total no campus		3.288	621	-	147	474	18,89

Considera-se que a retenção origina-se de vários fatores sociais, principalmente a questão dos alunos assumirem empregos nos horários de aulas para ajudar a família. Além disso, houve os meses de paralisação dos professores e isto, apesar de traduzir uma luta justa dos servidores, acarreta comportamentos de desânimo e a não continuidade dos estudos.

2.4.3.5.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Fonte: SISTEC

Quadro 61 – Índice de retenção do fluxo escolar no campus Sapucaia do Sul

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Retenção Escolar
Tecnologia	Gestão Da Produção Industrial	37	5	-	-	5	13,51
Curso Técnico	Técnico Em Administração	110	6	-	6	-	5,45
Curso Técnico	Técnico Em Informática	170	41	-	2	39	24,12
Curso Técnico	Técnico Em Gestão Cultural	143	40	-	-	40	27,97
Curso Técnico	Técnico Em Plásticos	180	20	-	5	15	11,11
Tecnologia	Fabricação Mecânica	71	12	1	-	11	16,90
Bacharelado	Engenharia Mecânica	119	-	-	-	-	-
Relação Total no campus		830	124	1	13	110	14,94

O índice do curso Técnico em Informática apresentou um crescimento muito maior do que os demais, que pode ter resultado de alguma dificuldade durante o quarto ano, o qual foi realizado em 2011 pela primeira vez. Outro fator que pode ter contribuído foi a forte estruturação do corpo docente da área que ocorreu durante 2010, que pode ter trazido maior nível de exigência média ao curso. A redução do número de trancamentos nos cursos

de Tecnologia (principalmente no de Fabricação Mecânica) foi um fator altamente positivo e pode ter sido provocado pela iminência da redução da oferta de disciplinas nesses cursos, uma vez que já havia sido suspensa a oferta de vagas para ingresso nos mesmos. Por possuírem regime de matrícula por disciplina, ao invés de seriado ou modular, os cursos de graduação não possuem a característica de aprovação ou reprovação geral do aluno no período.

2.4.3.5.3 *Campus* Charqueadas

Fonte: SISTEC

Quadro 62 – Índice de retenção do fluxo escolar no *campus* Charqueadas

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Retenção Escolar
Curso Técnico	Técnico Em Secretaria Escolar	37	13	-	-	13	35,14
Curso Técnico	Técnico Em Eletroeletrônica	20	-	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Mecatrônica	97	18	-	10	8	18,56
Curso Técnico	Técnico Em Informática	84	5	-	-	5	5,95
Tecnologia	Sistemas Para Internet	19	-	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Desenho De Construção Civil	17	1	-	-	1	5,88
Curso Técnico	Técnico Em Fabricação Mecânica	21	-	-	-	-	-
Especialização (Lato Sensu)	Curso De Pós-Graduação Em Educação E Contemporanei	40	23	-	-	23	57,50
Relação Total no <i>campus</i>		335	60	-	10	50	17,91

No levantamento relativo aos cursos semestrais foi considerado o somatório dos semestres. Este índice equivale a um percentual próximo a $\frac{1}{5}$ dos alunos matriculados no corrente ano. O índice foi menor relacionado a 2010, considerando que nesse ano foi de 17,91.

2.4.3.5.4 *Campus* Passo Fundo

Fonte: SISTEC

Quadro 63 – Índice de retenção do fluxo escolar no *campus* Passo Fundo

Tipo de Curso	Curso	Total Matriculados	Total Retenção	Retido em curso	Retido Integralizado	Retido Concluído	Retenção Escolar
Curso Técnico	Técnico Em Mecânica	172	12	-	10	2	6,98
Curso Técnico	Técnico Em Informática	94	-	-	-	-	-
Curso Técnico	Técnico Em Informática Para Internet	80	12	-	10	2	15,00
Tecnologia	Sistemas Para Internet	102	-	-	-	-	-

Curso Fic	Construção Civil Integrada Ao Ensino Fundamental N	109	45	-	-	45	41,28
Curso Técnico	Técnico Em Edificações	61	-	-	-	-	-
Relação Total no campus		618	69	-	20	49	11,17

Os cursos das áreas de Informática, Mecânica e Construção Civil serão alvos do trabalho da equipe pedagógica do *campus* nos próximos semestres. É importante registrar que estes índices estão dentro dos índices nacionais em cursos das áreas exatas.

É interessante salientar também que o grupo de trabalho sobre o sucesso do aluno já realizou pesquisas e possui dados estatísticos sobre as principais causas da reprovação e do trancamento.

Um fator que possibilitará melhores índices é a política de assistência estudantil que, através de auxílio financeiro, contempla alunos nas áreas de transporte e alimentação.

2.4.3.5.5 *Campus* Camaquã

O *campus* Camaquã ainda não apresenta alunos retidos registrados no SISTEC, impossibilitando o cálculo do referido indicador para o exercício de 2011.

2.4.3.5.6 *Campus* Bagé

O *campus* Bagé ainda não apresenta alunos retidos registrados no SISTEC, impossibilitando o cálculo do referido indicador para o exercício de 2011.

2.4.3.5.7 *Campus* Venâncio Aires

O *campus* Venâncio Aires ainda não apresenta alunos retidos registrados no SISTEC, impossibilitando o cálculo do referido indicador para o exercício de 2011.

2.4.3.5.8 *Campus* Pelotas – Visconde da Graça

O *campus* Pelotas-Visconde da Graça não apresentou alunos retidos registrados no SISTEC em virtude do término tardio do ano letivo ocorrido em função da greve dos servidores, impossibilitando o cálculo do referido indicador para o exercício de 2011.

2.4.3.5.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

O *campus* Avançado Santana do Livramento ainda não apresenta alunos retidos registrados no SISTEC, impossibilitando o cálculo do referido indicador para o exercício de 2011.

2.4.3.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Objetivo: quantificar a relação alunos matriculados e docentes em tempo integral.

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{\text{alunos_matriculados}}{\text{docentes_em_tempo_integral}}$$

Alunos matriculados: numero total de matriculas em curso na Instituição.

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (cada docente com 40h de trabalho conta 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

2.4.3.6.1 *Campus Pelotas*

Área Responsável pelo cálculo: Atividades de Pesquisa de Dados Acadêmicos – APDA e Núcleo de Gestão de Pessoas

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{3.288}{233,5} = 14,08$$

Neste cálculo, do total de 299 docentes, foram desconsiderados, com peso 01, 09 (nove) em atividade de gestão no *campus*, 11 (onze) em atividade de gestão na Reitoria e 27 (vinte e sete) afastados para capacitação (mestrado, doutorado ou pós-doutorado). Com peso 0,5 foram considerados 36 (trinta e seis) docentes com atividades de coordenação junto aos cursos do *campus* e 01 (um) junto à CPPD.

2.4.3.6.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Ensino

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{830}{55} = 15,09$$

Entre os 55 docentes em tempo integral do *campus* em 2011, 6 são efetivos em regime de 40h (sem dedicação exclusiva), 12 são substitutos (sem dedicação exclusiva) e 03 são cedidos da prefeitura de Sapucaia do Sul, através de convênio. Portanto, restaram 34 docentes entre os 55 citados que trabalharam em regime de dedicação exclusiva em 2011.

2.4.3.6.3 *Campus Charqueadas*

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Administração e Departamento de Ensino

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{335}{47} = 7,13$$

É importante ressaltar que o perfil dos cursos oferecidos no *campus* solicita número reduzido de estudantes por laboratório por utilizarem equipamentos e necessitarem um controle mais pontual garantindo a segurança e o bem estar no desenvolvimento das atividades de ensino.

2.4.3.6.4 *Campus* Passo Fundo

Área Responsável pelo cálculo: Coordenação de Registros Acadêmicos

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{618}{42} = 14,71$$

O resultado de 14,71 indica que para cada servidor docente, que atua em sala de aula no *campus* Passo Fundo, existem 14 alunos matriculados.

Esse índice deve aumentar nos próximos semestres com a chegada de novos servidores docentes e, conseqüentemente, com a abertura de novos cursos e aumento na oferta de vagas nos processos seletivos. Em comparação com os anos anteriores contata-se que não houve uma margem significativa de aumento nesse indicador, principalmente pelo fato do *campus* ainda não ter o seu quadro completo de servidores docentes.

Além disso, espera-se que a implementação da política de assistência estudantil no IFSul contribua para a redução dos atuais índices de evasão e reprovação nos diferentes cursos do *campus*.

2.4.3.6.5 *Campus* Camaquã

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Administração

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{260}{30} = 8,67$$

O *campus* Camaquã está em processo de implantação, cumprindo as metas estabelecidas no PDI. Conseqüentemente este índice vem sendo alterado. No ano de 2010 era 5,20, já em 2011 ele passa para 8,67 e a tendência é de que o mesmo continue evoluindo.

2.4.3.6.6 *Campus* Bagé

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Ensino

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{173}{18} = 9,61$$

O *campus* Bagé ainda está em fase de implantação de seus cursos e de seu quadro docente. No total o *campus* apresenta anualmente 173 alunos regularmente matriculados e 24 docentes, dos quais 06 desenvolvem atividades de gestão e 18 atuam exclusivamente em sala de aula. O planejamento previsto para 2012 aponta a implantação de dois novos cursos a partir do segundo semestre, bem como a realização de concurso para docentes.

2.4.3.6.7 *Campus* Venâncio Aires

Área Responsável pelo cálculo: Coordenadoria de Registros Escolares

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{158}{25} = 6,32$$

O *campus* Venâncio Aires apresenta um quadro de 25 docentes em tempo integral, e mais 02 docentes que ocupam cargos de gestão (Direção-Geral e Chefia de Ensino). Dos docentes em tempo integral, 20 possuem dedicação exclusiva. A relação geral apresentada pelo *campus* Venâncio Aires é de 158 alunos para 25 professores resultando em 6,32 alunos por professor. Este índice se deve principalmente ao fato do *campus* em 2011 ter começado seu processo de implantação e estar expandindo suas matrículas paulatinamente. Com o passar dos anos e com os alunos ocupando as outras séries do curso este índice tenderá a aumentar.

2.4.3.6.8 *Campus* Pelotas – Visconde da Graça

Área Responsável pelo cálculo: Direção-geral do *campus*

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{1.006 + 178 + 1.111}{118} = 19,44$$

O *campus* possuía no exercício de 2011 um grande número de professores cedidos e afastados (cedidos para cooperação técnica, em licença para acompanhamento de cônjuge, em licença para cargo político, etc.). Subtraindo-se os docentes afastados, temos 118 docentes em tempo integral.

Outra questão que deve ser levada em conta, é a transição do *campus* da UFPel para o IFSul. Conforme o acordo de transição, os docentes do CAVG atenderam as turmas aqui lotadas mas matriculadas pela UFPel até sua formatura. Estes alunos de ensino superior não foram computados para o cálculo de aluno matriculado, mas utilizaram da força de trabalho do *campus*. Se considerarmos estes alunos, o *campus* contou em 2011 com mais 178 alunos do ensino superior com matrícula na UFPel, além dos 1.006 alunos registrados no SISTEC.

Ainda, o *campus* possui um número altamente significativo de alunos regulares com matrícula na Modalidade Educação à Distância, totalizando em mais 1.111 alunos regulares EAD. Os alunos EAD ingressaram ainda sobre a égide da UFPel no ano de 2010, não sendo computados como alunos do IFSul. Por serem cursos de dois anos, constam do ciclo 2010 do SISTEC na UFPel, não podendo ser acessado pelo IFSul. O MEC apenas disponibilizou para o IFSul Ciclo 2011, quando não houve novos ingressos.

Assim, o cálculo apresentado acima para o indicador leva em considerações todos os apontamentos elencados pelo *campus*, o resultado de 19,44 pode ser considerado como condizente aos parâmetros utilizados pelo MEC.

2.4.3.6.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

Área Responsável pelo cálculo: Direção-geral do *campus*

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{76}{10} = 7,60$$

A relação aluno-professor é baixa porque o *campus* avançado está iniciando suas atividades, tendo apenas um ano de funcionamento. A estrutura física provisória (tamanho de laboratórios) é um limitador para aumento no número de alunos. Também, a incerteza na liberação de novas vagas para professores impede a abertura de mais turmas (por exemplo, em outro turno).

2.4.3.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente efetivo. A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos: Pós-Doutor (PD), Doutor (D), Mestre (M), Especializado (E) e Graduado (G).

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{G * 1 + E * 2 + M * 3 + D * 5 + PD * 5}{G + E + M + D + PD}$$

2.4.3.7.1 *Campus* Pelotas

Área Responsável pelo cálculo: Núcleo de Gestão de Pessoas

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{32 * 1 + 90 * 2 + 123 * 3 + 54 * 5}{32 + 90 + 123 + 54} = \frac{851}{299} = 2,85$$

Quadro 64 – Índice de titulação do corpo docente no *campus* Pelotas

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	27	9,03
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	05	1,67
Especialização Mín. de 360h/a	90	30,10
Mestrado	123	41,14
Doutorado	54	18,06
Total	299	100,00

Comparativamente ao ano de 2010, constata-se uma evolução positiva na titulação do corpo docente do *campus* Pelotas. Esta evolução positiva, não obstante o aumento do número de docentes efetivos, foi reflexo do incremento do percentual de docentes com a titulação de mestrado e doutorado.

2.4.2.7.2 *Campus* Sapucaia do Sul

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Ensino

$$T_{cd} = \frac{17 * 1 + 5 * 2 + 40 * 3 + 14 * 5}{17 + 5 + 40 + 14} = \frac{217}{76} = 2,85$$

Cálculo:

Quadro 65 – Índice de titulação do corpo docente no campus Sapucaia do Sul

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	15	19,74
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	2	2,63
Especialização Mín. de 360h/a	5	6,58
Mestrado	40	52,63
Doutorado	14	18,42
Total	76	100,00

O índice de titulação do corpo docente passou de 2,75 em 2010 para 2,85 em 2011, expressando o empenho do *campus* e dos docentes em relação à qualificação.

2.4.3.7.3 Campus Charqueadas

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Administração e Departamento de Ensino

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{10 \cdot 1 + 16 \cdot 2 + 26 \cdot 3}{10 + 16 + 26} = \frac{120}{52} = 2,31$$

Quadro 66 – Índice de titulação do corpo docente no campus Charqueadas

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	10	19,23
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	-	-
Especialização Mín. de 360h/a	16	30,77
Mestrado	26	50,00
Doutorado	-	-
Total	46	100,00

De maneira geral, a titulação do corpo docente não sofreu muita variação. Em 2011 três docentes passaram a ter o título de mestre, sendo importante ressaltar que outros estão no desenvolvimento de Mestrado e Doutorado.

2.4.3.7.4 Campus Passo Fundo

Área Responsável pelo cálculo: Gestão de Pessoas do *campus*

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{10 \cdot 1 + 14 \cdot 2 + 21 \cdot 3 + 4 \cdot 5}{10 + 14 + 21 + 4} = \frac{121}{49} = 2,47$$

Quadro 67 – Índice de titulação do corpo docente no campus Passo Fundo

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-

Graduação	09	18,37
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	01	2,04
Especialização Mín. de 360h/a	14	28,57
Mestrado	21*	42,86
Doutorado	04	8,16
Total	49	100,00

* O *campus* conta com mais um docente mestre da UFRGS, com exercício provisório no *campus*.

Percebe-se que o *campus* possui atualmente em seu quadro docente cerca de 80% de docentes pós-graduados, sendo que mais da metade destes são mestres.

Em comparação ao ano anterior houve poucas mudanças até pelo fato de que o número de docentes sofreu um pequeno acréscimo, passando de 44 para 49. Nesse acréscimo, salienta-se o aumento no número de mestres, de 17 para 21. No início do ano, 01 doutor solicitou seu desligamento do *campus*.

Também é importante salientar a política de incentivo à qualificação docente adotada pela Instituição, permitindo que os docentes possam se afastar de suas atividades para cursar mestrado ou doutorado, o que refletirá, nos próximos anos, em um aumento significativo na quantidade de mestres e doutores no *campus*.

2.4.3.7.5 *Campus Camaquã*

Área Responsável pelo cálculo: Departamento de Administração

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{5 \cdot 1 + 6 \cdot 2 + 22 \cdot 3 + 1 \cdot 5 + 1 \cdot 5}{5 + 6 + 22 + 1 + 1} = \frac{93}{35} = 2,65$$

Quadro 68 – Índice de titulação do corpo docente no *campus Camaquã*

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	05	14,28
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	01	2,86
Especialização Mín. de 360h/a	06	17,14
Mestrado	22	62,86
Doutorado	01	2,86
Total	35	100,00

A alteração do índice em relação a 2010 (2,74) deu-se em virtude das remoções de docentes com maior nível de graduação.

2.4.3.7.6 *Campus Bagé*

Área Responsável pelo cálculo: Gabinete da Direção do *campus*

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{5 \cdot 1 + 6 \cdot 2 + 13 \cdot 3 + 0 \cdot 5 + 0 \cdot 5}{5 + 6 + 13} = \frac{56}{24} = 2,33$$

Quadro 69 – Índice de titulação do corpo docente no *campus Bagé*

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	05	20,83
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	-	-
Especialização Mín. de 360h/a	06	25,00
Mestrado	13	54,16
Doutorado	-	-
Total	24	100,00

Em comparação ao ano de 2010 houve um decréscimo na titulação dos servidores do *campus*, tal fato ocorreu em decorrência das remoções ocorridas durante o ano de 2011, de docentes aprovados no concurso 017/2010 e a nomeação de docentes do mesmo concurso, mas com menor titulação. Entretanto as perspectivas de titulação docente são positivas, considerando o número de docentes em processo de qualificação no momento (aproximadamente 20%).

2.4.3.7.7 *Campus Venâncio Aires*

Área Responsável pelo cálculo: Coordenadoria de Registros Escolar

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{3 \cdot 1 + 3 \cdot 2 + 20 \cdot 3 + 1 \cdot 5}{3 + 3 + 20 + 1} = \frac{74}{27} = 2,74$$

Quadro 70 – Índice de titulação do corpo docente no *campus Venâncio Aires*

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	03	11,11
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	-	-
Especialização Mín. de 360h/a	03	11,11
Mestrado	20	74,07
Doutorado	01	3,71
Total	27	100,00

O *campus Venâncio Aires* apresenta um quadro total de 27 docentes. Destes 20 apresentam titulação de mestre, 01 doutor, 03 graduados e 03 especialistas. Considerando que grande parte dos docentes estão no primeiro ano de trabalho na instituição este quadro reflete a condição inicial do *campus* que deverá começar a partir dos próximos exercícios um programa gradual de capacitação do seu quadro melhorando e adequando o índice às necessidades de titulação para o melhor desempenho do *campus*. É importante frisar que alguns docentes já participam de programas de pós-graduação subsidiados pelos programas de capacitação do Instituto Federal.

2.4.3.7.8 *Campus Pelotas – Visconde da Graça*

Área Responsável pelo cálculo: Direção-geral do *campus*

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{35 \cdot 1 + 15 \cdot 2 + 53 \cdot 3 + 30 \cdot 5}{35 + 15 + 53 + 30} = \frac{374}{133} = 2,81$$

Quadro 71 – Índice de titulação do corpo docente no campus Pelotas – Visconde da Graça

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico	-	-
Graduação	35	26,31
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a	-	-
Especialização Mín. de 360h/a	15	11,28
Mestrado	53	39,85
Doutorado	30	22,56
Total	133	100,00

Embora mestres e doutores somem mais da metade do corpo docente do *campus*, é evidente a necessidade de qualificar o grupo proporcionando e incentivando a capacitação e a entrada dos professores graduados e especialistas em programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Ações e metas serão definidas no âmbito da gestão do *campus* para que se possa atuar no sentido melhorar este indicador.

2.4.3.7.9 Campus Avançado Santana do Livramento

Área Responsável pelo cálculo: Direção-geral do *campus*

$$\text{Cálculo: } T_{cd} = \frac{2 \cdot 1 + 4 \cdot 2 + 7 \cdot 3}{2 + 4 + 7} = \frac{31}{13} = 2,38$$

Quadro 72 – Índice de titulação do corpo docente no campus Avançado Santana do Livramento

Titulação	Nº docentes	(%)
Ens. Médio/ Técnico		
Graduação	02	15,38
Aperfeiçoamento Mín. de 180h/a		
Especialização Mín. de 360h/a	04	30,77
Mestrado	07	53,85
Doutorado		
Total	13	100,00

O *campus* conta com mais de 80% dos docentes com titulação de pós-graduação, sendo mais de 50% com titulação de mestre. Isto demonstra uma excelente qualificação do corpo docente do *campus* avançado.

No ano anterior, tinha-se um índice igual a 2,72, e em 2011, este foi reduzido para 2,38. Os motivos foram as nomeações de novos docentes com titulação menor e alguns docentes que saíram do *campus* (redistribuição ou remoção) que possuíam titulação mais alta.

2.4.3.8 Relação Acervo Bibliográfico/Aluno (AB/A)

Objetivo: quantificar a relação entre o número de títulos, exemplares e periódicos disponíveis na Biblioteca dos *campi* e o número de alunos matriculados.

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{\text{acervo_bibliográfico}}{\text{alunos_matriculados}}$$

Acervo Bibliográfico: total de exemplares de livros e periódicos disponibilizados pela Biblioteca do *campus* até 31/12/2011.

Alunos matriculados: numero total de matriculas em curso na Instituição.

2.4.3.8.1 *Campus Pelotas*

Área Responsável pelo cálculo: Coordenação de Administração da Biblioteca

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{35.452}{3.288} = 10,78$$

Quadro 73 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus Pelotas*

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	13.227	25.481	13.675	26.783	14.194	28.228
Periódicos	133	6.597	136	6.902	138	7.224
Total	13.360	32.078	13.811	33.685	14.332	35.452

Constata-se uma evolução positiva contínua do acervo bibliográfico do *campus Pelotas*, no número de títulos e exemplares, seja em números absolutos, seja em números relativos. Neste contexto destacamos os percentuais positivos na evolução do quantitativo de títulos de 3,38% (2009-2010 – 451 títulos) para 3,78% (2010-2011 – 521 títulos) e exemplares de 5,01% (2009-2010 – 1.607 exemplares) para 5,25% (2010-2011 – 1.767 exemplares).

2.4.3.8.2 *Campus Sapucaia do Sul*

Área Responsável pelo cálculo: Biblioteca do *campus*

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{9.466}{830} = 11,40$$

Quadro 74 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus Sapucaia do Sul*

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	4.177	5.630	4.668	6.286	5.198	6.976
Periódicos	03	1.560	07	2.480	08	2.490
Total	4.180	7.190	4.675	8.766	5.206	9.466

O acervo do *campus* tem apresentado crescimento nos últimos anos. A taxa de crescimento de 2010 em relação a 2009 foi de 11,6% e a taxa de 2011 em relação a 2010 foi de 13,8%. Assim, embora em 2011 tenham sido realizados investimentos na compra de

livros, estes devem ser ampliados em 2012. O *campus* está ciente desta necessidade e já conta com planejamento para aquisição de maior número de livros no ano de 2012.

2.4.3.8.3 *Campus* Charqueadas

Área Responsável pelo cálculo: Biblioteca do *campus*

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{6.991}{335} = 20,87$$

Quadro 75 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus* Charqueadas

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	1.290	1.850	2.780	3.709	3.600	6.255
Periódicos	14	199	82	522	93	736
Total	1.304	2.049	2.862	4.231	3.693	6.991

No ano de 2008 o acervo era composto, na sua maioria, por doações. O crescimento do acervo no ano de 2009 se explica porque foram realizadas assinaturas de periódicos e também a aquisição de livros por compra. Nos anos de 2010 e 2011, as assinaturas de periódicos não foram renovadas. Dos 93 títulos existentes, somente 06 títulos são correntes, os quais foram adquiridos por doação; quanto aos livros o processo de compra está em andamento até a presente data.

2.4.3.8.4 *Campus* Passo Fundo

Área Responsável pelo cálculo: Biblioteca do *campus*

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{2.555}{618} = 4,13$$

Quadro 76 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus* Passo Fundo

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	641	1.190	722	1.428	1.166	2.507
Periódicos	05	96	05	96	04	48
Total	646	1.286	727	1.524	1.170	2.555

Observa-se que a relação acervo bibliográfico/aluno aumentou significativamente em relação aos anos anteriores. A relação atual é de 4/1, o que significa que a biblioteca cresceu e se qualificou em 2011.

O que se pretende num próximo momento é aumentar a quantidade de assinaturas de periódicos. Um processo para a assinatura de 03 títulos qualificados foi finalizado em 2011 e a partir de 2012 estes periódicos estarão disponíveis na Biblioteca do *campus*.

2.4.3.8.5 *Campus Camaquã*

Área Responsável pelo cálculo: Biblioteca/Departamento de Ensino

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{1.791}{260} = 6,89$$

Quadro 77 – Evolução do acervo bibliográfico no campus Camaquã

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	-	-	449	1.132	647	1.619
Periódicos	-	-	30	187	39	172
Total	-	-	479	1.319	686	1.791

Os exemplares da área de Ciências Exatas e da Terra, principalmente de informática, chegam a quase 40% do total do acervo. No que se refere aos periódicos, a grande maioria de exemplares é na área de Ciências Sociais Aplicadas que chegam através de doações.

O acervo bibliográfico do *campus* Camaquã evoluiu consideravelmente. Em dezembro de 2010 havia um total de 1.319 exemplares, já em dezembro de 2011 esse número subiu para 1791 exemplares. Comparando os resultados do cálculo (AB/A) dos anos de 2010 e 2011 houve uma queda (2010= 12,68 e 2011= 6,89). Esta queda ocorreu principalmente devido ao número de alunos que ingressaram no *campus* em 2011 e ao número de exemplares de livros já comprados que ainda não foram recebidos pela biblioteca.

2.4.3.8.6 *Campus Bagé*

Área Responsável pelo cálculo: Biblioteca do *campus*

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{824}{173} = 4,76$$

Quadro 78 – Evolução do acervo bibliográfico no campus Bagé

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	-	-	87	91	303	375
Periódicos	-	-	54	160	89	449
Total	-	-	141	251	392	824

Foi notado um crescimento no coeficiente acervo bibliográfico/aluno de 2010 para 2011. Nota-se que em 2010 o acervo era composto quase que na sua totalidade por livros doados, os quais ajudaram a biblioteca a iniciar. Mas na maioria dos casos esses títulos não serviam aos cursos implantados no *campus*. A partir de 2011, com a chegada das primeiras compras solicitadas pelos docentes, o acervo está melhorando quantitativamente e qualitativamente, mas ainda apresenta carências frente às necessidades de informação dos alunos. As aquisições de 2011 não foram entregues na

sua totalidade, mas quando chegarem melhorarão a qualidade do acervo, sendo ainda necessária nova etapa de aquisição para o exercício de 2012.

2.4.3.8.7 *Campus Venâncio Aires*

Área Responsável pelo cálculo: Coordenadoria de Registros Escolares

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{158}{95 + 31 + 32} = \frac{158}{158} = 1,00$$

Quadro 79 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus Venâncio Aires*

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	-	-	-	-	108	145
Periódicos	-	-	-	-	04	13
Total	-	-	-	-	112	158

Em função de ter começado as atividades em 2011 com o corpo de servidores novos e em local provisório não comportando espaço para biblioteca, o *campus* realizou a aquisição dos primeiros livros apenas no segundo semestre de 2011, mas devido a questões burocráticas de prazos de entrega os mesmos não chegaram a tempo para o período letivo de 2011. Dessa forma, a equipe pedagógica contornou o problema de falta de acervo com doações (145 livros) oriundas da comunidade acadêmica e com a assinatura de jornal de circulação regional e quatro periódicos técnicos. Não é possível demonstrar a evolução de nosso acervo no quadro acima devido ao início das atividades apenas em 2011.

2.4.3.8.8 *Campus Pelotas – Visconde da Graça*

Área Responsável pelo cálculo: Direção-geral do *campus*

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{8.500}{1.006} = 8,45$$

Quadro 80 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus Pelotas – Visconde da Graça*

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	-	-	-	-	2.500	8.500
Periódicos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	8.500

Para o quadro acima foi indicado o número total de títulos e exemplares catalogados e o número aproximado de livros não catalogados, que encontravam-se no sistema antigo da UFPel, contados por amostragem. Tem-se, portanto, um valor projetado e aproximado em virtude do processo de catalogação estar em andamento no *campus*, realizado por meio de amostragem, visto que não tínhamos condições temporais para registrar todos esses materiais. Anteriormente, eram utilizados no *campus* softwares disponibilizados pela UFPel, porém após uma migração de dados o acervo do *campus* foi

excluído, o que gerou um levantamento manual. Nesse levantamento foram constatadas muitas inconsistências em virtude de extravio de materiais, pela não devolução dos materiais e pelo excesso de desorganização que a biblioteca se encontrava. Ainda, consideramos que é necessária a aquisição de novos periódicos devido a sua importância quanto cobertura temática para a instituição, já que atualmente possuímos somente na modalidade de doação. Também será necessária a implantação de um controle informatizado sobre os alunos matriculados, registros de empréstimos e pendências de materiais. Não foi possível realizar uma análise histórica do indicador, visto que não possuímos registros em relação aos anos anteriores.

2.4.3.8.9 *Campus* Avançado Santana do Livramento

Área Responsável pelo cálculo: Direção-geral do *campus*

$$\text{Cálculo: } AB/A = \frac{215}{76} = 2,83$$

Quadro 81 – Evolução do acervo bibliográfico no *campus* Avançado Santana do Livramento

Acervo	2009		2010		2011	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Livros	-	-	-	-	43	215
Periódicos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	215

A relação ficou em 2 exemplares por aluno. Não se pode comparar com anos anteriores, pois estes foram os primeiros livros adquiridos pelo *campus*.

Apesar de se ter 215 exemplares, os alunos ainda não têm acesso aos mesmos, pois não existe estrutura física adequada (local para biblioteca) e pessoal para atendimento na biblioteca.

2.4.3.9 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Objetivo: quantificar a relação do total de gastos correntes e os alunos matriculados na IFE.

$$\text{Cálculo: } GC/A = \frac{(\text{total_de_gastos_correntes})}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{144.146.738,55}{6.744} = 21.374,07$$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

Alunos matriculados: número total de matrículas em curso na Instituição.

Área Responsável pelo cálculo: Pró-reitoria de Administração e de Planejamento.

Quadro 82 – Acompanhamento histórico dos gastos correntes por aluno (Valores em R\$ 1,00)

Ano	2009	2010	2011
Relação gasto corrente/aluno	11.841,98	15.769,06	21.374,07

O indicador de Gastos Correntes por Aluno apresentou um acréscimo de aproximadamente 35% em relação ao ano de 2010, o que pode ser considerada uma evolução significativa nos números envolvidos. Foi constatado um aumento significativo de 74,61% em relação às despesas correntes, motivado principalmente pela crescente necessidade de manutenção dos *campi* que iniciaram suas atividades em 2010 e 2011, além daqueles mais antigos e da Reitoria. Esse fator aliado à variação de aproximadamente 10% a maior no número de alunos matriculados, ocasionou a elevação do gasto corrente por aluno.

2.4.3.10 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com pessoal e os gastos totais da IFE.

$$\text{Cálculo: PGP} = \frac{(\text{total_de_gastos_com_pessoal}) * 100}{\text{gastos_totais}} = \frac{12384712049 * 100}{19567384708} = 63,29$$

Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Área Responsável pelo cálculo: Pró-reitoria de Administração e de Planejamento.

Quadro 83 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com pessoal

Ano	2009	2010	2011
Percentual de gasto com pessoal	72,94%	67,19%	63,29%

Os gastos com pessoal em 2011 aumentaram em 33,45% em relação ao ano de 2010, porém o índice em relação aos gastos totais apresentou uma leve diminuição. Essa relação pode ser explicada pelo significativo aumento dos gastos totais (41,66%) no exercício de 2011, caracterizado principalmente pela grande quantidade de recursos de custeio disponíveis no orçamento da instituição.

2.4.3.11 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com outros custeios e os gastos totais da IFE.

$$\text{Cálculo: PGOC} = \frac{(\text{total_de_gastos_com_outros_custeios}) * 100}{\text{gastos_totais}} = \frac{36884086,33 * 100}{195673847,08} = 18,85$$

Gastos com Outros Custeios: Total de gastos com outras despesas correntes menos benefícios (assistência pré-escolar, auxílio transporte e auxílio alimentação).

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Área Responsável pelo cálculo: Pró-reitoria de Administração e de Planejamento.

Quadro 84 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com outros custeios

Ano	2009	2010	2011
Percentual de gastos com outros custeios	12,63%	14,80%	18,85%

A variação a maior do índice de gastos com outros custeios em 4,05% vai ao encontro do aumento substancial das outras despesas correntes, acompanhando o desenvolvimento e a expansão do instituto como um todo, mesmo com o aumento dos gastos totais em relação ao ano de 2010. Assim, esse acréscimo representa um montante de recursos essenciais para a manutenção do IFSul e a garantia do atendimento das necessidades dos seus usuários com qualidade.

2.4.3.12 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com investimentos e os gastos totais.

Cálculo:

$$PGI = \frac{(\text{total_de_gastos_com_investimentos_e_inversões_financeiras}) * 100}{\text{gastos_totais}} =$$

$$= \frac{28967023,78 * 100}{195673847,08} = 14,80$$

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Área Responsável pelo cálculo: Pró-reitoria de Administração e de Planejamento.

Quadro 85 – Acompanhamento histórico do percentual de gastos com investimentos

Ano	2009	2010	2011
Percentual de gastos com investimentos	12,54%	9,31%	14,80%

Quadro 88 – Índice de procedência escolar – ensino médio (em %)

Procedência Escolar	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Escola Pública	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-
Escola Particular	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 89 – Índice de portadores de necessidades especiais – ensino médio (em %)

Necessidades especiais	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Deficiência Auditiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Visual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Múltipla	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Mental	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Superdotados/Altas habilidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras necessidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-

No *campus* Pelotas, a maioria dos alunos tem renda familiar entre 01 salário mínimo e 02 salários mínimos (62,50%). Já a faixa etária predominante situa-se entre 18 e 24 anos (71,43%). Um aspecto a ser destacado, é o percentual de alunos oriundos de escolas públicas, que é de 100%.

No *campus* Sapucaia do Sul, a faixa etária acima dos 18 anos demonstra que os alunos remanescentes no Ensino Médio (com último ingresso em 2007) ficaram retidos no curso, por reprovação, por pelo menos 02 anos. Estes alunos são oriundos de Escola Pública e a média da renda per capita está entre 01 e 1,5 salários mínimos.

2.4.2.13.2 Ensino técnico

Quadro 90 – Índice de renda familiar – ensino técnico (em %)

Renda Familiar	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Até 0,5 Salário Mínimo	13,06	0,33	15,57	-	23,44	19,35	-	46,84	54,17
De 0,5 a 1 S. Min.	30,65	16,23	31,44	1,45	38,28	51,61	7,59	32,86	25,00
De 1 a 1,5 S. Min.	-	5,30	12,87	11,63	14,35	6,45	10,13	3,95	4,17
De 1,5 a 2,0 S. Min.	24,46	30,46	18,56	11,34	12,92	10,75	25,95	7,99	12,50

Renda Familiar	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
De 2 a 3 S. Min.	19,60	24,83	5,09	23,84	3,83	5,38	13,92	3,42	
Acima de 3 S. Min.	12,23	22,85	16,47	51,74	7,18	4,30	42,41	4,94	4,17

Quadro 91 – Índice de faixa etária – ensino técnico (em %)

Faixa Etária	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Até 14 anos	0,64	-	6,29	-	17,54	7,80	7,60	18,52	-
De 15 a 17 anos	28,56	14,13	53,29	0,30	55,44	53,90	65,82	58,78	-
De 18 a 24 anos	54,81	55,64	22,75	51,76	20,38	26,50	15,19	13,82	57,58
De 25 a 39 anos	14,18	22,02	15,27	41,18	6,64	8,20	10,76	4,44	36,36
Acima de 40 anos	1,81	8,21	2,40	6,76	-	3,60	0,63	4,44	6,06

Quadro 92 – Índice de procedência escolar – ensino técnico (em %)

Procedência Escolar	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Escola Pública	90,80	79,51	80,54	83,90	93,08	72,38	90,51	84,69	96,00
Escola Particular	9,20	20,49	19,46	16,10	6,92	27,62	9,49	15,31	4,00

Quadro 93 – Índice de portadores de necessidades especiais – ensino técnico (em %)

Necessidades especiais	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Deficiência Auditiva	0,06	-	-	-	0,47	-	0,63	0,49	-
Deficiência Visual	0,17	0,12	4,19	-	1,88	-	-	4,44	-
Deficiência Física	-	0,24	0,29	-	0,79	0,50	-	0,49	-
Deficiência Múltipla	-	0,24	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Mental	0,03	0,12	-	-	0,79	-	-	-	-
Superdotados/Altas habilidades	0,03	-	0,29	-	0,94	-	-	0,24	-
Outras necessidades	-	-	-	-	-	1,00	-	-	-

No ensino técnico do *campus* Pelotas evidencia-se o mesmo fator encontrado no ensino médio em relação à renda familiar, demonstrando novamente que nossos alunos pertencem à camada pobre da cidade, indo ao encontro dos objetivos de resgatar cidadãos, dando-lhes melhores condições de vida. Ainda, é possível ressaltar que, comparativamente

ao ano de 2010, constata-se o surgimento de alunos enquadrados nos quesitos deficiência mental e superdotados/altas habilidades.

Em relação ao *campus* Sapucaia do Sul, a predominância da faixa etária do aluno do ensino técnico entre os 18 e 24 anos mostra o interesse do jovem pela qualificação profissional. No ano anterior a faixa de idade predominava abaixo dos 18 anos, o que indica que grande parte destes alunos atingiu a maioridade neste ano. A média é de 04 alunos oriundos de escola pública para cada 01 proveniente de escola particular, mesma de 2010. Em relação à renda per capita, também semelhante ao ano anterior, concentra-se predominantemente acima de 1,5 salário mínimo, provavelmente pelo fato destes alunos estarem, em grande parte, inseridos no mercado de trabalho.

No *campus* Charqueadas, os resultados percentuais obtidos em relação à renda per capita correspondem a sua realidade, concentrando os índices mais significativos que vão de 0,5 a 1 salário mínimo. Se comparado ao ano de 2010, no ano de 2011 o *campus* Charqueadas passou a atender um número maior de alunos inseridos em famílias com baixa renda. Quanto às idades, o resultado aponta evidente coerência por se tratar de um público jovem, em virtude da modalidade (técnico integrado), mas também revela um percentual significativo, para alunos que vão dos 18 aos 39 anos de idade, perfazendo a soma de 38,02%. O *campus* não teve grandes variações neste índice em relação a 2010. Com relação à procedência escolar, os dados apresentados demonstram um aumento do percentual de alunos oriundos de escola pública. Em 2011 este percentual alcançou 80,54%, ante 80,19% em 2010. O número de alunos com algum tipo de necessidade especial não teve grande oscilação. Comparado com 2010, em 2011 tivemos um pequeno percentual de alunos que apontaram alguma deficiência/dificuldade visual.

Para o *campus* Passo Fundo os resultados sobre a renda per capita indicam uma melhora significativa do poder aquisitivo dos alunos do *campus* em relação ao ano anterior, que era de 42,01%. Em relação à faixa etária, os dados indicam pouca alteração nos índices dos cursos técnicos do *campus* Passo Fundo, representando uma consolidação da faixa etária dos alunos do *campus*. Ainda, a grande maioria dos alunos do *campus* é oriunda de escolas públicas, inclusive com aumento desse índice em relação ao ano anterior em 3,27%, sendo bastante significativo e comprovando a importância da implantação de uma instituição pública de ensino na cidade. Além de ser uma excelente alternativa de qualificação profissional, o *campus* caracteriza-se como um forte mecanismo de inclusão social na região de Passo Fundo. O índice de portadores de necessidades especiais no ensino técnico, assim como no ano anterior, não sofreu alteração. É preciso realizar novas pesquisas para conhecer o porquê desse índice.

No *campus* Camaquã ocorreram mudanças significativas em relação aos dados do ano anterior com relação à renda familiar: em 2010 o percentual de alunos com a renda até 3 salários mínimos era de 53,37%, em 2011 esse índice é de 92,82% e acima de 3 salários mínimos em 2010 era 55,95%, o qual passou a ser 7,18%, o que demonstra uma alteração de perfil dos estudantes. Quanto à faixa etária, nota-se o seu aumento, o que se deve à oferta do curso subsequente noturno. Já no item procedência escolar, os índices demonstram que a maioria dos alunos provém de escolas públicas, mantendo-se praticamente o mesmo em relação ao ano anterior. No que se refere aos índices de necessidades especiais, eles demonstram a importância de que se tenha um reforço de políticas específicas para esses estudantes.

Na avaliação do *campus* Bagé os índices de procedência escolar estão em consonância com a política institucional que opera com reserva de 50% de suas vagas aos estudantes que tenham concluído o ensino fundamental na rede pública. Em 2011 foram identificados estudantes com necessidades especiais, mas acredita-se que o núcleo constituído no *campus* oferecerá o suporte necessário a estes estudantes. Quanto ao Índice de Renda per capita, os indicadores que o *campus* dispõe foram coletados pela DIGAE, mas representam apenas 50% apenas do universo de estudantes do *campus*.

Por meio da análise dos dados, observa-se que, no *campus* Venâncio Aires, a maioria dos alunos matriculados possui renda per capita baixa, porém o índice salarial superior a três salários mínimos é bastante representativo devido à maioria dos alunos já possuir emprego em empresas da região, principalmente aqueles que cursam a modalidade subsequente. A idade predominante está compreendida na faixa 15 – 17 anos, o que é esperado pela maioria de cursos de nível médio e a procedência escolar predominante é a escola pública. Com relação ao índice de necessidades especiais, observa-se que apenas 01 aluno apresenta uma necessidade específica (deficiência auditiva).

O *campus* Pelotas – Visconde da Graça possui o registro dos dados socioeconômicos apenas em relação a todos os alunos matriculados no *campus*, sem separação por modalidade. Dessa maneira, as informações foram consideradas nos quadros do item “Ensino técnico”, não sendo preenchidos os quadros do item “Ensino de graduação”. Esses dados serão tratados e adequados ao longo do exercício de 2012. Consta-se que grande parcela de nossos alunos é de baixa renda, proveniente de escolas públicas e jovem (entre 15 e 17 anos). As necessidades especiais apresentadas são deficiência auditiva, visual, física e superdotação. Cabe salientar ainda que os benefícios de assistência estudantil mais solicitados são o auxílio-transporte e auxílio-alimentação.

Pelo *campus* Avançado de Santana do Livramento ter somente curso pós-médio, como esperado todos os alunos são maiores de 18 anos, sendo que uma parcela significativa (42%) possui mais de 24 anos (destes, 6% com mais do que 40 anos), o que pode significar que estes alunos não terminaram o ensino médio recentemente. Não foram declarados ou facilmente constatados alunos com necessidades especiais. Sobre a procedência escolar, conforme tabulação de dados do primeiro semestre de 2011, a grande maioria vem de escola pública. Sobre a renda per capita, a maioria está na faixa de até 01 salário mínimo. A falta de dados mais precisos, completos e atuais, é justificada pela falta de estrutura, principalmente de pessoal, no *campus* avançado. Não dispomos de servidor específico para registros acadêmicos e assistência estudantil.

2.4.2.13.3 Ensino de graduação

Quadro 94 – Índice de renda familiar – ensino de graduação (em %)

Renda Familiar	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Até 0,5 Salário Mínimo	4,76	-	-	-	-	-	-	-	-
De 0,5 a 1 S. Min.	25,24	3,34	-	0,84	-	-	-	-	-
De 1 a 1,5 S. Min.	-	2,15	-	8,40	-	-	-	-	-
De 1,5 a 2,0 S. Min.	28,10	18,14	-	9,24	-	-	-	-	-
De 2 a 3 S. Min.	-	26,25	-	21,02	-	-	-	-	-
Acima de 3 S. Min.	41,90	50,12	-	60,50	-	-	-	-	-

Quadro 95 – Índice de faixa etária – ensino de graduação (em %)

Faixa Etária	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Até 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De 15 a 17 anos	0,79	0,19	-	0,79	-	-	-	-	-
De 18 a 24 anos	57,81	24,30	-	50,00	-	-	-	-	-
De 25 a 39 anos	38,49	66,72	-	42,86	-	-	-	-	-
Acima de 40 anos	2,91	8,79	-	6,35	-	-	-	-	-

Quadro 96 – Índice de procedência escolar – ensino de graduação (em %)

Procedência Escolar	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Escola Pública	88,62	78,59	-	82,41	-	-	-	-	-
Escola Particular	11,38	21,41	-	17,59	-	-	-	-	-

Quadro 97 – Índice de portadores de necessidades especiais – ensino de graduação (em %)

Necessidades especiais	Pelotas	Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo	Camaquã	Bagé	Venâncio Aires	Pelotas – Visconde da Graça	Santana do Livramento
Deficiência Auditiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Visual	-	-	-	0,84	-	-	-	-	-
Deficiência Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Múltipla	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deficiência Mental	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Superdotados/Altas habilidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras necessidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-

No *campus* Pelotas, em relação ao ensino de graduação, evidencia-se que a situação é um pouco melhor, pois talvez os alunos também colaborem com a renda familiar, mas mesmo assim, pertencem a uma faixa de renda pobre ou de classe média. A maioria dos discentes de graduação está entre os 20 e os 29 anos, uma faixa etária em que a maioria dos jovens já trabalha para ajudar ou sustentar famílias, por isso desiste com mais facilidade, diante das dificuldades de um ensino de graduação. Também neste índice podemos constatar que a maioria dos educandos vem de escolas públicas. Ainda, comparativamente ao ano de 2010, não houve alteração nos índices de portadores de necessidades especiais no ensino superior de graduação.

No *campus* Sapucaia do Sul, no ensino de graduação encontram-se alunos com idade acima dos 25 anos e com renda mais elevada em relação às demais modalidades, assim como também verificado no ano anterior. Estão, em sua maioria, inseridos no mercado de trabalho e buscando qualificação profissional. A média, assim como no ensino técnico, também é de 04 alunos oriundos de escola pública para cada 01 proveniente de escola particular, semelhante ao ano anterior.

O *campus* Charqueadas não possui o levantamento socioeconômico de alunos de graduação e de Pós-graduação, pois são cursos novos e esses dados ainda não foram tabulados.

Para o *campus* Passo Fundo, os números sobre a renda per capita dos alunos da graduação são superiores em mais de 7% em relação ao ano anterior, reforçando o resultado encontrado no ensino técnico e indicando uma melhora financeira dos alunos matriculados no *campus*. Sobre a faixa etária desses alunos, a alteração mais significativa é o número de alunos a partir dos 25 anos, com um índice de 49,21%, o que representa um aumento de 13,10% em relação ao ano anterior. Salienta-se também o número de alunos

acima de 40 anos, com 6,35%, dado muito superior ao ano anterior que era de 1,39%. Essas variações na faixa etária podem indicar um conhecimento maior da Instituição por parte da comunidade de Passo Fundo e região, que leva à procura por qualificação profissional até mesmo as pessoas que estão a mais tempo no mercado de trabalho.

O *campus* Pelotas – Visconde da Graça possui o registro dos dados socioeconômicos apenas em relação a todos os alunos matriculados no *campus*, sem separação por modalidade. Dessa maneira, as informações foram consideradas nos quadros do item “Ensino técnico”, não sendo preenchidos os quadros do item “Ensino de graduação”. Esses dados serão tratados e adequados ao longo do exercício de 2012.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

O IFSul não possui registros relativos à movimentação e o saldo, no presente exercício, das Contas Contábeis de códigos 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 e 21219.22.00 do SIAFI nas UG associadas à UJ, que representam o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme Nota Técnica do Tesouro Nacional 2.309/2007.

4. Pagamentos de restos a pagar

O Quadro 103 contempla o montante de restos a pagar de exercício anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final de 2011, bem como o saldo apurado no dia 31/12/2011, estando dividido em duas partes: Restos a pagar Processados e Restos a Pagar não Processados.

Quadro 98 – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	1.534.827,05	-	1.533.656,02	1.171,03
2009	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	14.123.352,48	571.062,66	13.171.350,18	380.939,64
2009	-	-	-	-

Observações: nada consta.

Fonte: SIAFI Gerencial

A estratégia utilizada para os restos a pagar de 2010 foi a de receber os materiais adquiridos e que ficaram para ser entregues neste exercício, como materiais de consumo, evitando os custos com novos procedimentos de aquisição. Parte do saldo de restos a pagar do exercício de 2010 foi recebido ou cancelado no início de 2012 e o restante encontra-se em análise para verificação da possibilidade de recebimento dos materiais.

5. Recursos humanos

O perfil do quadro de servidores ativos do IFSul é demonstrado em cinco quadros evidenciando os seguintes aspectos: o Quadro 99 compreende um demonstrativo explicitando a lotação efetiva e autorizada dos recursos humanos da Instituição, bem como os ingressos e egressos de servidores no exercício de 2011, o Quadro 100 contempla a os tipos de afastamentos que reduziram a força de trabalho do IFSul, o Quadro 101 demonstra a estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas no IFSul, o Quadro 102 mostra a composição do quadro de pessoal por faixa etária dos servidores, enquanto o Quadro 103 apresenta a composição do quadro de pessoal por nível de escolaridade. Todos os dados sobre os recursos humanos do IFSul foram fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP).

Quadro 99 – Força de trabalho do IFSul – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1.789	1.273	390	55
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.789	1.273	390	55
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.789	1.267	388	55
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	02	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	04	02	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	109	43	53
3. Total de Servidores (1+2)	1.789	1.382	433	108

Fonte: Arquivo Espelho SIAPE

No quadro acima, destaca-se o acréscimo superior a 20% na ocupação de cargos de provimento efetivo (215 novos servidores) em relação ao ano anterior. Tal aumento vincula-se diretamente ao programa governamental de expansão do ensino técnico no país, que prevê a implementação de novos *campi* ao Instituto. Percebe-se, também, uma redução superior a 40% na quantidade de egressos, em relação a 2010, ou seja, a política salarial e o plano de carreira, bem como a conjuntura do mercado de trabalho, ocasionam maior interesse aos ingressantes e demais servidores a permanecer no Instituto.

Quadro 100 – Situações que reduzem a força de trabalho do IFSul – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	10
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	10
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	38
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	01
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	37
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	44
3.1. De ofício, no interesse da Administração	04
3.2. A pedido, a critério da Administração	40
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	09
4.1. Doença em pessoa da família	03
4.2. Capacitação	06
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	03
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	02
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	01
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	104

Fonte: Arquivo Espelho SIAPE

Quanto aos afastamentos acima expostos, verifica-se que correspondem a aproximadamente 7,5% do quadro total de servidores, percentual considerado baixo e normal, em relação a exercícios anteriores. Ainda, grande parte dos afastamentos traz benefícios à instituição, pois ocorrem em função da qualificação dos afastados.

Quadro 101 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do IFSul – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	69	68	22	14
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	68	22	14
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	67	22	14
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	01	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-

2. Funções gratificadas	192	184	84	43
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	184	84	43
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total (1+2)	261	252	106	57

Fonte: Extrator de Dados - SIAPE

Houve aumento dos cargos em comissão e das funções gratificadas, em virtude da expansão da instituição por meio de novos *campi*. Os quantitativos ainda não são os adequados, portanto, a perspectiva é que haja um acréscimo na quantidade de cargos comissionados e funções gradativamente e proporcionalmente ao aumento das demandas da instituição.

Quadro 102 – Quantidade de servidores do IFSul por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	338	390	357	252	45
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	286	359	344	240	44
1.3. Servidores com Contratos Temporários	52	31	13	12	01
2. Provimento de cargo em comissão	37	72	80	55	08
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	05	16	27	17	03
2.3. Funções gratificadas	32	56	53	38	05
3. Totais (1+2)	375	462	437	307	53

Fonte: Arquivo Espelho SIAPE

O ingresso de novos servidores trouxe mais equilíbrio aos quantitativos por faixa etária. Hoje, a instituição agrega a experiência dos servidores mais antigos com a energia e novos conhecimentos trazidos pelos mais jovens.

Quadro 103 – Quantidade de servidores do IFSul por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	-	05	64	457	371	360	18
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	05	64	389	347	344	17
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	68	24	16	01
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	01	32	50	79	59	31
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	03	11	20	22	12
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	01	29	39	59	37	19
3. Totais (1+2)	-	-	-	06	96	507	450	419	49
LEGENDA - Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Arquivo Espelho SIAPE

O quadro acima demonstra a evolução da escolaridade dos servidores, se comparado aos últimos oito anos. Hoje, a grande maioria dos servidores (87%) é graduada, ou com titulações superiores. Em 2005, mais de 50% do quadro de pessoal, possuía escolaridade até o nível de graduação. O quadro em tela reflete os investimentos efetuados pelo IFSul no desenvolvimento de pessoal, nos últimos anos.

A seguir serão apresentadas as informações referentes à composição do quadro de servidores inativos e pensionistas do IFSul no exercício de 2011. Os dois quadros que demonstram esse perfil de pessoal são: o Quadro 104 compreendendo a composição dos servidores inativos e o Quadro 105 com a composição dos instituidores de pensão.

Quadro 104 – Composição do quadro de servidores inativos – Situação apurada em 31/12

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	244	18
1.1 Voluntária	21	-
1.2 Compulsória	01	-
1.3 Invalidez Permanente	02	-
1.4 Outras	220	18
2. Proporcional	70	-
2.1 Voluntária	02	-
2.2 Compulsória	02	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	66	-
3. Totais (1+2)	314	18

Fonte: Arquivo Espelho SIAPE - Dezembro/2011

Houve um acréscimo de 18 novos servidores aposentados em relação ao ano anterior. Tal acréscimo é uma tendência a se repetir a cada ano.

Quadro 105 – Composição do quadro de instituidores de pensão – Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	50	01
1.1. Integral	46	01
1.2. Proporcional	04	-
2. Em Atividade	61	-
3. Total (1+2)	111	01

Fonte: Arquivo Espelho SIAPE

A composição do quadro de estagiários do IFSul em 2011 está representada no Quadro 106, contemplando os quantitativos trimestrais de contratos de estágios vigentes, discriminados de acordo com o nível de escolaridade e a alocação dos mesmos na estrutura do IFSul (área fim ou área meio).

Quadro 106 – Composição do quadro de estagiários no IFSul

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	117	153	162	163	-
1.1 Área Fim	117	153	162	163	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	87	85	90	93	-
2.1 Área Fim	87	85	90	93	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	204	238	252	256	1.115.572,29

Fonte: Demonstrativo de Despesas com Pessoal - SIAPE

Não foi possível a extração da despesa com estagiários em 2011 por nível de escolaridade, pois os valores de ambos os níveis são pagos na mesma rubrica e classificação contábil. Assim, somente foi possível preencher a coluna “Despesa no exercício” em relação ao número total de estagiários do IFSul em 2011.

Em relação ao quadro acima, verificou-se um aumento considerável de estagiários, de 50 no final de 2010, para 256 no final de 2011, que gerou, conseqüentemente, aumento compatível nas despesas deste exercício.

A composição do quadro de custos de pessoal do IFSul está demonstrada no Quadro 107, com a discriminação das naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de 2009, 2010 e 2011.

Destaca-se que não foi possível a extração dos dados referentes ao exercício de 2009 tendo em vista que, após a transformação de CEFET-RS para IFSul, foram perdidos os acessos às informações de Despesa com Pessoal (DDP) anteriores a 2010.

Os dados do Quadro 107 demonstram que a maior diferença em relação ao ano anterior se refere ao aumento nos custos de pessoal, fato que pode ser considerado plenamente compatível com o acréscimo de servidores novos na folha de pagamento ocorrida em 2011.

Quadro 107 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anos anteriores (Valores em R\$ 1,00)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retri- buições	Gratifi- cações	Adicionais	Indeniza- ções	Benefícios Assisten- ciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	85.284.416,59	0,00	8.070.515,82	4.802.978,38	1.248.539,07	2.509.870,62	477.307,53	4.000,00	2.338.800,25	104.736.428,26
	2010	61.501.218,10	0,00	6.667.376,87	3.413.884,65	821.400,57	1.925.142,94	425.358,38	0,00	1.999.973,51	76.754.355,02
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	3.585.866,33	0,00	376.480,85	483.352,30	0,00	0,00	22.227,08	0,00	0,00	4.467.926,56
	2010	3.721.637,12	0,00	356.555,46	367.964,76	0,00	37.245,36	62.442,88	0,00	0,00	4.545.845,58
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	2.604.740,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.604.740,37
	2010	2.277.098,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.277.098,31
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	1.005.400,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.400,17
	2010	764.608,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	764.608,57
	2009	1.005.400,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.400,17

Fonte: Demonstrativo de Despesas com Pessoal - SIAPE

As ações de capacitação do IFSul foram divididas em dois grandes grupos: o das ações de aperfeiçoamento, desenvolvidas pela e na própria instituição; e aquelas ações desenvolvidas fora da instituição, através de Projetos de Capacitação com ou sem ônus, de aperfeiçoamento ou de qualificação. As ações de aperfeiçoamento são entendidas como as de ensino não regular, e as de qualificação aquelas referentes ao ensino regular, como graduação e pós-graduação.

Nos Quadros 108 e 109 são apresentadas as ações de capacitação – aperfeiçoamento (ou eventos de ensino não regular) – realizadas pela e na instituição, sem projetos de capacitação.

Quadro 108 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados pelo IFSul – servidores docentes

Campus	Nº de Servidores	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	% Concluintes / Inscritos
Bagé	30	22	22	100%
Avançado Santana do Livramento	13	07	07	100%
Camaquã	39	*	*	-
Charqueadas	56	*	*	-
Passo Fundo	48	14	10	71,43%
Pelotas	358	*	*	-
Pelotas – Visconde da Graça	132	*	*	-
Sapucaia do Sul	75	*	*	-
Venâncio Aires	23	*	*	-
Reitoria	22	07	03	42,86%
Total	796	50	42	84%

*Campus que não realizou atividade ou não informou

Fonte: DGP

Quadro 109 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados pelo IFSul – servidores técnico-administrativos

Campus	Nº de Servidores	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	% Concluintes / Inscritos
Bagé	17	11	11	100%
Avançado Santana do Livramento	03	02	02	100%
Camaquã	20	*	*	-
Charqueadas	35	*	*	-
Passo Fundo	35	38	35	92,10%
Pelotas	189	16	15	93,75%
Pelotas – Visconde da Graça	69	*	*	-
Sapucaia do Sul	35	*	*	-
Venâncio Aires	18	*	*	-
Reitoria	158	67	61	91,04
Total	579	134	124	92,54%

*Campus que não realizou atividade ou não informou.

Fonte: DGP

As ações de capacitação – aperfeiçoamento e qualificação – realizadas pelos servidores fora da instituição, mediante projetos de capacitação protocolados, são indicadas nos Quadros 110 e 111.

Quadro 110 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados em outras instituições – servidores docentes

Campus	Nº de Servidores	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	% Concluintes / Inscritos
Bagé	30	10	08	80%
Avançado Santana do Livramento	13	09	09	100%
Camaquã	39	24	23	95,83%
Charqueadas	56	33	30	90,91%
Passo Fundo	48	68	56	82,35%
Pelotas	358	177	126	71,19%
Pelotas – Visconde da Graça	132	56	55	98,21%
Sapuçaia do Sul	75	39	24	61,54%
Venâncio Aires	23	19	19	100%
Reitoria	22	15	11	73,33%
Total	796	450	361	80,22%

Fonte: DGP

Quadro 111 – Aproveitamento nos cursos de aperfeiçoamento realizados em outras instituições – servidores técnico-administrativos

Campus	Nº de Servidores	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes	% Concluintes / Inscritos
Bagé	17	24	14	58,33%
Avançado Santana do Livramento	03	02	02	100%
Camaquã	20	34	26	76,47%
Charqueadas	35	37	31	83,78%
Passo Fundo	36	30	25	83,33%
Pelotas	189	107	92	85,98%
Pelotas – Visconde da Graça	69	17	15	88,23%
Sapuçaia do Sul	35	65	49	75,39%
Venâncio Aires	18	09	09	100%
Reitoria	158	86	72	83,72%
Total	580	411	335	81,51%

Fonte: DGP

No ano de 2011 o Departamento de Seleção (DES), vinculado à Diretoria Executiva da Reitoria do IFSul, passou a ser responsável por todos os processos seletivos realizados na instituição para ingressos de novos alunos, contratação de professores substitutos e concursos para provimento de servidores docentes e técnicos-administrativos.

Assim, o IFSul agora possui um setor sistêmico específico para esse fim, atendendo também a todos os *campi*.

Sob essa nova perspectiva, o IFSul realizou 13 concursos públicos ao longo de 2011 para contratação de servidores docentes nas diversas áreas do conhecimento, abrangendo todos os *campi* do IFSul e assim fomentando a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica com qualidade e produtividade. Por ainda possuir concurso para servidores técnico-administrativos realizado em 2010 em validade ainda no ano de 2011, o IFSul não realizou novo processo para contratação de servidores dessa categoria.

O Quadro 112 apresenta os processos seletivos para professores substituto dos *campi*:

Quadro 112 – Processos seletivos para professores substitutos

Campus	Processo Seletivo - Professor substituto
Bagé	-
Avançado Santana do Livramento	-
Camaquã	02
Charqueadas	03
Passo Fundo	05
Pelotas	05
Pelotas – Visconde da Graça	02
Sapucaia do Sul	05
Venâncio Aires	-
Reitoria	-

Fonte: DES

Em relação à terceirização de mão de obra empregada pelo IFSul, relata-se que não existem ocorrências na Instituição de contratação de terceiros para preenchimento de vagas do plano de cargos vigente no IFSul, dessa maneira não serão apresentados neste relatório os quadros “Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada”, “Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados” e “Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados”.

A seguir serão apresentadas informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva no âmbito do IFSul, compreendendo os contratos dessa natureza em vigência no exercício de 2011.

Quadro 113 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Reitoria													
UG/Gestão: 158126						CNPJ: 10.729.992/0001-46							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	23/2009	04.281.402/0001-62	23/9/2009	22/9/2012	8	10	-	-	-	-	P
2009	L	O	25/2009	03.595.217/0001-80	23/9/2009	22/9/2012	2	2	-	-	-	-	P
2010	V	O	42/2010	11.222.248/0001-13	01/9/2010	31/8/2012	8	10	-	-	-	-	P
2010	L	O	51/2010	06.278.833/0001-03	25/10/2010	24/10/2012	2	2	-	-	-	-	P
2011	L	O	32/2011	89.870.851/0001-07	01/7/2011	30/6/2012	2	2	-	-	-	-	A
2011	V	O	48/2011	11.222.248/0001-13	01/12/2011	30/11/2012	8	8	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas													
UG/Gestão: 158467						CNPJ: 10.729.992/0005-70							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	38/2008	09.316.305/0001-81	29/12/2008	28/12/2012	11	13	-	-	-	-	P
2007	L	O	10/2007	03.595.217/0001-80	02/05/2007	01/05/2012	46	51	-	-	-	-	P
2011	V	O	11/2011	11.222.248/0001-13	26/04/2011	25/04/2012	02	02	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Sapucaia do Sul													
UG/Gestão: 158339						CNPJ: 10.729.992/0002-27							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	04/2011	87.343.257/0001-24	07/07/2011	06/07/2012	23	23	-	-	-	-	A
2007	V	O	07/2007	02.242.285/0001-82	03/03/2007	02/03/2012	-	-	16	16	-	-	P
2007	L	E	26/2007	87.343.257/0001-24	07/01/2008	06/07/2011	15	15	-	-	-	-	E
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340						CNPJ: 10.729.992/0004-99							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	07/2009	09.316.305/0001-81	20/04/2009	18/04/2012	11	15	-	-	-	-	P
2011	L	O	07/2011	07.454.361/0001-57	18/04/2011	17/04/2012	7	7	1	1	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Passo Fundo													
UG/Gestão: 158338						CNPJ: 10.729.992/0003-08							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	22/2008	03.994.920/0001-60	10/11/08	09/02/11	8	8	-	-	-	-	E
2011	L	O	02/2011	07.454.361/0001-57	12/01/11	11/01/12	9	9	-	-	-	-	A
2011	V	O	03/2011	03.994.920/0001-60	10/02/11	09/02/12	12	12	-	-	-	-	A

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – <i>Campus Camaquã</i>													
UG/Gestão: 151878					CNPJ: 10.729.992/0006-50								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	02.095.393/0001-90	24/02/2010	23/02/2012	07	07	-	-	-	-	P
2011	V	E	07/2011	11.222.248/0001-13	06/07/2011	01/01/2012	10	10	-	-	-	-	E
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – <i>Campus Bagé</i>													
UG/Gestão: 151879					CNPJ: 10.729.992/0007-31								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	06.205.427/0001-02	06/04/11	05/04/12	-	13	-	-	-	-	A
2011	V	O	04/2011	04.281.402/0001-62	31/03/11	30/03/12	-	01	-	21	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – <i>Campus Venâncio Aires</i>													
UG/Gestão: 151964					CNPJ: 10.729.992/0009-01								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	28/2010	02.924.285/0001-82	27/7/2011	26/7/2012	10	10	-	-	-	-	A
2011	L	O	14/2011	09.463.158/0001-72	03/1/2012	02/1/2013	7	7	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – <i>Campus Pelotas – Visconde da Graça</i>													
UG/Gestão: 151895					CNPJ: 10.729.992/0008-12								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	03/2011	07.592.759/0001-50	04/01/2011	12/04/2011	20	20	-	-	-	-	E
2011	L	O	10/2011	06.278.833/0001-03	18/01/2011	17/01/2012	21	20	-	-	-	-	A
2011	V	E	54/2011	04.281.402/0001-62	20/04/2011	19/04/2012	20	20	-	-	-	-	A
Observações: nada consta.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: DIRAD													

O quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra que tiveram em vigência em 2011 no âmbito do IFSul.

Quadro 114 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Reitoria													
UG/Gestão: 158126						CNPJ: 10.729.992/0001-46							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	11	O	22/2009	10.695.546/0001-68	15/9/2009	11/1/2012	2	2	-	-	-	-	E
2009	4	O	24/2009	03.595.217/0001-80	28/9/2009	31/12/2011	-	-	2	2	-	-	E
2009	6	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	1	1	-	-	-	-	P
2009	14	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	2	2	-	-	-	-	P
2009	9	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	-	-	2	2	-	-	P
2009	11	O	26/2009	07.454.361/0001-57	01/10/2009	30/9/2012	1	1	-	-	-	-	P
2010	4	O	46/2010	02.294.475/0001-63	01/9/2010	31/12/2011	-	-	2	2	-	-	E
2010	7	O	48/2010	03.790.751/0001-47	21/9/2010	20/9/2012	-	-	2	2	-	-	P
2010	6	O	48/2010	03.790.751/0001-47	21/9/2010	20/9/2012	1	1	-	-	-	-	P
2011	7	O	16/2011	07.855.231/0001-26	24/1/2011	23/1/2012	-	-	10	10	-	-	A
2011	5	O	27/2011	07.855.231/0001-26	16/5/2011	15/5/2012	-	-	2	2	2	2	A
2011	4	O	55/2011	07.855.231/0001-26	03/01/2012	02/01/2013	-	-	6	6	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas													
UG/Gestão: 158467						CNPJ: 10.729.992/0005-70							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	6	O	11/2009	02.095.393/0001-90	19/05/2009	30/06/2012	08	08	-	-	-	-	P
2011	9	O	02/2011	09.279.420/0001-23	05/02/2011	04/02/2012	-	-	02	02	-	-	A
2011	7	O	03/2011	06.339.572/0001-86	05/02/2011	04/02/2012	-	-	13	15	-	-	A
2011	11	O	04/2011	07.855.231/0001-26	05/02/2011	04/02/2012	29	32	-	-	-	-	A
2011	12	O	05/2011	92.739.606/0001-61	05/02/2011	04/02/2012	02	02	-	-	-	-	A
2011	4	O	10/2011	05.369.433/0001-32	14/04/2011	13/04/2012	04	04	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Sapucaia do Sul													
UG/Gestão: 158339						CNPJ: 10.729.992/0002-27							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	7	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	-	-	2	2	-	-	A
2011	6	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	1	1	-	-	-	-	A
2011	8	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	-	-	2	2	-	-	A
2011	9	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	3	3	-	-	-	-	A
2011	10	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	-	-	2	2	-	-	A
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	-	-	1	1	-	-	A
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	6	6	-	-	-	-	A
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	-	-	1	1	-	-	A
2011	11	O	02/2011	94.851.250/0001-89	27/04/2011	26/04/2012	-	-	1	1	-	-	A
2011	4	O	05/2011	05.884.593/0001-10	16/08/2011	15/08/2012	-	-	2	2	-	-	A
2010	4	O	20/2010	10.974.535/0001-17	27/04/2010	26/04/2011	-	-	1	1	-	-	E
2007	7	E	27/2007	91.221.390/0001-85	28/12/2007	26/04/2011	-	-	2	2	-	-	E
2007	6	E	27/2007	91.221.390/0001-85	28/12/2007	26/04/2011	1	1	-	-	-	-	E
2007	8	E	27/2007	91.221.390/0001-85	28/12/2007	26/04/2011	-	-	2	2	-	-	E
2007	10	E	27/2007	91.221.390/0001-85	28/12/2007	26/04/2011	-	-	3	3	-	-	E
2007	11	E	27/2007	91.221.390/0001-85	28/12/2007	26/04/2011	6	6	-	-	-	-	E
2007	11	E	27/2007	91.221.390/0001-85	28/12/2007	26/04/2011	-	-	1	1	-	-	E
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Charqueadas													
UG/Gestão: 158340						CNPJ: 10.729.992/0004-99							
Informações sobre os contratos													

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	7	O	03/2009	89.870.851/0001-07	18/02/2009	15/02/2012	-	-	3	3	-	-	P
2011	11	O	08/2011	07.781.620/0001-54	17/08/2011	16/08/2012	5	5	1	1	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Passo Fundo													
UG/Gestão: 158338							CNPJ: 10.729.992/0003-08						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	11	O	17/2007	90.169.285/0001-81	10/09/07	09/09/12	5	5	-	-	-	-	P
2007	7	O	17/2007	90.169.285/0001-81	10/09/07	09/09/12	2	2	-	-	-	-	P
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Camaquã													
UG/Gestão: 151878							CNPJ: 10.729.992/0006-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	4	O	19/2010	07.454.361/0001-57	26/05/2010	25/04/2012	02	02	-	-	-	-	P
2011	7	O	08/2011	09.279.420/0001-23	06/07/2011	05/07/2012	-	-	04	04	-	-	A
2011	11	O	11/2011	02.294.475/0001-63	08/09/2011	07/09/2012	02	02	01	01	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Bagé													
UG/Gestão: 151879							CNPJ: 10.729.992/0007-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	13/2011	94.851.250/0001-89	05/10/11	04/10/12	-	2	-	-	-	-	A
2011	7	O	06/2011	07.951.388/0001-55	04/04/11	03/04/12	-	-	2	2	-	-	A
2011	11	O	08/2011	72.173.164/0001-21	09/05/11	08/05/12	-	-	-	3	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Venâncio Aires													
UG/Gestão: 151964							CNPJ: 10.729.992/0009-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	03/2011	08.744.513/0001-19	29/8/2011	28/8/2012	2	2	-	-	-	-	A
2011	7	O	08/2011	05.369.433/0001-32	10/11/2011	09/11/2012	-	-	4	4	-	-	A
2011	11	O	11/2011	09.628.278/0001-82	09/1/2011	08/1/2012	5	5	-	-	-	-	A
Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Sul-rio-grandense – Campus Pelotas – Visconde da Graça													
UG/Gestão: 151895							CNPJ: 10.729.992/0008-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	14	O	01/2011	06.339.572/0001-86	04/01/2011	03/01/2013	27	27	-	-	-	-	P

2011	7	O	02/2011	06.339.572/0001-86	04/01/2011	03/01/2013	4	4	-	-	-	-	P
2011	14	O	06/2011	03.149.832/0001-62	11/01/2011	10/01/2012	6	6	3	3	-	-	A
2011	10	O	09/2011	07.454.361/0001-57	11/01/2011	10/01/2012	1	1	-	-	-	-	A
2011	14	O	11/2011	07.951.388/0001-55	19/01/2011	18/01/2012	7	7	2	2	-	-	A
2011	6	O	12/2011	06.278.833/0001-03	18/01/2011	17/01/2012	10	10	-	-	1	1	A
2011	5	O	15/2011	07.855.231/0001-26	25/02/2011	24/02/2011	-	-	2	2	2	2	A
2011	14	O	50/2011	06.079.150/0001-19	25/02/2011	24/02/2011	30	30	12	12	-	-	A
2011	4	O	51/2011	05.369.433/0001-32	14/03/2011	13/03/2011	6	6	-	-	-	-	A

Observações: nada consta.

LEGENDA

Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis
11. Manutenção de bens imóveis
12. Brigadistas
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
14. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DIRAD

Todos os contratos celebrados pelo IFSul são extremamente necessários ao funcionamento dos *campi*, havendo grande similaridade nos serviços contratados, respeitando-se as particularidades de cada um, principalmente no que se refere à estrutura e a natureza dos cursos ministrados.

Analisando e comparando os serviços de mão de obra terceirizados com anos anteriores, podemos observar que houve um aumento em todos os *campi*, inclusive na Reitoria. Este fato deve-se principalmente à expansão da rede, a qual tem sido responsável pelo significativo aumento no número de alunos, funcionários e prédios em todas as unidades, gerando conseqüentemente um aumento das necessidades de serviços.

O aumento das contratações de serviços representa um grande impacto no orçamento do Instituto, havendo a imperiosa necessidade de planejamento, controle e busca de recursos por meio de termos de cooperação, a fim de garantir que o orçamento possa acompanhar o desenvolvimento do IFSul. Manter a instituição em funcionamento, prestando um serviço de excelente qualidade com os recursos financeiros disponíveis, somado à carência de servidores técnico-administrativos tem sido a maior dificuldade encontrada.

Concluimos que as perspectivas para os próximos anos são de que o Instituto desenvolva-se cada vez mais devido à implantação de três novos *campi* e um *campus* avançando, o que conseqüentemente implica no aumento do número de contratos relacionados aos serviços de mão de obra terceirizados.

O IFSul não mantém indicadores gerenciais sobre recursos humanos. A Diretoria de Gestão de Pessoas está realizando estudos para viabilizar a criação e acompanhamento de tais indicadores, com a sugestão dos citados pela Portaria/TCU nº 123/2011, a saber:

Absenteísmo; Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais; Rotatividade (*turnover*); Educação Continuada; Disciplina; Aposentadoria *versus* reposição do quadro.

6. Demonstrativo de transferências

As informações sobre as transferências realizadas mediante instrumentos específicos, vigentes em 2011, são apresentadas nos quadros a seguir. Serão apresentados também dados referentes aos instrumentos celebrados pelo IF Sul nos últimos três exercícios, instrumentos de transferência para os exercício seguintes, bem como as prestações de contas relativas a esses repasses.

Quadro 115 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes em 2011 (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: IF SUL-RIOGRANDENSE									
CNPJ: 10729992000146				UG/GESTÃO: 158126 / 26436					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	760272/2011	02.321.624/0001-36	602.977,36	-	602.977,36	602.977,36	Jul/11	Jul/12	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SESU - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR									
CNPJ: 00394445007459				UG/GESTÃO: 150011 / 00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.013864/2010-77	10.729.992/0001-46	69.572,32	-	69.572,32	69.572,32	Out/10	Out/11	4
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SPO - SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO									
CNPJ: 00394445000284				UG/GESTÃO: 150014 / 00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	2011NC000118	10.729.992/0001-46	2.764,75	-	1.441,11	1.441,11	Fev/11	Fev/11	4
3	2011NC000949	10.729.992/0001-46	5.000,00	-	2.696,20	2.696,20	Dez/11	Dez/11	4
3	2011NC000991	10.729.992/0001-46	7.493,36	-	7.493,36	7.493,36	Dez/11	Dez/11	4
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SETEC - SECRETARIA DE EDUC. PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
CNPJ: 00394445053213				UG/GESTÃO: 150016 / 00001					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23000.013864/2010-77	10.729.992/0001-46	14.880,00	-	14.880,00	14.880,00	Out/10	Out/11	4
3	23000.004835/2011-03	10.729.992/0001-46	33.333,33	-	26.777,92	26.777,92	Mar/11	Dez/11	4
3	23000.002808/2010-15	10.729.992/0001-46	23.741,38	-	11.320,00	11.320,00	Fev/11	Dez/11	1
3	23000.010232/2010-51	10.729.992/0001-46	33.600,00	-	33.600,00	33.600,00	Jan/11	Dez/11	4
3	23000.002112/2011-61	10.729.992/0001-46	9.360,00	-	4.320,00	4.320,00	Jan/11	Dez/11	4

3	23000.006067/ 2011-14	10.729.992/0001 -46	1.766.152,92	-	1.741.020,49	1.741.020,49	Mai/11	Dez/11	1
3	23000.002808/ 2010-15	10.729.992/0001 -46	7.106,69	-	6.914,57	6.914,57	Fev/11	Dez/11	1
3	23000.006170/ 2009-40	10.729.992/0001 -46	48.377,46	-	29.384,44	29.384,44	Fev/11	Dez/11	1
3	23000.006058/ 2011-23	10.729.992/0001 -46	1.338.761,32	-	1.170.854,02	1.170.854,02	Jun/11	Dez/11	1
3	23000.002808/ 2010-15	10.729.992/0001 -46	45.857,46	-	36.892,84	36.892,84	Fev/11	Dez/11	1
3	23000.002418/ 2011-18	10.729.992/0001 -46	14.400,00	-	13.800,00	13.800,00	Mai/11	Jul/11	4
3	23000.011496/ 2010-22	10.729.992/0001 -46	1.679.888,10	-	1.679.888,10	1.679.888,10	Jun/11	Dez/11	1
3	23000.011973/ 2011-31	10.729.992/0001 -46	96.605,81	-	91.868,00	91.868,00	Out/11	Out/11	4
3	23000.002418/ 2011-18	10.729.992/0001 -46	22.400,00	-	21.980,00	21.980,00	Ago/11	Dez/11	4
3	23000.011234/ 2011-49	10.729.992/0001 -46	400.000,00	-	393.341,70	393.341,70	Ago/11	Dez/11	1
3	23000.015415/ 2011-44	10.729.992/0001 -46	24.000,00	-	3.500,00	3.500,00	Nov/11	Dez/11	1
3	23000.015683/ 2011-66	10.729.992/0001 -46	600.000,00	-	460.660,26	460.660,26	Nov/11	Dez/11	1
3	23000.016098/ 2011-83	10.729.992/0001 -46	19.601,00	-	17.631,92	17.631,92	Nov/11	Dez/11	1
3	23000.014957/ 2011-08	10.729.992/0001 -46	2.900.000,00	-	2.900.000,00	2.900.000,00	Out/11	Dez/11	4
3	23000.015234/ 2011-18	10.729.992/0001 -46	40.031,48	-	12.580,98	12.580,98	Out/11	Dez/11	1
3	23000.014396/ 2011-39	10.729.992/0001 -46	975.678,00	-	975.447,57	975.447,57	Out/11	Dez/11	1
3	23000.014871/ 2011-77	10.729.992/0001 -46	655.655,03	-	655.655,03	655.655,03	Out/11	Dez/11	1
3	23000.014193/ 2011-42	10.729.992/0001 -46	522.359,78	-	522.359,78	522.359,78	Out/11	Dez/11	1
3	23000.016981/ 2011-73	10.729.992/0001 -46	49.944,39	-	16.409,00	16.409,00	Nov/11	Dez/11	1
3	23000.017033/ 2011-55	10.729.992/0001 -46	348.895,67	-	0,00	0,00	Dez/11	Dez/11	1

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO

CNPJ: 00378257000181

UG/GESTÃO: 153173 / 15253

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	23400.000841/2011-71	10.729.992/0001-46	12.084,98	-	9.578,00	9.578,00	Abr/11	Dez/11	1
1	23400.001491/2011-60	10.729.992/0001-46	602.977,36	-	602.977,36	602.977,36	Jul/11	Jul/12	1
3	23400.002214/2011-74	10.729.992/0001-46	702.241,00	-	116.307,77	116.307,77	Jan/11	Dez/11	1

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: INEP - INST. NACIONAL DE EST. E PESQUISAS EDUCACIONAIS

CNPJ: 01678363000143

UG/GESTÃO: 153978 / 26290

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: CAPES - FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR

CNPJ: 00889834000108

UG/GESTÃO: 154003 / 15279

Informações sobre as transferências

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	2011NC000366	10.729.992/0001-46	489.000,00	-	0,00	0,00	Jan/11	Dez/14	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio

2 - Contrato de Repasse

3 - Termo de Cooperação

4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente

2 - Inadimplente

3 - Inadimplência Suspensa

4 - Concluído

5 - Excluído

6 - Rescindido

7 - Arquivado

* Esse recurso foi descentralizado diretamente ao IFSul por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), inexistindo um instrumento de transferência.

Fonte: SIAFI Operacional

Nos quadros a seguir será apresentada a quantidade de instrumentos de transferência celebrados e os valores repassados nos três últimos exercícios.

Quadro 116 – Resumo dos instrumentos celebrados nos três últimos exercícios (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IF SUL-RIOGRANDENSE					
CNPJ:	10729992000146					
UG/GESTÃO:	158126 / 26436					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	1	-	-	602.977,36	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	-	602.977,36	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SESU - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR					
CNPJ:	00394445007459					
UG/GESTÃO:	150011 / 00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	69.572,32	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	-	69.572,32	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SPO - SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					
CNPJ:	00394445000284					
UG/GESTÃO:	150014 / 00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do		

				instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	3	1	-	11.630,67	2.167,63	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	3	1	-	11.630,67	2.167,63	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SETEC - SECRETARIA DE EDUC.PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ:	00394445000169					
UG/GESTÃO:	150016 / 00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	25	27	46	10.841.086,62	10.442.819,46	12.438.317,43
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	25	27	46	10.841.086,62	10.442.819,46	12.438.317,43
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO					
CNPJ:	00378257000181					
UG/GESTÃO:	153173 / 15253					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	1	-	-	602.977,36	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	3	10	8	304.381,18	602.738,77	1.300.890,17
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	4	10	8	907.358,54	602.738,77	1.300.890,17
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	INEP - INST. NACIONAL DE EST. E PESQUISAS EDUCACIONAIS					
CNPJ:	01678363000143					
UG/GESTÃO:	153978 / 26290					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	53.000,00	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	1	-	-	53.000,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CAPES - FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR					
CNPJ:	00889834000108					
UG/GESTÃO:	154003 / 15279					
Modalidade	Quantidade de instrumentos			Montantes repassados em cada exercício,		

	celebrados em cada exercício			independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	5	-	89.688,01	599.383,70	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	2	5	-	89.688,01	599.383,70	-

Fonte: SIAFI Operacional

Abaixo serão apresentados os resumos dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.

Quadro 117 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: IF SUL-RIOGRANDENSE					
CNPJ: 10729992000146			UG/GESTÃO: 158126 / 26436		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	602.977,36	602.977,36	-	100
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	602.977,36	602.977,36	-	-
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO					
CNPJ: 00378257000181			UG/GESTÃO: 153173 / 15253		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1	602.977,36	602.977,36	-	100
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	1	602.977,36	602.977,36	-	100
Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: CAPES - FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR					
CNPJ: 00889834000108			UG/GESTÃO: 154003 / 15279		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	2	1.167.641,91	89.688,01	60.000,00	7
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-

Totais	2	1.167.641,91	89.688,01	60.000,00	7
---------------	---	--------------	-----------	-----------	---

Fonte: SIAFI Operacional

Nos quadros a seguir serão demonstradas as prestações de contas dos instrumentos firmados pelo IFSul .

Quadro 118 – Resumo da prestação de contas sobre transferências na modalidade Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse (Valores em R\$ 1,00)

Unidade Concedente					
Nome: SPO - SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO					
CNPJ: 00394445000284			UG/GESTÃO: 150014 / 00001		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	4	-
		Montante Repassado	-	16.424,67	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	2.167,63	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	4.794,00	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Unidade Concedente					
Nome: SETEC - SETEC - SECRETARIA DE EDUC.PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
CNPJ: 00394445053213			UG/GESTÃO: 150016 / 00001		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	66	-
		Montante Repassado	-	26.002.562,10	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	6	-
		Montante Repassado	-	4.533.560,98	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	25	-
		Montante Repassado	-	5.264.179,76	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	35	-
		Montante Repassado	-	12.917.721,42	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	11	-
		Montante Repassado	-	3.069.895,73	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO	Quantidade	-	17	-

	prestadas	Montante Repassado	-	8.991.460,73	-
Unidade Concedente					
Nome: FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO					
CNPJ: 00378257000181			UG/GESTÃO: 153173 / 15253		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	24	-
		Montante Repassado	-	2.372.869,93	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	241.814,51	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	5	-
		Montante Repassado	-	1.190.780,76	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	7	-
		Montante Repassado	-	1.048.890,17	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	98.700,15	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	5	-
		Montante Repassado	-	882.938,50	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	8	-
		Montante Repassado	-	1.117.597,91	-
Unidade Concedente					
Nome: CAPES - FUND.COORD.DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR					
CNPJ: 00889834000108			UG/GESTÃO: 154003/15279		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	3	-
		Montante Repassado	-	114.480,42	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	2	-
		Montante Repassado	-	484.903,28	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Obs: As prestações de contas dos períodos de 2010, 2009 e anteriores a 2009 que constam como não prestadas, foram prestadas no exercício de 2011 e fazem parte do montante informado em 2011.

Fonte: SIAFI Operacional

Considerando que o IFSul celebrou apenas um convênio no exercício de 2011, onde o repasse financeiro foi realizado em 29/12/2011, devendo ocorrer a prestação de contas no exercício de 2012 e que não houve contratos de repasse, não foi apresentado o quadro relativo à visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.

De acordo com o demonstrado nos quadros acima, os recursos descentralizados ao IFSul procederam da elaboração de projetos, termos de cooperação e convênio aprovados junto aos órgãos concedentes. Os referidos recursos, após recebidos foram executados em estrita concordância com o objeto disposto no projeto.

Analisando os dois últimos exercícios, nota-se que os valores correspondentes às transferências externas recebidas permaneceu equilibrado, porém no exercício de 2011 houve um maior volume de transferências de capital, em consequência da continuação do Plano de Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

7. Declaração de conformidade SIASG e SICONV

O Quadro 119 apresenta a declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV.

Quadro 119 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Daniel Espírito Santo Garcia, CPF nº 620.833.500-06, Pró-reitor de Administração e de Planejamento, exercido no Instituto Federal Sul-rio-grandense, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Pelotas, 22 de março de 2012.

Daniel Espírito Santo Garcia
620.833.500-06
Pró-reitor de Administração e de Planejamento
Instituto Federal Sul-rio-grandense

8. Entrega e tratamento das declarações de bens e rendas

O Quadro 120 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a Declaração de Bens e Rendas (DBR), discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

Quadro 120 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSul, da obrigação de entregar a Declaração de Bens e Rendas

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	117	16	249
	Entregaram a DBR	117	16	245
	Não cumpriram a obrigação	-	-	04

Fonte: DGP

Apenas quatro servidores não entregaram a Declaração de Bens e Rendas. A Diretoria de Gestão de Pessoas, responsável pelo controle, solicitou junto aos servidores apontados, o preenchimento da autorização para acesso às informações contidas na base de dados da Receita Federal do Brasil, a fim de que a falta de apresentação não se repita. Tal autorização permite aos órgãos de controle (TCU/CGU), o acesso, se necessário, a Declaração de Bens e Renda do servidor. Tal sistemática representa maior eficácia ao controle da DGP.

9. Funcionamento do sistema de controle interno

Neste item serão apresentadas as informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno do IFSul, contemplando os seguintes aspectos: ambiente de controle; avaliação de risco; procedimentos de controle; informação e comunicação; e monitoramento.

Quadro 121 – Estrutura de controles internos do IFSul

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	

20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: os quesitos acima foram analisados e discutidos pelas Pró-reitorias, Diretoria de Gestão de Pessoas e Auditoria Interna do IFSul e consolidados para confecção da resposta final.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Pró-reitorias, DGP e Auditoria Interna do IFSul

10. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras

O Quadro 122 avalia questões relativas à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pelo IFSul, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Quadro 122 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis no IFSul

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa			X		

campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?				X	
Considerações Gerais: O preenchimento deste quadro ficou sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento da PROAP e da PRDI, que articularam a busca das respostas junto às áreas que detinham subsídios sobre os assuntos abrangidos pelas questões.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: DIPLAN e PRDI

Quanto às licitações de aquisição de bens de tecnologia da informação foi aplicado o estabelecido na Portaria SLTI/MP n.º 02 de 16 de março de 2010, especificando-se os bens conforme recomendado. Seguem alguns exemplos das características exigidas:

- O equipamento deverá ser composto, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico e biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
- O equipamento deverá ser entregue em embalagem individual adequada, com o menor volume possível e que utilize materiais recicláveis;
- O equipamento não deverá conter substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente, cádmio, bifenil-polibromatos, éteres difenil-polibromatos.

Ao longo dos últimos anos, o IFSul vem implantando diversas ações de gestão ambiental, tais como a substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas econômicas, reatores comuns por reatores eletrônicos, torneiras comuns por torneiras automáticas, porém não possuímos controles quanto ao impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia.

Quanto à aquisição de veículos, quando da elaboração das especificações dos mesmos, não foram estabelecidos critérios de sustentabilidade, porém, todos os veículos adquiridos são zero quilômetro, de fabricação nacional, de ótima qualidade e do tipo *flex* e,

com certeza, atendem a legislação correlata aos processos de fabricação dos mesmos, principalmente, quanto aos aspectos de poluição e eficiência.

Em se tratando dos projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia a Diretoria de Projetos e Obras, quando da elaboração dos projetos, tanto para construção quanto para reforma de prédios, tem considerado a questão ambiental, como por exemplo, com a captação da água da chuva e a valorização da iluminação natural. No segundo semestre de 2011 três servidores lotados nessa Diretoria participaram de curso de capacitação cujo tema foi Obras Sustentáveis abordando, entre outros assuntos a especificação de materiais que reduzam o impacto ambiental.

Quanto aos demais critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações da Instituição, apesar de alguns servidores já terem participado de curso *on line* de Compras e Contratações Sustentáveis, promovido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ainda não foi possível implantar todos os critérios estabelecidos na Instrução Normativa n.º 01 de 19 de janeiro de 2010.

Quanto à gestão ambiental, antes da cobrança efetiva pela auditoria que aconteceu nas duas primeiras semanas de abril de 2011, a preocupação com a separação dos resíduos e o seu correto destino era mais efetivamente realizado pelos *campi* Pelotas e Sapucaia do Sul. Nos demais *campi* existiam alguns trabalhos insipientes com algumas pesquisas a respeito do assunto. A partir deste momento foi efetivamente colocado em prática a criação das comissões em todos os demais *campi* que imediatamente passaram a trabalhar na implementação deste trabalho.

11. Gestão do patrimônio imobiliário

As informações sobre a gestão de bens imóveis de uso especial de propriedade da União de responsabilidade do IFSul estão organizadas em três quadros: Quadro 123 com a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial de propriedade da União, Quadro 124 com a distribuição dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros e o Quadro 125 com a discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade do IFSul.

Quadro 123 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	10	07
	PELOTAS	03	01
	SAPUCAIA DO SUL	01	01
	CHARQUEADAS	01	01
	PASSO FUNDO	01	01
	CAMAQUÃ	01	01
	BAGÉ	01	01
	VENÂNCIO AIRES	01	01
	SANTANA DO LIVRAMENTO	01	-
Subtotal Brasil		10	07
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		10	07

Fonte: SIAFI Operacional

Quadro 124 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	RIO GRANDE DO SUL	07	06
	PELOTAS	05	05
	VENÂNCIO AIRES	02	01
Subtotal Brasil		07	06
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		07	06

Fonte: SIAFI Operacional

Quadro 125 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IFSul

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158126	-	21	1	3.201.842,54	31/12/2011	-	603.593,79	-
	-	21	1	1.100.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	1	2.782.657,98	31/12/2011	-	-	-

	-	21	3	240.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	100.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	320.500,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	1.850.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	2.900.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	3.250.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	100.000,00	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	934.311,18	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	2.151.658,82	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	2.064.466,80	31/12/2011	-	-	-
	-	21	3	388.523,48	31/12/2011	-	-	-
158467	-	21	3	3.932.828,02	31/12/2011	-	2.658,81	-
	-	21	3	6.803.100,60	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	1.441.523,33	31/12/2011	-	-	-
158338	-	21	1	4.275.874,04	31/12/2011	-	220,00	-
	-	21	3	290.978,38	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	376.118,01	31/12/2011	-	-	-
158339	-	21	3	4.265.173,14	31/12/2011	-	4.370,00	-
	-	21	3	48.593,76	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	503.110,21	31/12/2011	-	-	-
158340	-	21	1	756.017,40	31/12/2011	-	135.658,50	-
	-	21	3	102.194,82	31/12/2011	-	-	-
	-	21	8	1.024.872,58	31/12/2011	-	-	-
151878	-	21	8	989.480,56	31/12/2011	-	-	-
151895	-	21	8	87.113,80	31/12/2011	-	19.600,00	-
151879	-	-	-	-	31/12/2011	-	13.100,00	-
Total							779.201,10	-

Fonte: SIAFI Operacional

Referente aos bens locados de terceiros, registra-se que todos possuem caráter temporário. As locações referentes à UG 158126 encerrarão com a construção do prédio da Reitoria, obra prevista para iniciar no exercício de 2012. A locação referente à garagem do *campus* Pelotas, encerrará ao final da obra de reformas da garagem no *campus*, prevista para o primeiro semestre de 2012. A locação de depósito para a guarda de equipamentos e mobiliários referentes à implantação do *campus* Venâncio Aires encerrará com o final da obra de construção de sua sede, prevista para o primeiro trimestre de 2012.

Todos os bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade do IFSul estão registrados contabilmente, conforme representação no quadro acima e constam nos demonstrativos contábeis do Sistema SIAFI, refletindo a adequada situação patrimonial da unidade jurisdicionada.

Pode-se constatar que houve um incremento de 40,07% nos bens imóveis do IFSul, que correspondem a aquisição de um terreno para expansão no município de Pelotas, a aquisição do prédio do *campus* Santana do Livramento e a realização de benfeitorias nos prédios dos *campi*.

12. Gestão de tecnologia da informação

As informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) do IFSul está demonstrada no Quadro 126, contemplando os seguintes aspectos: planejamento; recursos humanos; segurança da informação; desenvolvimento e produção de sistemas; e contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Quadro 126 – Gestão da tecnologia da informação do IFSul

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			x		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					x
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	08 servidores 04 terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					x
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				x	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			x		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				x	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		x			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				x	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	40%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	x				
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					x
Considerações Gerais: As respostas foram discutidas com os servidores efetivos da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					

(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.
--

Fonte: DTIC

O planejamento da área de TI no IFSul é realizado pela Diretoria de Tecnologia da Informação com o apoio da Pró-reitoria de Administração e Planejamento. Atualmente o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação também tem participado no planejamento de TI para o instituto, porém o planejamento estratégico tem sido feito de maneira informal pela DTIC.

Em relação aos aspectos mais críticos apontados acima, a Política de Segurança da Informação está em processo de construção através do Comitê Gestor de Segurança da Informação. Paralelamente, a DTIC possui em sua equipe servidores responsáveis por garantir a segurança e integridade das informações.

Está sendo previsto para 2012 a formalização dos acordos de nível de serviço das soluções de TI disponibilizadas. Nos contratos celebrados pelo instituto isso sempre é exigido, uma vez que procura se apresentar os benefícios aos processos das áreas afetadas pela contratação.

O IFSul possui uma área específica para gerenciamento dos contratos, mas não específica para contratos de TI. Contudo, a DTIC vem sendo o setor responsável pela fiscalização da execução de contratos de TI na Reitoria.

13. Cartões de pagamento do governo federal

As despesas com Cartão de Crédito Corporativo realizada pelo IFSul em 2011 são apresentadas nos dois quadros abaixo, contemplando as despesas por portador e os limites estipulados, bem como a despesa consolidada no IFSul em comparação com os dois exercício anteriores.

Quadro 127 – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Valores em R\$ 1,00)

Código da UG 1	158126	Limite de Utilização da UG	46.560,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
FRANCISCO DE ASSIS PIRES FONTOURA	48018473072	24.000,00	1.923,00	13.724,64	15.647,64
HERCULES COUTO	71488715220	22.560,00	502,30	952,55	1.454,85
Total utilizado pela UG			2.425,30	14.677,19	17.102,49
Código da UG 2	158467	Limite de Utilização da UG	52.180,00		
DELMAR LEDO PORTO NUNES	33696284068	13.200,00	1.095,60	6.617,14	7.712,74
GELSON CHAGAS FRANCA	54025940078	10.500,00	0,00	765,60	765,60
MARGARETH KUHN MARQUES	48725447068	12.800,00	2.738,54	2.157,02	4.895,56
RUBIMAR ANGRISANO VIEIRA	26950332068	15.680,00	1.179,90	8.804,99	9.984,89
Total utilizado pela UG			5.014,04	18.344,75	23.358,79
Código da UG 3	158339	Limite de Utilização da UG	12.000,00		
ADRIANO ROSTIROLLA	56238290072	12.000,00	0,00	8.637,48	8.637,48
Total utilizado pela UG			0,00	8.637,48	8.637,48
Código da UG 4	158340	Limite de Utilização da UG	12.000,00		
DARLING GERUZA ARAUJO DO RIO	76360334020	6.000,00	220,00	4.481,99	4.701,99
DIEGO FELDMANN BORBA	92631720059	6.000,00	-	444,16	444,16
Total utilizado pela UG			220,00	4.926,15	5.146,15
Código da UG 5	158338	Limite de Utilização da UG	8.400,00		
RICHARD SILVA MARTINS	00841582041	8.400,00	755,31	6.597,04	7.352,35
Total utilizado pela UG			755,31	6.597,04	7.352,35
Código da UG 6	151878	Limite de Utilização da UG	8.000,00		
TOBIAS VIEIRA FRANCISCO	83524800068	8.000,00	1.395,00	2.750,42	4.145,42
Total utilizado pela UG			1.395,00	2.750,42	4.145,42
Código da UG 7	151879	Limite de Utilização da UG	1.000,00		
RITA DE CASSIA MENEZES GIMENES	64055345020	1.000,00	200,00	0,00	200,00
Total utilizado pela UG			200,00	0,00	200,00
Código da UG 8	151895	Limite de Utilização da UG	-		
Não utilizado	-	-	-	-	-
Total utilizado pela UG			-	-	-
Código da UG 9	151964	Limite de Utilização da UG	-		
Não Utilizado	-	-	-	-	-
Total utilizado pela UG			-	-	-
Total utilizado pela UJ			10.009,65	55.933,03	65.942,68

Fonte: SIAFI Operacional

Quadro 128 – Despesa com cartão de crédito corporativo – Série Histórica (Valores em R\$ 1,00)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$) (a+b)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	
2011-158126	68	2.425,30	19	14.677,19	17.102,49
2011-158467	55	5.014,04	44	18.344,75	23.358,79
2011-158339	-	-	14	8.637,48	8.637,48
2011-158340	3	220,00	9	4.926,15	5.146,15
2011-158338	8	755,31	15	6.597,04	7.352,35
2011-151878	6	1.395,00	4	2.750,42	4.145,42
2011-151879	1	200,00	-	-	200,00
2011-151895	-	-	-	-	-
2011-151964	-	-	-	-	-
2010-158126	2	45,00	10	3.653,85	3.698,85
2010-158338	6	485,62	9	3.440,49	3.926,11
2010-158339	-	-	9	7.900,93	7.900,93
2010-158340	1	60,00	5	2.365,32	2.425,32
2010-158467	65	5.265,00	34	28.118,42	33.383,42
2009-153020	112	5.372,32	84	43.037,86	48.410,18

Fonte: SIAFI Operacional

14. Renúncias tributárias

Considerando a inexistência de renúncia de receitas geridas pelo IFSul, não há informações a serem registradas sobre renúncias tributárias.

15. Providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno

As informações sobre as providências adotadas pelo IFSul para dar cumprimento às deliberações do TCU são apresentadas nos quadros abaixo.

Quadro 129 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-005.463/2010-6	8.286/2011 – 1C	Ind.	DE	----
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456
Descrição da Deliberação:					
Que o IFSul faça o acompanhamento das ações judiciais referente as admissões de Celso Maclove Souza Soares , CPF 336.652.900-82 e Fernanda Milani ,CPF 934.699.690-00, e que, caso não sejam mantidas, disponibilize os respectivos desligamentos no SISAC.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP					36529
Síntese da providência adotada:					
Servidor Celso Maclove Souza Soares pediu demissão do contrato com carga horária de 20h semanais, com vigência a partir de 21/05/2010, sendo disponibilizado ao TCU em 31/05/2010. Servidora Fernanda Milani tomou posse através de mandato de segurança nº 2008.71.04.003265-9/RS, conforme ofício nº80007293.					
Síntese dos resultados obtidos					
Entendemos que por ter solicitado exoneração do contrato de 20h semanais, tenha sido extinta a irregularidade referente ao ato de admissão do servidor Celso Maclove Souza Soares, e em relação a servidora Fernanda Milani, o Superior Tribunal de Justiça, julgou procedente o ato de posse da servidora em 25 de outubro de 2010.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
As providencias foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	021.490/2010	1.826/2011 – 1C	Ind.	RE	----
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456
Descrição da Deliberação:					
Julgar regular com ressalvas a prestação de contas do Exercício 2009, dando quitação. Alertar o IFSul quanto as impropriedades constatadas e ressalvadas pelo Controle Interno.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG

Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento – PROAP, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRDI e Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP					105330, 105331 e 36529	
Síntese da providência adotada:						
As recomendações que tiveram origem no Relatório de Auditoria nº 244012, foram atendidas através do Plano de Providências Permanente, enviado a CGU-PR.						
Síntese dos resultados obtidos						
A gestão do IFSul, trabalha voltada de maneira a cumprir as orientações oriundas do Controle Interno, bem como do Tribunal de Contas, neste sentido todas as recomendações são atendidas buscando a regularidade da gestão.						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa:					Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456	
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
03	030.562/2011-2	9.559-37/2011-2C	Ind.	DE	----	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456	
Descrição da Deliberação:						
Que o IFSul providencie o encaminhamento no prazo de 60 dias por intermédio do sistema SISAC, novos atos de admissões para as servidoras Cibele Barea, CPF 968.342.420-15 e Claudia Teixeira Fernandes, CPF 502.716.600-15, corrigindo as falhas de lançamento.						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação					Código SIORG	
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP					36529	
Síntese da providência adotada:						
Encaminhado Ofício/DGP/Nº262/2011 ao Chefe da Controladoria Geral da União CGU-PR no Rio Grande do Sul, em 17 de novembro de 2011, informando os novos atos de admissão, sendo eles: Nº de Controle 10457801012011000249-2 Claudia Teixeira Fernandes Nº de Controle 10457801012011000250-6 Cibele Barea						
Síntese dos resultados obtidos						
Situação regularizada no sistema SISAC						
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor						
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.						
Unidade Jurisdicionada						
Denominação completa:					Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456	
Deliberações do TCU						
Deliberações expedidas pelo TCU						
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
04	013.566/2011-3	5321/2011 – 2C	Ind.	DE	----	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE					456	
Descrição da Deliberação:						
Autorizado o apensamento do processo supra mencionado ao processo TC 023.799/2009-6						
Providências Adotadas						
Setor responsável pela implementação					Código SIORG	

Direção Geral do <i>campus</i> Sapucaia do Sul	105315
Síntese da providência adotada:	
Em cumprimento a determinação exarada através do Acórdão nº 37/2010 – TCU – 2C, a Direção Geral do <i>campus</i> Sapucaia do Sul dispensou o servidor Luiz Fernando Nascimento da Silva da função de Chefe do Departamento de Administração, através da portaria nº 239/2010, e ainda, o servidor foi exonerado do serviço público federal a pedido através da portaria nº 1845/2011.	
Síntese dos resultados obtidos	
Foi cumprida a determinação do TCU.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
As providências foram adotadas de maneira normal não havendo aspectos negativos ou prejudiciais.	
Fonte: Auditoria Interna	

Segundo a Auditoria Interna do IFSul, todas as deliberações do TCU estão sendo ou foram atendidas pelos gestores da Instituição, o que tornou desnecessário o preenchimento do quadro Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

Nos quadros a seguir, são apresentadas as informações sobre as providências adotadas pelo IFSul para o atendimento das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno (OCI) fiscalizador.

Quadro 130 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108802	2.1.2.1 Constatação: 023	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Elaborar o Plano Estratégico e Plano Diretor de Tecnologia da Informação para gerenciamento da área de tecnologia da informação no IFSul.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP			105835
Síntese da providência adotada:			
O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do IFSul (CGTI) foi criado através da portaria nº 1431/2011, composto pelo Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, Coordenador de Estratégias de Tecnologia, 1 representante de TI de cada <i>campus</i> , 1 representante de cada Pró-reitoria e um representante de cada diretoria sistêmica. Está previsto uma reunião do CGTI no início do mês de setembro para iniciar a construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFSul.			
Síntese dos resultados obtidos			
Criado o CGTI (Comitê Gestor de Tecnologia da Informação), foram realizadas três reuniões com o CGTI para tratar do PDTI. Foi feito o levantamento da infraestrutura, pessoas e contratos de TI do IFSul. Foi definida a missão, visão e valores da TI. Foram relacionadas necessidades identificadas como relevantes para o pleno funcionamento da TI no IFSul. Foi feita análise SWOT e definidos os objetivos estratégicos da área de TI.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

As reuniões para elaboração do PDTI estão sendo muito produtivas, mas por este documento ser o primeiro da área de TI que está sendo construído no IFSul torna-se um processo lento, pois envolve a troca de informações entre reitoria e os *campi*. Muitas vezes a resposta obtida pelos *campi* é demorada ou inadequada. Nem todos membros do CGTI tem participado das reuniões, dificultando um pouco a compilação das informações. Através das reuniões muitas políticas de TI estão sendo discutidas e definidas. Devido à falta de experiência da equipe de TI do instituto na elaboração dos documentos solicitados, está sendo realizada capacitação em gestão de TI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108802	2.1.2.2 Constatação: 024	Of. N° 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implantar o Comitê Gestor da Segurança da Informação de modo a viabilizar a implantação de uma Política de Segurança da Informação no IFSul.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105835
Síntese da providência adotada:			
O Comitê Gestor da Segurança da Informação (CGSI) foi criado através da portaria N° 1124/2011. O Comitê já começou a apontar alguns processos do IFSul que deverão ser regulamentados, visando garantir a segurança da informação do IFSul. Está previsto uma nova reunião no mês de setembro para iniciar a construção do documento que define as políticas de segurança do Instituto.			
Síntese dos resultados obtidos			
O Comitê Gestor da Segurança da Informação (CGTI) reuniu-se pela segunda vez em 22/09/2011, onde definiu-se várias questões envolvendo a identificação de pessoas dentro do IFSul. Foi definido a forma que será feita liberação e cancelamento de direitos de acesso aos recursos do IFSul. Também tratou-se da padronização no controle de acesso das pessoas às dependências do IFSul.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Ocorreram duas reuniões do CGSI, mas muitos membros titulares não puderam participar, deixando suplentes com pouco conhecimento da estrutura do IFSul. Durante as reuniões foram identificadas falhas de segurança no instituto. As áreas diretamente envolvidas na definição das políticas a serem adotadas para sanar os problemas de segurança detectados não encaminharam ao CGSI as diretrizes para serem avaliadas e compor o documento que rege as Políticas de Segurança da Informação do IFSul.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108802	2.1.2.4 Constatação: 029	Of. N° 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Reavaliar os controles internos da área de recursos humanos, evitando reincidência nas falhas apontadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP		36529	
Síntese da providência adotada:			
Após recebermos o relatório preliminar de Auditoria, realizamos reuniões com a equipe, no sentido de orientar sobre o que foi apurado e solicitar sugestões para melhorar o desempenho dos controles internos. Paralelamente, estamos revendo, tecnicamente, todos os processos e procedimentos de trabalho, criamos a Coordenação de Planejamento e Projetos Especiais de Gestão de Pessoas que está aprimorando os controles internos da Diretoria de Gestão de Pessoas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Estamos, atualmente, sem sistema informatizado interno, pois a mudança física impede a utilização do sistema RH. Mesmo assim, estamos criando vários mecanismos de controle, tais como banco de dados sobre férias, sobre gastos com pessoal e outros, com o apoio da Coordenação de Planejamento e Projetos Especiais. O SIGA, sistema criado pelo governo federal específico de Gestão de Pessoas, está em fase de implantação, porém está bem longe de atender nossas demandas atuais, levando-se em conta a expansão da rede de educação profissional e o papel sistêmico da DGP, além das dificuldades nas redes internas e internet que o novo endereço provoca. Dentro das condições atuais, os resultados obtidos são bastante positivos, visto que a margem de erros é ínfima.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Considerando as limitações das ferramentas tecnológicas acima mencionadas e as disponibilizadas pelo Ministério do Planejamento, bom como o montante físico (aproximadamente 2.000 contas) e financeiro da folha de pagamento, de forma alguma, consideramos frágeis os controles desta Diretoria sobre a mesma.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108802	2.1.2.5 Constatação: 030	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Reavaliar os controles internos da área de aquisição de bens e serviços, planejando as aquisições de modo a evitar a realização de despesas que possam caracterizar fracionamento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			105330
Síntese da providência adotada:			
Quanto aos processos licitatórios realizados pela Reitoria já foi implantado o controle das aquisições bens e serviços, ficando o mesmo sob a responsabilidade da Coordenação de Material e Patrimônio da Diretoria de Administração. Quanto aos processos realizados pelos <i>campi</i> foi realizada reunião com os chefes dos Departamentos de Administração dos mesmos, para implantação de controle das aquisições de bens e serviços.			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior controle das licitações e das contratações diretas realizadas pela instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A implantação do calendário de compras do instituto e a realização de compras conjuntas são fatores que facilitaram o controle, porém o fato de que cada <i>campus</i> possui o seu próprio setor de compras e é responsável pelas suas licitações e contratações diretas prejudica, em parte, a realização do controle.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do	Item do RA	Comunicação Expedida

	Relatório de Auditoria		
05	201108802	2.1.3.1 Constatação: 040	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implementar a realização do levantamento de inventários iniciais (unidades que estão sendo implantadas) e anuais dos bens imóveis sob sua utilização, de acordo com os preceitos insculpidos nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64, arrolando-os em demonstrativo analítico (informando os nºs de Registro no SPIUnet - RIP, descrição detalhada do imóvel, classificação ou grupo do bem (p. ex. terrenos, edifícios, etc.), localização, estado de conservação, responsável legal pelo bem, e valor atualizado pelo SPU ou de reavaliação do bem nos termos da Portaria Conjunta MF/SAF/Nº 1110, de 19/11/1991) e sintético apresentando-os classificados por grupo, acompanhados de relatório onde deverão constar impropriedades apuradas durante o levantamento efetuado que mereçam a atenção dos dirigentes, com base no inventário cadastral, demonstrando a situação desses bens imóveis em determinado momento ou ocasião (anual, demonstrando a situação em 31 de dezembro de cada ano, de abertura de unidade, de 16 de 46 transferência de responsabilidade, de desmembramento, cisão ou encerramento de gestão).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Síntese da providência adotada:			
A irregularidade será saneada através da implantação dos módulos de Patrimônio e Almoxarifado do sistema SIGA-ADM, o qual permitirá a emissão do relatório de Inventário de imóveis por meio informatizado, possibilitando o pleno atendimento da recomendação para o exercício de 2011. Conforme informação da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, os módulos de Patrimônio e Almoxarifado do sistema SIGA-ADM estão em fase de implantação para adequação às necessidades do IFSul. A previsão de implantação do sistema é até o final do mês de setembro/2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
A implantação do sistema permite o controle adequado dos bens patrimoniais do IFSul, bem como o atendimento da legislação vigente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A disponibilização do sistema facilitou as providências adotadas pelo gestor, porém a demora na disponibilização, a migração do sistema antigo para o novo, a necessidade de capacitação dos servidores para a efetiva implantação do sistema e o número reduzido de servidores na Coordenadoria de Material e Patrimônio foram os pontos negativos, para regularização.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108802	2.1.3.2 Constatação: 041	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos no sentido de registrar os imóveis de sua utilização junto à Secretaria de Patrimônio da União em observância ao Decreto nº 99.672 de 06/11/1990 e à Portaria Conjunta MF/SAF/Nº 1110, de 19/11/1991 com a finalidade de regularizar a situação encontrada, registrando o nº de RIP no SPIUnet para todos os imóveis que estão sob a inscrição do SIAFI "IM2121NNN".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Síntese da providência adotada:			
Será providenciada a regularização de todos os imóveis do Instituto Federal Sul-rio-grandense, através de ação			

promovida pela Diretoria de Administração/PROAP, em trabalho conjunto com os <i>campi</i> . Está previsto como meta prioritária da diretoria a regularização e inclusão de todos os imóveis no sistema SPIU dentro do exercício de 2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Após a inclusão de todos os imóveis no sistema SPIUNet estará atendida a legislação, bom como não haverá mais divergências entre os sistemas SIAFI e SPIUNet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Como ponto positivo pode-se destacar a disponibilização do sistema, porém o mesmo deixou de ser utilizado, principalmente por não refletir a real situação patrimonial da Instituição. A partir do apontamento da auditoria a administração buscou novamente utilizar o programa, já possuindo dois cadastradores e quatro usuários do sistema. Contudo essas iniciativas não foram suficientes para realizar a regularização dos imóveis. O sistema é bastante complexo e não existe nenhuma capacitação relativa a sua utilização. No intuito de atender a recomendação da auditoria, cadastramos os prédios locados, e constatamos que se lançarmos os imóveis de propriedade do IFSul no sistema SPIUNet, este vai gerar um lançamento no SIAFI, na conta imóveis de uso especial. Diante do exposto ficamos com receio de incluir os imóveis de propriedade do Instituto no sistema SPIUNet e gerar registros em duplicidade no SIAFI. Entramos em contato com a Gerência Regional do Patrimônio da União em Porto Alegre, onde manifestamos a necessidade de capacitação para utilização do sistema e principalmente como solucionar o problema da duplicidade dos registros.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108802	2.1.4.1 Constatação: 019	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Recomenda-se ao IFSul que adote as medidas para implementação do controle da entrega das declarações de bens e rendas ou autorização de acesso às declarações no site da Receita Federal com vistas a dar cumprimento ao disposto na Lei nº 8.730/1993, que estabelece a obrigatoriedade da apresentação da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos ou funções de confiança.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP			36529
Síntese da providência adotada:			
Continuar e aperfeiçoar, no que couber, com o controle rigoroso, por meio físico e eletrônico.			
Síntese dos resultados obtidos			
A recomendação está atendida, portanto os resultados são positivos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Este quesito não foi problema para a DGP. Apenas neste exercício, com o ingresso do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (antigamente vinculado à Universidade Federal de Pelotas) na estrutura do IFSul, tornando-se um <i>campus</i> do mesmo, ocorreram alguns atrasos localizados de servidores daquele <i>campus</i> , na entrega das declarações, o que foi imediatamente solucionado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108802	2.1.4.2 Constatação: 020	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
No que concerne ao pagamento indevido de adicional de insalubridade, rever a concessão do adicional aos servidores SIAPE nº 0274383, 0274391 e 1099163 para ajustar o pagamento como adicional de periculosidade no percentual de 10%, conforme avaliação pericial e promover a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Síntese da providência adotada:			
Recomendação Acatada e informam que a Coordenação de Legislação e Normas desta DGP/IFSul já está efetuando o levantamento/revisão de todas as concessões de adicionais de insalubridade/periculosidade, com base nos laudos de 2011, para posterior adequação na folha de pagamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os resultados foram positivos, pois o apontamento foi tratado e solucionado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Os casos apontados se enquadram na margem ínfima de erro antes mencionada. Todos os demais pagamentos estão corretos.			
Descrição da Recomendação 002:			
Rever a concessão do adicional de insalubridade no percentual de 20% para os servidores SIAPE nº 0274526 e 1037844, bem como promover a reposição ao erário dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Síntese da providência adotada:			
Recomendação Acatada e informam que a Coordenação de Legislação e Normas desta DGP/IFSul já está efetuando o levantamento/revisão de todas as concessões de adicionais de insalubridade/periculosidade, com base nos laudos de 2011, para posterior adequação na folha de pagamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foram apresentados pela Coordenação de Legislação e normas as justificativas para a concessão do Adicional de Insalubridade de 20% aos servidores de matrículas SIAPE 274526 e 1037844, visto que exercem atividades no setor de veículos, vinculados à Coordenação de Cadastro, Arquivo e Transporte, onde o laudo (pág. 120) prevê insalubridade de grau máximo. Os resultados obtidos são positivos, visto que o pagamento esteve correto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A COLENO atualmente conta com dois servidores, o que acarreta muitas dificuldades para cumprir com atividades nas questões de concessão de aposentadorias, levantamentos de tempo de serviço, registro no TCU de aposentadorias e concessões de pensões, controlar e emitir portarias das mais variadas situações, etc.			
Descrição da Recomendação 003:			
Refazer o laudo de avaliação pericial para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos <i>campi</i> Pelotas e <i>Campus</i> Pelotas – Visconde da Graça obedecendo ao disposto no art. 8º, § 1º da Orientação Normativa SRH/MPOG nº 02, de 19/02/2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Tendo em vista que os laudos periciais não podem ser emitidos por profissionais que não sejam servidores públicos, estaremos buscando tais profissionais junto aos demais órgãos públicos federais da cidade e região, a fim de que confeccionem os laudos.			

Síntese dos resultados obtidos			
A DGP está finalizando os acertos com servidores aptos a execução dos laudos técnicos necessários. O período de férias acadêmicas prejudicou as conversações, mas todas as providências possíveis estão sendo tomadas para que se cumpra efetivamente a recomendação. Ainda não é possível avaliar os resultados. Certamente, após a concretização da recomendação, os objetivos serão atingidos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A DGP já possuía laudo elaborado por profissional habilitado. Porém, o mencionado perito não é servidor público, o que, segundo a auditoria, invalida o laudo. A dificuldade se dá no fato de que os servidores habilitados não foram contratados para este fim e não existe maneira de remunerá-los pelo trabalho que não lhes é obrigação. Assim, antes de tudo, faz-se necessário o convencimento.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108802	2.1.4.3 Constatação: 022	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Rever a concessão do abono de permanência aos servidores SIAPE nº 0274223 e 0274231 a fim de confirmar a data de aquisição do direito ao abono de permanência e se proceder à reposição ao erário dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Estamos revendo, através da Coordenação de Legislação e Normas, a concessão de abono permanência, para que possamos verificar a data a partir da qual o servidor teria direito. Assim que for emitido o parecer, o processo será recalculado, para que possamos informar as condições de devolução ao erário, se for o caso.			
Síntese dos resultados obtidos			
A COLENO apresentou os cálculos relativos a data encontrada para concessão do Abono Permanência dos servidores de matrícula SIAPE 274223 e 274231 e solicitou a desconsideração da ocorrência apontada, pela demonstração da data encontrada para concessão do Abono Permanência, devidamente implantado na folha de pagamento através do SIAPE.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Em verdade, o sistema de cálculo utilizado pela DGP é diferente do utilizado pela auditoria, o que não significa que o primeiro (também oficial) esteja calculando errado. Assim, em nosso entendimento, não houve erro na execução.			
Descrição da Recomendação 002:			
Rever a concessão do abono de permanência ao servidor SIAPE nº 0274211 sem o cômputo das licenças-prêmio que foram usufruídas e promover a reposição ao erário dos valores pagos a título de abono de permanência com a contagem em dobro das licenças-prêmio.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Estamos revendo, através da Coordenação de Legislação e Normas, a concessão de abono permanência sob o aspecto das licenças-prêmio para que possamos verificar a data a partir da qual o servidor teria direito. Assim que for emitido o parecer, o processo será recalculado, para que possamos informar as condições de devolução ao erário.			

Síntese dos resultados obtidos			
Positivos, pois houve atuação da DGP no sentido de solucionar a constatação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A mudança de intenção do servidor ocasionou dificuldades para atuação desta Diretoria.			
Descrição da Recomendação 003:			
Não conceder o gozo de licenças-prêmio quando essas tiverem sido averbadas em dobro na contagem do tempo de contribuição para fins de concessão do abono de permanência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Orientamos os setores internos desta Diretoria de Gestão de Pessoas para que tal fato não se repita, bem como, aumentamos o controle referente à concessão, gozo e averbação de licenças-prêmio.			
Síntese dos resultados obtidos			
Não houve mais nenhuma concessão de Licença Prêmio que já tivesse sido averbada para concessão de abono permanência.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi um único acontecimento, em todo o tempo de atuação desta gestão, que não se repetiu e não irá se repetir.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108802	2.1.5.1 Constatação: 021	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Condicionar a concessão do auxílio-transporte à apresentação de comprovante de residência pelo servidor.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP			42968
Síntese da providência adotada:			
Acatamos a recomendação. Já estamos exigindo o comprovante de endereço juntamente com o formulário de solicitação do auxílio-transporte, bem como os comprovantes de passagens em deslocamentos intermunicipais não metropolitanos ou limítrofes. Estamos efetuando o recadastramento de usuários do auxílio transporte até 31/12/2011, conforme orientação normativa Nº 4, de abril de 2011, do Ministério do Planejamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Prazo atendido parcialmente. Todos os pedidos de auxílio-transporte só são concedidos mediante apresentação de comprovante de residência anexado ao requerimento. Já providenciamos uma regulamentação destas concessões através de portaria com todas as regras, baseadas na legislação atual, dando início, portanto às recomendações feitas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Ainda não conseguimos executar o recadastramento geral destas concessões até 31/12/2011 em função de longa greve dos servidores, do retorno tumultuado às atividades docentes, da mudança de endereço (física) da DGP, bem como período de férias da maioria dos servidores se concentrar nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Nosso planejamento atual determina que até o final de março de 2012 esse recadastramento esteja concluído e devidamente implantado na folha de pagamento.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108802	2.1.6.1 Constatação: 026	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos com vistas a criar grupo de trabalho, com a participação da assessoria jurídica da Unidade, para estudar e propor formas de inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental nas futuras aquisições de bens e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
Criação de grupo de trabalho para estudar e propor formas de inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental nas futuras aquisições de bens e serviços. Tendo em vista a complexidade do assunto decidiu-se, primeiramente, pela capacitação de servidores. Os servidores da Coordenação de Licitações da Reitoria já participaram de capacitação de Compras e Contratações Sustentáveis e foi solicitado que os servidores dos <i>campi</i> também participem de capacitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Considerando que o grupo de trabalho não foi criado, até o presente momento não temos resultados obtidos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Tendo em vista a complexidade do tema, a necessidade de melhor capacitação dos servidores envolvidos e o grande número de processos licitatórios e contratações realizadas entre os meses de setembro e dezembro na instituição não foi possível o atendimento da recomendação.			
Descrição da Recomendação 002:			
Inclua, nos futuros editais, cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental, em atendimento aos artigos 1º e 5º, incisos I a IV da IN SLTI nº 01/2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
Os editais do IFSul, para aquisição de bens e serviços, ainda não possuem cláusulas que estabeleçam critérios de sustentabilidade ambiental. Nos Projetos Básicos para contratação de obras já constam critérios de sustentabilidade. Nas licitações referentes à aquisição de materiais de informática, já foram observados critérios de sustentabilidade, conforme legislação específica.			
Síntese dos resultados obtidos			
Considerando que nos editais do IFSul ainda não foi incluída cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental, não temos como avaliar os resultados obtidos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Conforme já relatado na recomendação anterior a complexidade do tema, a necessidade de melhor capacitação dos servidores envolvidos e o grande número de processos licitatórios e contratações realizadas entre os meses de setembro e dezembro na instituição prejudicaram o atendimento da recomendação.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108802	2.1.6.2 Constatação: 027	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos com vistas a criar a Comissão para Coleta Seletiva Solidária com o objetivo de implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis descartados em todas as Unidades do IFSul em obediência ao disposto no § 2º, art. 5º do Decreto nº 5.940, de 25/10/2006.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional / PRDI			105331
Síntese da providência adotada:			
Em 30/05/2011, através do MEMO Nº 16/2011 da PRDI (Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional) foi solicitado aos Diretores-gerais que designassem uma comissão em cada um de seus <i>campi</i> para tratar da coleta seletiva e atender a legislação em vigor. Em reunião com os diretores-gerais, a PRDI também solicitou que na elaboração dos regimentos internos fosse incluído um Núcleo de Gestão Ambiental no Regimento Interno de cada <i>campus</i> .			
Síntese dos resultados obtidos			
As comissões foram criadas em todos os <i>campi</i> e Reitoria e estão se mobilizando e mobilizando a comunidade de cada lugar para trabalhar com coleta seletiva e destino adequado aos resíduos. A coleta seletiva esta acontecendo em alguns <i>campi</i> já com destino adequado aos resíduos e outros em fase de sensibilização da comunidade acadêmica e ainda outros trabalhando na elaboração de editais para seleção de cooperativas/associações de catadores para realizarem a coleta depois de selecionada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Fatores positivos: Haver pessoas sensibilizadas da importância do trabalho de coleta seletiva e seu adequado destino. Fatores negativos: A falta de cultura neste sentido o que resulta da necessidade de um grande trabalho de sensibilização de servidores e estudantes.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108802	2.1.6.3 Constatação: 028	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Inclua, em futuros editais, associados a aquisições de equipamentos de informática, cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental, conforme previsão dos artigos 1º, 2º e 3º da Portaria SLTI/MP nº 02/2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC			105835
Síntese da providência adotada:			
Todas especificações de equipamentos de TI licitados em 2011 estão de acordo com as orientações da portaria SLTI/MP nº 02/2010. Inclusive o pregão 202/2010 foi adequado às orientações da portaria, visando obter equipamentos que consomem menos energia elétrica, embalagem composta por materiais recicláveis e componentes que não agredem o meio ambiente.			
Síntese dos resultados obtidos			
O pregão 202/2010 foi adequado às orientações da portaria, visando obter equipamentos que consomem menos energia elétrica, embalagem composta por materiais recicláveis e componentes que não agredem o meio ambiente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências			

pelo gestor			
A especificação de equipamentos de TI, de acordo com as orientações da portaria SLTI/MP nº 02/2010, possibilitou a aquisição de equipamentos com menor consumo de energia elétrica, pois deve estar de acordo com a certificação "Energy Star".			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108802	2.1.6.4 Constatação: 031	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Obtenha três propostas válidas em procedimentos licitatórios na modalidade Convite, em obediência à orientação jurisprudencial firmada por meio da Súmula 248 do TCU, ou a subsequente repetição do certame, nos termos dos §§ 3º e 7º do art. 22 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
Revisão de todos os processos licitatórios realizados na modalidade Convite, tanto da Reitoria como dos <i>campi</i> , a fim de verificação da existência de três propostas válidas. Foi encaminhado o Memorando Circular n.º 01/2011, para os Diretores Gerais dos <i>campi</i> estabelecendo que os processos de licitação nas modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência somente poderão ser empenhados após revisão e aprovação da Diretoria de Planejamento. Todos os processos de licitação da Reitoria são revisados pela Diretoria de Planejamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
A implantação da sistemática de revisão dos processos licitatórios possibilitou a identificação e correção de falhas evitando-se assim possíveis apontamentos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Como fatores positivos identificamos, principalmente, a possibilidade da correção de falhas encontradas e o maior controle dos processos licitatórios realizados pelos <i>campi</i> . O principal fator negativo é a necessidade do encaminhamento dos processos dos <i>campi</i> para a Reitoria, já que a maioria dos <i>campi</i> está localizada fora do município de Pelotas, sendo assim, a celeridade do processo fica prejudicada.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108802	2.1.6.5 Constatação: 032	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação:			
Observar as cautelas necessárias prescritas pelo ordenamento jurídico para as compras de veículos, evitando especificar características inadequadas e supérfluas, evitando a aquisição de modelos com características superiores às suficientes ao propósito de utilização (princípio da economicidade) em obediência os preceitos do Decreto nº 6.403/2008 e da IN SLTI/MPOG nº 03, de 15/05/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP		113222	
Síntese da providência adotada:			
Foi encaminhado o Memorando n.º 38/2011 para o Departamento de Manutenção da Diretoria Executiva da Reitoria e o Memorando Circular n.º 02/2011 para os Diretores Gerais dos <i>campi</i> , com a recomendação de que ao elaborarem especificações de veículos o façam de acordo como Decreto n.º 6.403/2008 e da IN SLTI/MPOG n.º 03/2008.			
Síntese dos resultados obtidos			
Com a realização da compra através de licitação conjunta, realizada pela Reitoria, foi possível revisar as especificações, identificar possíveis especificações inadequadas e conseqüentemente corrigi-las.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não foram identificados fatores que facilitaram ou que prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108802	2.1.6.6 Constatação: 038	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Evite a prática do fracionamento de despesas, mantendo-se a modalidade pertinente para o total de aquisições do exercício.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
Concluir a descentralização total das atividades administrativas dos <i>campi</i> . Atualmente a Reitoria ainda realiza os processos licitatórios dos <i>campi</i> Pelotas – Visconde da Graça, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires e <i>campus</i> avançado Santana do Livramento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Com a conclusão da descentralização dos <i>campi</i> a situação relatada nesta constatação não ocorrerá novamente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não foram identificados fatores que facilitaram ou que prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.			
Descrição da Recomendação 002:			
Exija da área competente de licitações e contratos que, nos certames licitatórios na modalidade de convite, todos os recibos sejam datados e assinados pelos convidados para que estejam aptos a comprovar que o limite de prazo estabelecido para a abertura dos certames esteja de acordo com os limites fixados pela Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
A partir da identificação de falhas em procedimentos e com o objetivo de atender tal recomendação foram implantadas diversas mudanças nos procedimentos administrativos da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
A partir da implantação de mudanças de rotinas e procedimentos administrativos da Pró-reitoria de Administração e de Planejamento foi possível eliminar o problema.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

A reavaliação das rotinas e dos procedimentos administrativos da Pró-reitoria contribuiu para o atendimento da recomendação.			
Descrição da Recomendação 003:			
Determine à área administrativa que controle os saldos dos contratos em andamento evitando que os limites contratados sejam extrapolados na execução orçamentária e financeira.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Síntese da providência adotada:			
A recomendação foi acatada, tendo sido feitos novos processos licitatórios para os contratos que estavam com o limite ultrapassado. O ocorrido deu-se principalmente pela dificuldade de dimensionar os quantitativos adequados à nova realidade do IFSul, que passou da situação de uma única UG para diversas UGs. Outro fator que colaborou para que alguns contratos tivessem o saldo extrapolado é o fato que as novas UGs não acolheram de forma imediata a solicitação para fazerem seus próprios processos licitatórios e continuaram utilizando os serviços fornecidos pelos contratos da Reitoria. Os chefes dos Departamentos de Administração e área de contratos dos <i>campi</i> foram orientados quanto à necessidade de acompanhamento da execução orçamentária e financeira, de forma a garantir o limite contratado para cada processo licitatório, conforme Memorando 61/2011 da Diretoria de Administração.			
Síntese dos resultados obtidos			
O resultado obtido foi a readequação dos valores estimados dos contratos às necessidades reais do Instituto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
As dificuldades encontradas residem principalmente em dimensionar os quantitativos adequados à nova realidade do IFSul, composta por várias UG's, com demandas diferenciadas que não estávamos habituados. Diante do exposto, no atual contexto da Instituição estão sendo aprimorados os controles e adotadas iniciativas que permitam minimizar a extrapolação dos saldos contratuais. A expectativa é que esse problema seja minimizado, principalmente por que os <i>campi</i> estão todos executando na própria UG, não utilizando mais os contratos da Reitoria.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108802	2.2.1.2 Constatação: 034	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Instruir os processos realizados por meio do sistema de registro de preços com a comprovação da vantajosidade, conforme disposto no art. 8º do Decreto nº 3.931/2001, bem como instruí-los com adequada e fidedigna pesquisa de preços, como forma de cumprir ao previsto no art. 8º, inciso II do Decreto nº 3.555/2000.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
Revisão de todos os processos de adesão à ata de registro de preços. Os chefes dos Departamentos de Administração dos <i>campi</i> e a Coordenação de Material e Patrimônio da Reitoria foram orientados quanto à instrução dos processos de adesão à ata de registro de preços e avisados que os mesmos somente poderão ser empenhados após revisão realizada pela Diretoria de Planejamento da Reitoria.			
Síntese dos resultados obtidos			
Somente são autorizados para emissão de empenhos aqueles de atendam aos Decretos 3.555/2000 e 3.931/2001. Desta forma, entendemos que a recomendação está plenamente atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Consideramos como fatores positivos a possibilidade da correção de falhas e o aprimoramento do controle dos processos de adesão a atas de registro de preços realizados pelos <i>campi</i> e como fator negativo a necessidade do encaminhamento dos processos dos <i>campi</i> para a Reitoria, já que a maioria dos <i>campi</i> está localizada fora do município de Pelotas, prejudicando assim a celeridade do processo.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108802	2.2.1.3 Constatação: 039	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Recomendamos que a UJ somente autorize a abertura de procedimentos licitatórios após ser atestada a origem e existência de saldos de créditos orçamentários pelos quais ocorrerão as despesas, ato de que depende a autorização para a abertura de certames licitatórios conforme prevêem o inciso III, § 2º do art. 7º da Lei 8.666/93 (para as licitações em geral) e, especificamente, o inciso IV do Decreto nº 5.450/2005 no caso de licitação na modalidade de Pregão, de forma eletrônica.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP			113222
Síntese da providência adotada:			
Implantação de sistemática para reclassificação orçamentária das despesas, quando necessário. A classificação orçamentária das despesas da Reitoria está sob responsabilidade da Diretoria de Planejamento vinculada à Pró-reitoria de Administração e de Planejamento. Já a classificação orçamentária das despesas dos <i>campi</i> está sob responsabilidade do setor de Planejamento ou de Administração, conforme o caso, de cada <i>campus</i> .			
Síntese dos resultados obtidos			
Somente é autorizada a abertura de procedimento licitatório após a devida classificação orçamentária da despesa.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Não foram identificados fatores que facilitaram ou que prejudicaram a adoção de providências pelo gestor.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108802	2.2.1.4 Constatação: 043	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Suspender os pagamentos realizados ao CONIF e promover a reposição ao erário dos recursos pagos no exercício de 2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Síntese da providência adotada:			

A recomendação foi saneada mediante ressarcimento ao erário do valor pago CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através de GRU. Após a regularização desse pagamento, salientamos que a referida despesa será alocada na ação “Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF” já prevista para o orçamento do exercício de 2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Tal constatação resultou na criação de uma ação específica já para o exercício de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O ponto de vista positivo nesse caso foi a criação da ação específica para alocação da referida despesa, evitando que ocorra o pagamento sem autorização orçamentária necessária.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108802	2.3.1.2 Constatação: 037	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Evite a fragmentação de despesas em processos distintos, quando caracterizada por aquisições de serviços correlatos, cujos valores, quando totalizados, excedam o limite previsto para dispensa de licitação (inciso II do art. 24 da Lei 8.666/93).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Síntese da providência adotada:			
Reavaliação e aprimoramento dos controles internos da Reitoria e dos <i>campi</i> , quanto às aquisições de bens e serviços. Quanto aos processos licitatórios realizados pela Reitoria já foi implantado o controle das aquisições bens e serviços, ficando o mesmo sob responsabilidade da Coordenação de Material e Patrimônio da Diretoria de Administração. Quanto aos processos realizados pelos <i>campi</i> foi realizada reunião com os chefes dos Departamentos de Administração dos mesmos, para implantação de controle das aquisições de bens e serviços.			
Síntese dos resultados obtidos			
Maior controle das aquisições de bens e serviços da instituição.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O fato de que cada <i>campus</i> possui o seu próprio setor de compras e é responsável pelas suas licitações e contratações diretas prejudica, em parte, a realização do controle.			

Fonte: Auditoria Interna

Segundo informação da Auditoria Interna do IFSul, as recomendações do OCI que estão sendo atendidas pelos gestores da Instituição, são apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 131 – Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE	456
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108802	2.1.2.1 Constatação: 023	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Elaborar o Plano Estratégico e Plano Diretor de Tecnologia da Informação para gerenciamento da área de tecnologia da informação no IFSul.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC /PROAP			105835
Justificativa para o seu não cumprimento			
<p>Através do Mem. 002/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Mem. 003/2012 – DTIC, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, não foi cumprido. Justificam que isto se deu devido a este ser o primeiro documento a ser construído pela área de TI e que envolve várias reuniões entre os servidores da reitoria e dos <i>campi</i> deixando o processo lento. Muitas vezes a resposta obtida pelos <i>campi</i> é demorada ou inadequada. Nem todos membros do CGTI tem participado das reuniões, dificultando um pouco a compilação das informações. Através das reuniões muitas políticas de TI estão sendo discutidas e definidas. Devido à falta de experiência da equipe de TI do instituto na elaboração dos documentos solicitados, está sendo realizada capacitação em gestão de TI.</p> <p>O documento está em construção com várias seções discutidas pelo CGTI. Está prevista uma primeira versão do PDTI para o final do primeiro semestre de 2012, assim como o Plano Estratégico.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>As reuniões para elaboração do PDTI estão sendo muito produtivas, mas por este documento ser o primeiro da área de TI que está sendo construído no IFSul torna-se um processo lento, pois envolve a troca de informações entre reitoria e os <i>campi</i>. Muitas vezes a resposta obtida pelos <i>campi</i> é demorada ou inadequada. Nem todos membros do CGTI tem participado das reuniões, dificultando um pouco a compilação das informações. Através das reuniões muitas políticas de TI estão sendo discutidas e definidas. Devido à falta de experiência da equipe de TI do instituto na elaboração dos documentos solicitados, está sendo realizada capacitação em gestão de TI.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108802	2.1.2.2 Constatação: 024	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implantar o Comitê Gestor da Segurança da Informação de modo a viabilizar a implantação de uma Política de Segurança da Informação no IFSul.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação / DTIC / PROAP			105835
Justificativa para o seu não cumprimento			
<p>Através do Mem. 002/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Mem. 003/2012 – DTIC, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, não foi cumprido.</p> <p>Informam que o Comitê Gestor da Segurança da Informação (CGSI) foi criado através da portaria Nº 1124/2011,</p>			

<p>que as políticas ainda estão sendo discutidas e ainda não há um documento formal. Está prevista a primeira versão do documento até o final do primeiro semestre de 2012.</p> <p>Ocorreram duas reuniões do CGSI, mas muitos membros titulares não puderam participar, deixando suplentes com pouco conhecimento da estrutura do IFSul. Durante as reuniões foram identificadas falhas de segurança no instituto. As áreas diretamente envolvidas na definição das políticas a serem adotadas para sanar os problemas de segurança detectados não encaminharam ao CGSI as diretrizes para serem avaliadas e compor o documento que rege as Políticas de Segurança da Informação do IFSul.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Ocorreram duas reuniões do CGSI, mas muitos membros titulares não puderam participar, deixando suplentes com pouco conhecimento da estrutura do IFSul. Durante as reuniões foram identificadas falhas de segurança no instituto. As áreas diretamente envolvidas na definição das políticas a serem adotadas para sanar os problemas de segurança detectados não encaminharam ao CGSI as diretrizes para serem avaliadas e compor o documento que rege as Políticas de Segurança da Informação do IFSul.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108802	2.1.2.4 Constatação: 029	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Reavaliar os controles internos da área de recursos humanos, evitando reincidência nas falhas apontadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas / DGP			36529
Justificativa para o seu não cumprimento			
<p>Através do Mem. 003/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Gestão de Pessoas, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Mem/DGP/Nº013/2012, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, foi parcialmente cumprido. Informam que estão, atualmente, sem sistema informatizado interno, pois a mudança física impede a utilização do sistema RH. Mesmo assim, estão criando vários mecanismos de controle, tais como banco de dados sobre férias, sobre gastos com pessoal e outros, com o apoio da Coordenação de Planejamento e Projetos Especiais. O SIGA, sistema criado pelo governo federal específico de Gestão de Pessoas, está em fase de implantação, porém está bem longe de atender as demandas atuais, levando-se em conta a expansão da rede de educação profissional e o papel sistêmico da DGP, além das dificuldades nas redes internas e internet que o novo endereço provoca.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
<p>Considerando as limitações das ferramentas tecnológicas acima mencionadas e as disponibilizadas pelo Ministério do Planejamento, bom como o montante físico (aproximadamente 2.000 contas) e financeiro da folha de pagamento, de forma alguma, consideramos frágeis os controles desta Diretoria sobre a mesma.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108802	2.1.3.1 Constatação: 040	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE		456	
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos com vistas a implementar a realização do levantamento de inventários iniciais (unidades que estão sendo implantadas) e anuais dos bens imóveis sob sua utilização, de acordo com os preceitos insculpidos nos art. 94 a 96 da Lei 4.320/64, arrolando-os em demonstrativo analítico (informando os n°s de Registro no SPIUnet - RIP, descrição detalhada do imóvel, classificação ou grupo do bem (p. ex. terrenos, edifícios, etc.), localização, estado de conservação, responsável legal pelo bem, e valor atualizado pelo SPU ou de reavaliação do bem nos termos da Portaria Conjunta MF/SAF/N° 1110, de 19/11/1991) e sintético apresentando-os classificados por grupo, acompanhados de relatório onde deverão constar impropriedades apuradas durante o levantamento efetuado que mereçam a atenção dos dirigentes, com base no inventário cadastral, demonstrando a situação desses bens imóveis em determinado momento ou ocasião (anual, demonstrando a situação em 31 de dezembro de cada ano, de abertura de unidade, de 16 de 46 transferência de responsabilidade, de desmembramento, cisão ou encerramento de gestão).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Justificativa para o seu não cumprimento			
Através do Mem. 005/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Administração, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Memo nº015/2012 - DIRAD relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, foi ultrapassado. Justificam que isto se deu fundamentalmente em função da disponibilização do Módulo de Patrimônio do Sistema SIGA-ADM pelos responsáveis do governo ter ocorrido no mês de setembro de 2011. Este módulo permite a emissão do Relatório de Inventário de Imóveis por meio informatizado e possibilita o pleno atendimento da recomendação para o exercício de 2011. O módulo de Patrimônio foi implantado no mês de novembro de 2011 no <i>campus</i> Pelotas e na Reitoria, para fase de testes e verificação do atendimento das necessidades do Instituto. A meta do Instituto é que no 1º semestre de 2012 o sistema patrimonial esteja em pleno funcionamento em todos os <i>campi</i> do IFSul. A disponibilização do sistema facilitou as providências adotadas pelo gestor, porém a demora na disponibilização, a migração do sistema antigo para o novo, a necessidade de capacitação dos servidores para a efetiva implantação do sistema e o número reduzido de servidores na Coordenadoria de Material e Patrimônio foram os pontos negativos, para regularização.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A disponibilização do sistema facilitou as providências adotadas pelo gestor, porém a demora na disponibilização, a migração do sistema antigo para o novo, a necessidade de capacitação dos servidores para a efetiva implantação do sistema e o número reduzido de servidores na Coordenadoria de Material e Patrimônio foram os pontos negativos, para regularização.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108802	2.1.3.2 Constatação: 041	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Adote procedimentos administrativos no sentido de registrar os imóveis de sua utilização junto à Secretaria de Patrimônio da União em observância ao Decreto nº 99.672 de 06/11/1990 e à Portaria Conjunta MF/SAF/N° 1110, de 19/11/1991 com a finalidade de regularizar a situação encontrada, registrando o n° de RIP no SPIUnet para todos os imóveis que estão sob a inscrição do SIAFI "IM2121NNN".			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Administração / DIRAD / PROAP			113220
Justificativa para o seu não cumprimento			
Através do Mem. 005/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Administração, informações quanto ao			

cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Memo nº015/2012 - DIRAD relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, não foi suficiente para a regularização e inclusão dos imóveis no sistema SPIUNet. Até a presente data foram incluídos os imóveis locados de terceiros. Por problemas operacionais não foi possível a inclusão dos imóveis adquiridos recentemente.

Após a inclusão de todos os imóveis no sistema SPIUNet estará atendida a legislação, bom como não haverá mais divergências entre os sistemas SIAFI e SPIUNet.

Como ponto positivo destacaram a disponibilização do sistema, porém o mesmo deixou de ser utilizado, principalmente por não refletir a real situação patrimonial da Instituição. A partir do apontamento da auditoria a administração buscou novamente utilizar o programa, já possuindo dois cadastradores e quatro usuários do sistema. Contudo essas iniciativas não foram suficientes para realizar a regularização dos imóveis. O sistema é bastante complexo e não existe nenhuma capacitação relativa a sua utilização. No intuito de atender a recomendação da auditoria, cadastraram os prédios locados, e constataram que se lançarem os imóveis de propriedade do IFSul no sistema SPIUNet, este vai gerar um lançamento no SIAFI, na conta imóveis de uso especial.

Diante do exposto ficamos com receio de incluir os imóveis de propriedade do Instituto no sistema SPIUNet e gerar registros em duplicidade no SIAFI.

Entraram em contato com a Gerência Regional do Patrimônio da União em Porto Alegre, onde manifestaram a necessidade de capacitação para utilização do sistema e principalmente como solucionar o problema da duplicidade dos Registros.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Como ponto positivo pode-se destacar a disponibilização do sistema, porém o mesmo deixou de ser utilizado, principalmente por não refletir a real situação patrimonial da Instituição. A partir do apontamento da auditoria a administração buscou novamente utilizar o programa, já possuindo dois cadastradores e quatro usuários do sistema. Contudo essas iniciativas não foram suficientes para realizar a regularização dos imóveis. O sistema é bastante complexo e não existe nenhuma capacitação relativa a sua utilização. No intuito de atender a recomendação da auditoria, cadastramos os prédios locados, e constatamos que se lançarmos os imóveis de propriedade do IFSul no sistema SPIUNet, este vai gerar um lançamento no SIAFI, na conta imóveis de uso especial.

Diante do exposto ficamos com receio de incluir os imóveis de propriedade do Instituto no sistema SPIUNet e gerar registros em duplicidade no SIAFI.

Entramos em contato com a Gerência Regional do Patrimônio da União em Porto Alegre, onde manifestamos a necessidade de capacitação para utilização do sistema e principalmente como solucionar o problema da duplicidade dos Registros.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108802	2.1.4.2 Constatação: 020	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 003:			
Refazer o laudo de avaliação pericial para fins de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade dos <i>campi</i> Pelotas e <i>Campus</i> Pelotas Visconde da Graça obedecendo ao disposto no art. 8º, § 1º da Orientação Normativa SRH/MPOG nº 02, de 19/02/2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP e Coordenação de Legislação e Normas / COLENO / DAP / DGP			42968 e 97346
Justificativa para o seu não cumprimento			
Através do Mem. 003/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Gestão de Pessoas, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Mem/DGP/Nº013/2012, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, ainda não foi cumprido. Informam que a DGP está finalizando os acertos com servidores aptos a execução dos laudos técnicos necessários. O período de férias acadêmicas prejudicou as conversações, mas todas as providências possíveis estão sendo tomadas para que se cumpra efetivamente a recomendação. Ainda não é possível avaliar os resultados. Certamente, após a concretização da recomendação, os objetivos serão atingidos.			

A DGP já possuía laudo elaborado por profissional habilitado. Porém, o mencionado perito não é servidor público, o que, segundo a auditoria, invalida o laudo. A dificuldade se dá no fato de que os servidores habilitados em nosso quadro, não terem sido contratados para este fim e por não haver maneira de remunerá-los pelo trabalho que não lhes é obrigação, faz-se necessário o convencimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A DGP já possuía laudo elaborado por profissional habilitado. Porém, o mencionado perito não é servidor público, o que, segundo a auditoria, invalida o laudo. A dificuldade se dá no fato de que os servidores habilitados não foram contratados para este fim e não existe maneira de remunerá-los pelo trabalho que não lhes é obrigação. Assim, antes de tudo, faz-se necessário o convencimento.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108802	2.1.5.1 Constatação: 021	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			
Condicionar a concessão do auxílio-transporte à apresentação de comprovante de residência pelo servidor.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Coordenação de Cadastro e Pagamento / COCAP / DAP / DGP			42968
Justificativa para o seu não cumprimento			
Através do Mem. 003/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Gestão de Pessoas, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Mem/DGP/Nº013/2012, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, ainda não foi cumprido. Informam que a DGP está finalizando os acertos com servidores aptos a execução dos laudos técnicos necessários. O período de férias acadêmicas prejudicou as conversações, mas todas as providências possíveis estão sendo tomadas para que se cumpra efetivamente a recomendação. Ainda não é possível avaliar os resultados. Certamente, após a concretização da recomendação, os objetivos serão atingidos. A DGP já possuía laudo elaborado por profissional habilitado. Porém, o mencionado perito não é servidor público, o que, segundo a auditoria, invalida o laudo. A dificuldade se dá no fato de que os servidores habilitados em nosso quadro, não terem sido contratados para este fim e por não haver maneira de remunerá-los pelo trabalho que não lhes é obrigação, faz-se necessário o convencimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Ainda não conseguimos executar o recadastramento geral destas concessões até 31/12/2011 em função de longa greve dos servidores, do retorno tumultuado às atividades docentes, da mudança de endereço (física) da DGP, bem como período de férias da maioria dos servidores se concentrar nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. Nosso planejamento atual determina que até o final de março de 2012 esse recadastramento esteja concluído e devidamente implantado na folha de pagamento.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108802	2.1.6.1 Constatação: 026	Of. Nº 22216/2011 CGU -Regional/RS/ CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE			456
Descrição da Recomendação 001:			

Adote procedimentos administrativos com vistas a criar grupo de trabalho, com a participação da assessoria jurídica da Unidade, para estudar e propor formas de inserção dos critérios de sustentabilidade ambiental nas futuras aquisições de bens e serviços.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP	113222
Justificativa para o seu não cumprimento	
Através do Mem. 004/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Planejamento, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Memo nº005/2012 - DIPLAN, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, não foi cumprido. Informam que apesar de alguns servidores já terem participado de curso on line de Compras e Contratações Sustentáveis, promovido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, pretendem promover curso in company para melhor capacitação dos servidores da Reitoria e dos <i>campi</i> , para a partir de então implantar o grupo de trabalho. Justificam que tendo em vista a complexidade do tema, a necessidade de melhor capacitação dos servidores envolvidos e o grande número de processos licitatórios e contratações realizadas entre os meses de setembro e dezembro na instituição não foi possível o atendimento da recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Tendo em vista a complexidade do tema, a necessidade de melhor capacitação dos servidores envolvidos e o grande número de processos licitatórios e contratações realizadas entre os meses de setembro e dezembro na instituição não foi possível o atendimento da recomendação.	
Descrição da Recomendação 002:	
Inclua, nos futuros editais, cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental, em atendimento aos artigos 1º e 5º, incisos I a IV da IN SLTI nº 01/2010.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Planejamento / DIPLAN / PROAP	113222
Justificativa para o seu não cumprimento	
Através do Mem. 004/2012 – AUDIN foi solicitado a Diretoria de Planejamento, informações quanto ao cumprimento do Plano de Providências Permanente. Em resposta recebemos o Memo nº005/2012 - DIPLAN, relatando que o prazo previsto para cumprimento da recomendação, inicialmente, é o primeiro semestre de 2012, estando em andamento. Informam que foi constatada a necessidade de capacitação dos servidores quanto ao tema. Consideraram que por ainda não terem incluído nos editais do IFSul cláusula que estabeleça critérios de sustentabilidade ambiental, não tem como avaliar os resultados obtidos. Conforme já relataram na recomendação anterior a complexidade do tema, a necessidade de melhor capacitação dos servidores envolvidos e o grande número de processos licitatórios e contratações realizadas entre os meses de setembro e dezembro na instituição prejudicaram o atendimento da recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Conforme já relatado na recomendação anterior a complexidade do tema, a necessidade de melhor capacitação dos servidores envolvidos e o grande número de processos licitatórios e contratações realizadas entre os meses de setembro e dezembro na instituição prejudicaram o atendimento da recomendação.	

16. Recomendações realizadas pela unidade de controle interno

O Quadro 132 apresenta as informações sobre as recomendações expedidas pela Auditoria Interna do IFSul que foram atendidas em 2011.

Quadro 132 – Informações sobre recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna atendida em 2011

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011 (processo administrativo 23341.000208/2011-24)
Data do Relatório de Auditoria	14/07/2011
Item do Relatório de Auditoria	Aditamento de objeto não previsto no contrato de bens e serviços
Comunicação Expedida/Data	Memo. nº 20/2011 e Memo. nº 23/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Campus Pelotas – Visconde da Graça
Descrição da Recomendação	Revisar as instalações físicas de infraestrutura de rede lógica do <i>campus</i> ; Cadastrar no patrimônio do <i>campus</i> os equipamentos e acessórios fornecidos na instalação; Realizar a revisão periódica da qualidade e velocidade do link disponibilizado ao <i>campus</i> ; Aditar somente bens e serviços já previstos no contrato original e nas hipóteses previstas no art. 65 da Lei 8.666/93, uma vez que os materiais em questão não tinham relação com o objeto original.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Direção Geral do <i>campus</i> e Coordenação de Tecnologia da Informação do <i>campus</i> Pelotas – Visconde da Graça	
Síntese das providências adotadas	
Através de despacho no processo, realizado pelo Diretor Geral do <i>campus</i> em 20/12/2011, foi informado que a direção do <i>campus</i> adotou as recomendações.	
Síntese dos resultados obtidos	
Evitar a reincidência de apontamentos cumprindo efetivamente o Plano de Providências Permanente.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Como fator positivo podemos citar a vontade da Direção Geral em corrigir as falhas evidenciadas e como fator negativo temos a demora na solução do problema. Como negativo a não observação as recomendações recebidas do OCI.	

Fonte: Auditoria Interna

O Quadro 133 apresenta as informações sobre as recomendações expedidas pela Auditoria Interna que em 2011 encontravam-se pendentes de atendimento.

Quadro 133 – Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna pendente de atendimento no final de 2011

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Item do Relatório de Auditoria	Verificação do pagamento de Insalubridade e Periculosidade nos <i>campus</i> Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça.
Comunicação Expedida	Relatório Preliminar 002/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Enviado o relatório preliminar em 05/01/2012, o qual após retornar será finalizado emitindo-se as recomendações.

	Constatações: Servidor recebendo valores diferentes do percentual estabelecido, lotação de servidores divergentes entre o cadastro na DGP e o que foi informado pelos <i>campi</i> , pagamento de insalubridade a cargo não previsto em laudo, valor pago de insalubridade não correspondente ao vencimento básico.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Justificativas para o não atendimento	
A auditoria esta em andamento e será concluída em janeiro de 2012.	
Fonte: Auditoria Interna	

17. Outras informações consideradas relevantes

Como outras informações relevantes, a seguir são apresentados os quadros relativos aos atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados pela Instituição no exercício de 2011.

Quadro 134 – Atos de admissão

Item	Nº Siape	Nome	Data de Exercício	Data de Encaminhamento à CGU
1	1835549	TOBIAS VIEIRA FRANCISCO	03/01/2011	01/02/2011
2	1844791	ANGELA LAUTERT	08/02/2011	14/03/2011
3	1310355	DANIEL VANTI DUARTE	01/03/2011	14/03/2011
4	1849293	GISELE BARTZ DE AVILA	03/03/2011	14/03/2011
5	3775642	MICHEL FORMENTIN DE OLIVEIRA	16/02/2011	15/03/2011
6	1561753	RAQUEL PEREIRA JANELLI DA SILVA	25/02/2011	15/03/2011
7	1845022	PAULO CLEBER BARBOSA CUNHA	14/02/2011	17/03/2011
8	1622520	IUSCIA DUTRA BARBOZA	21/02/2011	21/03/2011
9	1838828	VIVIANE RODRIGUES PEREIRA	09/02/2011	21/03/2011
10	1849355	ROBERTO DIAS DUTRA JUNIOR	24/02/2011	21/03/2011
11	1084421	NEI FERNANDO RAMIRES MARTINELLI	09/02/2011	21/03/2011
12	1552054	REJANE SCHWARTZ KRUGER	18/02/2011	22/03/2011
13	1843949	LUCIANE SENNA FERREIRA	09/02/2011	22/03/2011
14	1848488	ROVENA BATISTA SEVERO	01/03/2011	23/03/2011
15	1848206	PAULA DAIANE CLASEN LEITE	02/03/2011	23/03/2011
16	1849798	NELY IEDA BIERHALS HOLZ	09/03/2011	23/03/2011
17	1844990	JOSE ORLANDO MIRANDA BOTELHO	10/02/2011	24/03/2011
18	1849481	GIOVANI BALDIN MACHADO	22/02/2011	24/03/2011
19	1849329	LUCAS LOPES GRISCHKE	28/02/2011	24/03/2011
20	1847086	JORTAN DE AMARANTE LIMA	22/02/2011	25/03/2011
21	1848650	CARMEN OLIVEIRA SANTOS	01/03/2011	25/03/2011
22	1310444	ANA CLAUDIA HISE FERRARI	09/03/2011	29/03/2011
23	3218533	JORGE LUIZ ROCHA BORGES	09/02/2011	29/03/2011
24	1757362	JULIANA FAVRETTO	25/01/2011	30/03/2011
25	1846894	CAROLINA CORADINI DE SOUZA	22/02/2011	30/03/2011
26	1849358	GLORIA ACOSTA SANTOS	18/02/2011	30/03/2011
27	1848031	CINTIA DUARTE MIRCO	28/02/2011	01/04/2011
28	1845072	THASIA DE AZEVEDO SAFFI	10/02/2011	01/04/2011
29	1685715	VILCIANE DE OLIVEIRA FRANÇA	15/02/2011	01/04/2011
30	1811501	MARGARETE HIRDES ANTUNES (ATO/2010)	13/09/2010	07/04/2011
31	1811214	SUELEN DOS SANTOS GARCIA (ATO/2010)	03/09/2010	08/04/2011
32	1824117	GUILHERME KARSTEN SCHIRMER (ATO/2010)	08/11/2010	08/04/2011
33	1841447	CATIA SIMONE DE CARDOZO XAVIER	09/02/2011	08/04/2011
34	1847111	ADRIANA SCHLEDER	22/02/2011	08/04/2011
35	1816080	LUIZ HENRIQUE NEVES PACHECO	27/09/2010	11/04/2011
36	1847954	ADRIANA BORGES DE CAMPOS MORAES	28/02/2011	11/04/2011
37	1847340	HERNANI CAVALHEIRO NETO	24/02/2011	11/04/2011
38	1847904	BIANCA ANTONIO GOMES	28/02/2011	12/04/2011
39	1848563	CRISTIANE FONSECA DA CONCEIÇÃO	28/02/2011	12/04/2011
40	1847405	JULIANA CARDOSO PEREIRA	21/02/2011	12/04/2011
41	1847183	DEISE JUNIARA ROSA	23/02/2011	12/04/2011
42	1851030	LUCIANO RODRIGO FERRETO	15/02/2011	13/04/2011
43	1849911	CATARINA DE QUEVEDO PRESTES	02/03/2011	13/04/2011
44	1843701	CAROLINE KELLERMANN SILVA	09/02/2011	14/04/2011
45	1848050	VITOR GONÇALVES DIAS	31/01/2011	18/04/2011
46	1570278	IVAN BREMM DE OLIVEIRA	01/03/2011	18/04/2011
47	1848667	FLAVIA KATREIN DA COSTA	01/03/2011	18/04/2011
48	1851150	GABRIEL SILVEIRA DE COIMBRA	10/03/2011	19/04/2011
49	1849361	CLAUDIO RENATO VILELA	03/03/2011	19/04/2011
50	1840592	SAMANTA TOLENTINO CECCONELLO	03/02/2011	19/04/2011
51	1827103	ANDREA LEITE BERGMANN	14/03/2011	20/04/2011

52	1850403	ANDERSON RODRIGUES CORREA	10/03/2011	20/04/2011
53	1850190	LUCIA INES UGOSKI VOLCAN ZOLIN	11/03/2011	25/04/2011
54	1850210	OLAVO ANTONIO DE ALMEIDA PEREIRA	14/03/2011	25/04/2011
55	1849940	SERGIO RICARDO KRUGER	10/03/2011	25/04/2011
56	1850792	TALITA PEREIRA CALHEIROS	14/03/2011	25/04/2011
57	1853613	SILVANA BARBOSA COSTA GARCIA	21/03/2011	25/04/2011
58	1853053	LUCIANO LUDWIG LODER	15/03/2011	26/04/2011
59	1850898	DIOGO SOARES BICA	01/03/2011	26/04/2011
60	2607526	MARCEL SOUZA MATTOS	14/03/2011	26/04/2011
61	3458854	MAURA CRISTINA RICKES DOS SANTOS	21/03/2011	26/04/2011
62	1859485	TIELE BANDEIRA DE FREITAS	28/02/2011	02/05/2011
63	1859642	TAIS FEIJO VIANA	28/02/2011	02/05/2011
64	3539726	RODRIGO VIEIRA VAZ	17/02/2011	02/05/2011
65	1860751	ROBERTO TOMEDI SACCO	24/03/2011	02/05/2011
66	1856337	NEMORA DA SILVA BERDETE SIQUEIRA	18/03/2011	03/05/2011
67	1859035	NARA ELIANE PEREIRA LEAL	12/04/2011	03/05/2011
68	1511696	MARCO AURÉLIO TORRES RODRIGUES	28/02/2011	03/05/2011
69	1859482	MAICON MOTTA SOARES	28/02/2011	03/05/2011
70	1854724	LIANE ORCELLI MARQUES	28/03/2011	03/05/2011
71	1859804	LEANDRO NEUTZLING BARBOSA	21/03/2011	03/05/2011
72	1859610	IGOR DA ROCHA BARROS	21/02/2011	10/05/2011
73	1859180	ELISA SA BRITTO CASTRO ALVES	01/03/2011	06/05/2011
74	1854491	DANIELLE LISBOA DA SILVA	25/03/2011	10/05/2011
75	1859420	BARBARA VALLE HORVAT	21/02/2011	10/05/2011
76	6274518	LEONILA MARIA SEUS	14/03/2011	10/05/2011
77	2620075	GUILHERME SCHWANKE CARDOSO	18/04/2011	12/05/2011
78	1818460	GUSTAVO ALBERTO SCHNEIDER	25/03/2011	12/05/2011
79	1854154	BEATRIZ ALCANTARA PUGGINA	28/03/2011	12/05/2011
80	1859915	ALINE SCHMIDT SAN MARTIN	15/04/2011	13/05/2011
81	2566499	BARBARA HEES GARRE	01/04/2011	13/05/2011
82	1861413	DIEGO FELDMANN BORBA	27/04/2011	13/05/2011
83	1859016	EMERSON DA ROSA RODRIGUES	14/04/2011	13/05/2011
84	2550454	FABIANA CELENTE MONTIEL	04/05/2011	16/05/2011
85	2356656	GISELE VIEIRA DA SILVA VICTORIA	25/04/2011	14/05/2011
86	1859522	JOVANI MAGRO DA SILVA	28/02/2011	18/05/2011
87	1623989	GUSTAVO HENRIQUE DA ROCHA FOSTER	18/04/2011	18/05/2011
88	2620498	GIULIA D AVILA VIEIRA	02/05/2011	18/05/2011
89	1859525	JACKSON LEANDRO FERREIRA DE CARVALHO	01/04/2011	18/05/2011
90	1860797	JOÃO FRANCISCO CARDOSO COLLARES	20/04/2011	19/05/2011
91	1861800	JOSE FELIPE NEUMANN	27/04/2011	19/05/2011
92	1859091	LADY MAUZOLF SANTOS	12/04/2011	19/05/2011
93	1860502	MARIO RENATO CHAGAS JUNIOR	18/04/2011	20/05/2011
94	2643700	LEANDRO LEMOS GONZALES	02/05/2011	24/05/2011
95	2695751	LEANDRO ALMEIDA DA SILVA	03/05/2011	24/05/2011
96	1861445	LUIS ROBERTO DA SILVA LAMPE	27/04/2011	24/05/2011
97	1860534	LUIZE PAIVA DA COSTA	18/04/2011	24/05/2011
98	1627771	LILIANE FAGUNDES DOS SANTOS -CANC.DESLIG.	13/05/2011	06/06/2011
99	1861822	RAFAEL RODRIGUES BASTOS	28/04/2011	06/06/2011
100	1866812	PATRICIA MOUSQUER	23/05/2011	06/06/2011
101	1865588	SILVANA LURDES MASCHIO	02/05/2011	06/06/2011
102	1497712	EDUARDO FERNANDES NOGUEIRA	16/05/2011	07/06/2011
103	1697053	JONAS GOLART DA SILVA	09/05/2011	09/06/2011
104	1867781	OTAVIO ELKFURY SILVEIRA	25/05/2011	09/06/2011
105	2620004	ROBERTA DE CARVALHO NOBRE PALAU	06/06/2011	17/06/2011
106	1635395	JIAN MARCEL ZIMMERMANN	01/06/2011	22/06/2011
107	1580328	VANESSA RIBEIRO PESTANA BAUER	06/06/2011	22/06/2011
108	2338314	ANA RENATA LOUZADA RIBEIRO	20/06/2011	27/06/2011
109	1872796	CLEITON XAVIER DOS SANTOS	20/06/2011	27/06/2011
110	1872170	DANIELLE SCHWEICKARDT	10/06/2011	27/06/2011
111	2805567	DREIFUS MEDEIROS COSTA	13/06/2011	28/06/2011
112	1871798	GABRIELA RODRIGUES MANZKE	13/06/2011	29/06/2011
113	1870017	GRACIELA GAI TRINDADE	07/06/2011	29/06/2011
114	3446494	MARCELO KORBERG	06/06/2011	30/06/2011
115	1872956	GERSON RUTZ DEWANTIER	20/06/2011	30/06/2011

116	1715542	IURI BARCELOS PEREIRA ROCHA	30/05/2011	30/06/2011
117	1870090	MARCOS ANTONIO DE ARRIAL	13/06/2011	30/06/2011
118	1872027	MARCO AURELIO BERARDI	13/06/2011	01/07/2011
119	1872783	KELLY SCHWAAB MELLO	20/06/2011	01/07/2011
120	1869922	SINTIA ZITZKE FISCHER	07/06/2011	04/07/2011
121	1873328	MATHEUS FERREIRA PONTES	27/06/2011	08/07/2011
122	1865751	EZEQUIEL GOMES VICTOR	16/05/2011	11/07/2011
123	1870328	RODRIGO KLASSEN FERREIRA	30/05/2011	11/07/2011
124	1617378	ELISA BALD SIQUEIRA	07/06/2011	11/07/2011
125	1872723	MARCELA GONÇALVES DOS SANTOS	13/06/2011	12/07/2011
126	1872927	GIOVANI GAI SOARES	15/06/2011	12/07/2011
127	7274737	ROSANA MACHADO AZAMBUJA	01/06/2011	14/07/2011
128	1875272	MARLON MENDES MINUSSI	07/07/2011	15/08/2011
129	1871785	WALTER ROMEU BICCA JUNIOR	14/06/2011	29/07/2011
130	1632170	VIVIANE MULECH RITTER	13/06/2011	29/07/2011
131	1873649	VIVIAN MICHELE BANDEIRA DA SILVA	30/06/2011	29/07/2011
132	1873567	VALMOR GUADAGNIN	29/06/2011	20/07/2011
133	1874393	VAGNER PINTO DA SILVA	01/07/2011	27/07/2011
134	1877485	RITA DE CASSIA MENEZES GIMENES	14/07/2011	28/07/2011
135	1874429	REMIDIO ALEX PEREIRA GARCIA	01/07/2011	29/07/2011
136	1873812	PERSIDA PEREIRA DA SILVA	27/06/2011	28/07/2011
137	1876120	MORGANA CARDOZO DE SOUZA	04/07/2011	28/07/2011
138	1877471	PAULA RENATA KURZ ALDRIGHI	13/07/2011	29/07/2011
139	2743074	MAURICIO DOS SANTOS	27/06/2011	27/07/2011
140	1850801	MAURO CASTRO MARTIN	04/07/2011	27/07/2011
141	1873610	LILIANE DAILEI ALMEIDA GRUBER	22/06/2011	27/07/2011
142	1866043	LEANDRO DA SILVA CAMARGO	29/06/2011	27/07/2011
143	1874797	MARIA DAS GRAÇAS DE CAMPOS MELO FILHA	01/07/2011	25/07/2011
144	1875160	LOUIZE PAGEL LEITZKE	28/06/2011	27/07/2011
145	1873291	LUCIANO BEIESTORF ROCHA	21/06/2011	27/07/2011
146	1222114	HERCULES BORGES RODRIGUES	13/07/2011	26/07/2011
147	1505218	JOSUAN AVILA DA CONCEIÇÃO	19/07/2011	26/07/2011
148	1873353	JULIANA FAUSTO FLORES	28/06/2011	25/07/2011
149	1875377	GUILHERME TEIXEIRA GOMES	07/07/2011	25/07/2011
150	1872951	GILSON PEREIRA ARAUJO	21/06/2011	22/07/2011
151	3508494	FRANCISCO BARBOSA TEIXEIRA	27/06/2011	28/07/2011
152	1868072	EDSON LUIS DE ALMEIDA OLIVEIRA	20/07/2011	25/07/2011
153	1873531	CRISTINA SANTANA DA SILVA	29/06/2011	25/07/2011
154	1789744	EDEVALDO BRAGA DOS SANTOS	28/06/2011	22/07/2011
155	2571243	DEMETRIUS DA SILVA MARTINS	01/07/2011	25/07/2011
156	1874159	FERNANDA MACHADO	01/07/2011	25/07/2011
157	1873232	ANDERSON DOS SANTOS RITTA	27/06/2011	21/07/2011
158	1876867	ARABEL PATRICIA PIRES DA SILVA	11/07/2011	22/07/2011
159	1874821	ANGELO MARCOS DE FREITAS DIOGO	01/07/2011	22/07/2011
160	1847491	CARLA SIMONE GUEDES PIRES	18/07/2011	22/07/2011
161	1872794	ZARA REGINA GOVEIA DE SOUZA	14/06/2011	17/08/2011
162	1872460	JAIR FAJARDO JUNIOR	14/06/2011	17/08/2011
163	1456815	SELDOMAR JESKE EHLERT	28/06/2011	17/08/2011
164	1873871	RONI BACH PEREIRA	30/06/2011	18/08/2011
165	1873054	ROBERTO THOMASINI LANGE	20/06/2011	18/08/2011
166	1872762	FELIPE DE SOUZA LEITES	15/06/2011	18/08/2011
167	1875195	ANDRE FERNANDO ROLLWAGEN	27/06/2011	18/08/2011
168	2626365	DANIELI DE OLIVEIRA VILELA	15/07/2011	29/08/2011
169	3372556	NORIS TERESINHA PEREIRA GONÇALVES	01/07/2011	30/08/2011
170	1874778	HENRY GOMES DE CARVALHO	01/07/2011	30/08/2011
171	1878164	VANDRE DAMASCENO	18/07/2011	31/08/2011
172	1875999	CRISCIANI LAGO	08/07/2011	01/09/2011
173	1877551	CARMEM ANGELICA RIBEIRO DE BORBA	11/07/2011	05/09/2011
174	1716693	RENATO RIVERO JOVER	20/06/2011	13/09/2011
175	1878950	PABLO SANTOS WERLANG	18/07/2011	13/09/2011
176	1351754	RAFAEL PETER DE LIMA	20/07/2011	13/09/2011
177	1879598	MAURICIO LOBO GIUSTI	28/07/2011	13/09/2011
178	2275440	ALVARO LUIS PIANALTO DE FREITAS	27/07/2011	13/09/2011
179	1883426	ANDRE RUSCHEL DE ASSUMPTÃO	01/08/2011	16/09/2011

180	1888232	PAULO HAYASHI JUNIOR	19/08/2011	06/10/2011
181	1872150	MIGUEL AUGUSTO BAURMANN BRASIL	27/07/2011	03/10/2011
182	1889654	HELIO GELSON SIMON FONTANA	04/08/2011	07/10/2011
183	1880903	MARCELO LEIVAS LUCENA	14/07/2011	07/10/2011
184	1623966	OLGA MARIA ALMEIDA DA SILVA MACHADO	29/07/2011	07/10/2011
185	1631623	LUPI SCHEER DOS SANTOS	01/08/2011	07/10/2011
186	1220647	LEONARDO GALLI	01/08/2011	10/10/2011
187	1880939	BRUNO BESTETTI BOHRER	01/08/2011	10/10/2011
188	1880418	FERNANDO JASSIN GUTIERREZ	04/08/2011	11/10/2011
189	1883217	DIEGO RODRIGUES PEREIRA	04/08/2011	11/10/2011
190	1885456	ELOISA MARIA WIEBUSCH	16/08/2011	11/10/2011
191	1883022	FERNANDO COLOMBY PIEPER	05/08/2011	11/10/2011
192	1880441	MAURICIO MACHADO FERREIRA	03/08/2011	13/10/2011
193	1883067	MIGUEL TELESCA COELHO	05/08/2011	13/10/2011
194	1879821	SANDRA DA SILVA MACHADO	03/08/2011	13/10/2011
195	2601778	RAFAEL PRIEBE GRIEP	09/08/2011	13/10/2011
196	2612641	MARIA CRISTINA CRISBACH CHAGAS	11/08/2011	13/10/2011
197	1884379	MARCOS DA SILVA OLIVEIRA	16/08/2011	17/10/2011
198	2766400	TIAGO BASSANI RECH	22/08/2011	17/10/2011
199	1885779	LETICIA PRISCILA PACHECO	25/08/2011	17/10/2011
200	1348688	SANDRO AZEVEDO CARVALHO	30/08/2011	25/10/2011
201	2003584	NILSON GOUVEA IAHNKE	10/08/2011	25/10/2011
202	1888341	LILIANE DA SILVA RODRIGUES	29/08/2011	25/10/2011
203	1820853	VIVIANE MACIEL DA SILVA TAVARES	03/08/2011	26/10/2011
204	1886908	SERGIO FERNANDO MACIEL CORREA	31/08/2011	26/10/2011
205	1880652	RAFAEL DA SILVA ALVES	29/07/2011	26/10/2011
206	3357954	LUCIANO HERBSTTRITH BESSAUER	05/08/2011	26/10/2011
207	1883567	ROMULO DUARTE PAULSEN	08/08/2011	26/10/2011
208	1866504	LUCIANA RODRIGUES NOGUEIRA MACHADO	26/08/2011	27/10/2011
209	1885473	DEISE BASTOS DA COSTA	04/08/2011	27/10/2011
210	2805537	ROBERTA DA SILVA E SILVA	29/08/2011	27/10/2011
211	1880399	PATRICK MACHADO KOVALSCHI	02/08/2011	27/10/2011
212	1857132	MARIA DE FATIMA MAGALHÃES JORGE	18/08/2011	31/10/2011
213	1885807	FABIO LUIS GONÇALVES DA SILVA	23/08/2011	31/10/2011
214	1889293	ANA PAULA KRUMEL HUZALO	24/08/2011	01/11/2011
215	1887984	EVA JERUSA CASKE OLIVEIRA	26/08/2011	01/11/2011
216	1886876	ANDRE OREQUES FONSECA	30/08/2011	01/11/2011
217	1888182	ALBERTO ANTONIO MEES	01/09/2011	01/11/2011
218	1888282	ALESSANDRO LUIZ ALVES SOARES	05/08/2011	01/11/2011
219	1891596	CLOVIS BORBA DE FARIAS	22/09/2011	03/11/2011
220	1572441	CRISTINA ZANELLA RODRIGUES	30/08/2011	03/11/2011
221	1894309	CARLA MENEGAT	13/10/2011	03/11/2011
222	1888220	JOSIANE REDMER HINZ	30/08/2011	03/11/2011
223	1886857	CARLA CRISTIANE MARTINS VIANNA	31/08/2011	03/11/2011
224	1888310	GABRIEL ROCKENBACH DE ALMEIDA	29/08/2011	04/11/2011
225	1889485	SCHIRLEI GAELZER	01/09/2011	04/11/2011
226	1888610	RODRIGO BRUM DE PAIVA	02/09/2011	04/11/2011
227	1888195	MARIA DO CARMO DA S. FAGUNDES MACHADO	26/08/2011	04/11/2011
228	1889548	THARSO DE BITTENCOURT BORGES	01/09/2011	07/11/2011
229	1892271	TANIA WINCH LISBOA	28/09/2011	07/11/2011
230	1892548	ROBERTO WIEST	26/09/2011	08/11/2011
231	1790209	SUSIANE LOMDERO SAPPER MUNHOS	03/10/2011	08/11/2011
232	1893210	TANGELA DENISE PERLEBERG	05/10/2011	08/11/2011
233	1886096	EVERSON GOMES GALINNA	10/08/2011	16/11/2011
234	1891993	RENATA VAGHETTI OCACIA	14/09/2011	17/11/2011
235	1893399	VERONICA GOBBO	03/10/2011	17/11/2011
236	1890075	GISELE TRINDEADE MOLINARI	05/08/2011	17/11/2011
237	1770064	DIEGO ZURAWSKI SALDANHA	15/09/2011	17/11/2011
238	1891537	DAIANE SANTIAGO DANIEL	21/09/2011	18/11/2011
239	1891570	GIULIANA GONÇALVES DO CARMO DE OLIVEIRA	22/09/2011	18/11/2011
240	1777541	PAULA MELLO OLIVEIRA ALQUATI	16/09/2011	18/11/2011
241	2825589	MARIESTER LIRA	12/09/2011	18/11/2011
242	1829558	DEBORA CRISTINA SECCHI	28/09/2011	18/11/2011
243	1892367	JOSUE MICHELS	29/09/2011	18/11/2011

244	1896625	LUCIANA ROCHEDO SPENCER DOS SANTOS	17/10/2011	21/11/2011
245	1891898	MIGUEL ANGELO BAGGIO	29/09/2011	22/11/2011
246	1894268	CLAUDIA REDECKER SCHWABE	03/10/2011	22/11/2011
247	1899451	JUSSARA TEDESCO DOS SANTOS CRUZ	05/10/2011	22/11/2011
248	2853860	BRUNA GONÇALVES RIBEIRO	17/10/2011	22/11/2011
249	1622917	LUIZE CASTRO GARIM	18/10/2011	23/11/2011
250	1896571	ALINE JAIME LEAL	21/10/2011	23/11/2011
251	1467264	ROGER ELIAS	20/10/2011	23/11/2011
252	1896741	NICOLE GRANDE GAMINO	31/10/2011	23/11/2011
253	1899254	LAERTE RADTKE KARNOPP	11/11/2011	24/11/2011
254	1899185	PATRICIA ZENIBINI FOSSATI	31/10/2011	24/11/2011
255	1898141	FABRICIO DA SILVA BARBOZA	09/11/2011	24/11/2011
256	1899593	ANDRE OLDONI	11/11/2011	24/11/2011
257	1899134	ALMIR MENEGAZ	03/11/2011	25/11/2011
258	1899100	ALICE BIERHALS BAUSCH	07/11/2011	25/11/2011
259	2275378	ADRIANO DA SILVA BARCELLOS	01/11/2011	25/11/2011
260	1859276	LUCIANO PORTO DE LIMA	03/10/2011	30/11/2011
261	1896615	MARISA FERREIRA KAROW	31/10/2011	30/11/2011
262	2794227	GILL VELLEDA GONZALES	04/11/2011	13/12/2011
263	1901378	EDUARDA DOS SANTOS CAMPOS	01/12/2011	13/12/2011
264	1903129	VIVIAN CROSS TURNES	02/12/2011	15/12/2011
265	1900154	GISLAINE GABRIELE SAUERESSIG	16/11/2011	15/12/2011
266	1901574	JOSI APARECIDA DE FREITAS	30/11/2011	15/12/2011
267	1900414	EDUARDO FRIO MARINS	18/11/2011	15/12/2011
268	1901432	CAMILA DE OLIVEIRA DE SOUZA	25/11/2011	15/12/2011
269	1901773	VANESSA DE CASSIA PISTOIA MARIANI	29/11/2011	15/12/2011
270	1900390	LUCAS TEIXEIRA HAX	22/11/2011	16/12/2011
271	3626365	DANIELI DE OLIVEIRA VILELA	17/11/2011	16/12/2011
272	1373891	VINICIUS CASAGRANDE FORNASIER	21/11/2011	22/12/2011
273	1903860	GISELLE SCHWEICKARDT	07/12/2011	23/11/2011

Fonte: DGP

Quadro 135– Atos de desligamento

Item	Nº Siape	Nome	Data de Desligamento	Data de Encaminhamento à CGU	Motivo
1	1774070	JEAN PAULO ABREU DE CAMPOS	03/01/2011	21/01/2011	Término de Contrato
2	1712831	JULIANA DE OLIVEIRA PLA	03/01/2011	21/01/2011	Término de Contrato
3	1664129	MIRELA REGINA CARUCCIO SANTOS	03/01/2011	21/01/2011	Término de Contrato
4	2356528	LIZANGELA ROSA FERREIRA	03/01/2011	24/01/2011	Término de Contrato
5	1681460	HELEN GULARTE CABRAL	03/01/2011	24/01/2011	Término de Contrato
6	1671558	BRUNO COSTA SCHUSTER	03/01/2011	24/01/2011	Término de Contrato
7	1682499	REJANE CARDOSO BARCELLOS	03/01/2011	24/01/2011	Término de Contrato
8	1682170	SYLVIO LUIZ DE ANDRADE COELHO	03/01/2011	24/01/2011	Término de Contrato
9	4052335	VALTER ANTONIO FERREIRA	03/01/2011	24/01/2011	Término de Contrato
10	1790093	FRANCISCO DALLA ROSA	12/01/2011	31/01/2011	Exoneração a Pedido
11	1676435	JOCELEM MARIZA SOARES FERNANDES RIBEIRO	09/02/2011	11/02/2011	Término de Contrato
12	2482962	MARCIA DE VASCONCELOS PEREIRA	04/02/2011	11/02/2011	Término de Contrato
13	2446494	MARCELO KORBERG	03/02/2011	11/02/2011	Término de Contrato
14	1332072	CLARICE VAZ PERES ALVES	03/02/2011	11/02/2011	Término de Contrato
15	1775642	MICHEL FORMENTIN DE OLIVEIRA	15/02/2011	22/02/2011	Rescisão a Pedido
16	2514492	BRUNO CIELO DE BARROS CORREIA	21/02/2011	17/03/2011	Rescisão a Pedido
17	1691287	CINTIA GOMES TORALLES	17/02/2011	17/03/2011	Rescisão a Pedido
18	1688130	LAERTE PEDROSO DE PAULA JUNIOR	18/03/2011	21/03/2011	Término de Contrato
19	1685715	VILCIANE DE OLIVEIRA FRANÇA	24/03/2011	04/04/2011	Posse em Cargo Inacumulável

20	1674015	LUANDA ALVARIZA GOMES NEY	01/04/2011	07/04/2011	Posse em Cargo Inacumulável
21	1765734	ROSAURA ESPIRITO SANTO DA SILVA	24/03/2011	07/04/2011	Rescisão a Pedido
22	1670704	PAULO LUIZ CASSANA MOLINA FILHO	21/03/2011	07/04/2011	Posse em Cargo Inacumulável
23	1693676	RODRIGO NUEVO LELLIS	16/04/2011	19/04/2011	Término de Contrato
24	1695751	LEANDRO ALMEIDA DA SILVA	25/04/2011	26/04/2011	Rescisão a Pedido
25	2490718	JULIANO ABOIT EVANGELISTA	24/04/2011	29/04/2011	Término de Contrato
26	1805567	DREIFUS MEDEIROS COSTA	28/04/2011	10/05/2011	Rescisão a Pedido
27	1849911	CATARINA DE QUEVEDO PRESTES	25/03/2011	12/05/2011	Posse em Cargo Inacumulável
28	1716327	MICHELE LIMA HENRIQUE	08/05/2011	13/05/2011	Rescisão a Pedido
29	1730668	LUCIANA ROSSATO PIOVESAN	01/05/2011	16/05/2011	Posse em Cargo Inacumulável
30	1784248	VERIDIANA KROLOW BOSENBECKER	15/05/2011	18/05/2011	Rescisão a Pedido
31	1784716	MARINA CORREA DA SILVA DE ARAÚJO	15/05/2011	20/05/2011	Rescisão a Pedido
32	1838828	VIVIANE RODRIGUES PEREIRA	04/05/2011	23/05/2011	Posse em Cargo Inacumulável
33	1774026	RAFAEL SPECHT DA SILVA	23/05/2011	31/05/2011	Rescisão a Pedido
34	1718434	MAURICIO SOARES ORTIZ	22/05/2011	31/05/2011	Rescisão a Pedido
35	1602793	JUCELIO KULMANN DE MEDEIROS	23/05/2011	08/06/2011	Posse em Cargo Inacumulável
36	1717211	CARLOS MAGNO DIAS COSTA	26/05/2011	08/06/2011	Rescisão a Pedido
37	1847405	JULIANA CARDOSO PEREIRA	21/02/2011	22/06/2011	Rescisão a Pedido
38	1823364	OLIVER SCHIRMER	04/07/2011	11/07/2011	Posse em Cargo Inacumulável
39	1805076	MARIA CECILIA MADRUGA MONTEIRO	30/06/2011	11/07/2011	Rescisão a Pedido
40	1805738	VOLNEI KNOPP ZIBETTI	31/07/2011	11/07/2011	Rescisão a Pedido
41	6274737	ROSANA MACHADO AZAMBUJA	01/06/2011	14/07/2011	Posse em Cargo Inacumulável
42	1610423	PITER OLIVEIRA VERGARA	31/07/2011	11/08/2011	Posse em Cargo Inacumulável
43	2498607	GELSON LUIZ FERNANDES BARRETO	04/08/2011	11/08/2011	Término de Contrato
44	1809726	TASSIA SCHINOFF DA SILVA	15/07/2011	11/08/2011	Posse em Cargo Inacumulável
45	1511696	MARCO AURELIO TORRES RODRIGUES	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
46	1712935	NEDISLAN AUGUSTO DALLMANN	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
47	1724650	JEFERSON DA SILVA SCHNEIDER	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
48	1732054	DAIANA DE SOUZA ANCA	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
49	1712884	JOSE ANTONIO DA SILVA PEDREIRA	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
50	1712711	LISIANE JAQUES RODRIGUES	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
51	1717228	GERSON DANIEL DORNELES DA SILVA	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
52	1729950	LUIZ FERNANDO NEUMANN REDU	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
53	1729934	MARCOS SAALFELD DA SILVA	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
54	1442240	FABIANO GARCEZ DOS SANTOS	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
55	6274518	LEONILA MARIA SEUS	15/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
56	1766400	TIAGO BASSANI RECH	14/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
57	1718479	VASCO RICARDO AQUINO DA SILVA	14/07/2011	15/08/2011	Término de Contrato
58	2626365	DANIELI DE OLIVEIRA VILELA	16/08/2011	29/08/2011	Mandado de Segurança
59	1432537	DANIEL TAVARES DA SILVA	25/07/2011	05/09/2011	Término de Contrato
60	1765432	ISABEL TERESINHA DUTRA SOARES	15/07/2011	05/09/2011	Término de Contrato
61	1805537	ROBERTA DA SILVA E SILVA	28/08/2011	13/09/2011	Rescisão a Pedido
62	1725900	ANA CAROLINA NOGUEIRA OLIVEIRA	31/08/2011	13/09/2011	Término de Contrato

63	2336209	LILIANA LEMOS MENDES	21/08/2011	04/10/2011	Exoneração a Pedido
64	1824105	ANELISE D'ARISBO	10/09/2011	11/10/2011	Posse em Cargo Inacumulável
65	1820853	VIVIANE MACIEL DA SILVA TAVARES	02/08/2011	19/10/2011	Rescisão a Pedido
66	1768062	THIAGO SCHIRMER CESTARI	29/09/2011	31/10/2011	Rescisão a Pedido
67	1849355	ROBERTO DIAS DUTRA JUNIOR	24/10/2011	10/11/2011	Exoneração a Pedido
68	1744025	ROZELE BORGES NUNES	20/11/2011	20/11/2011	Término de Contrato
69	1872460	JAIR FAJARDO JUNIOR	23/10/2011	11/11/2011	Rescisão a Pedido
70	1794227	GILL VELLEDA GONZALES	04/11/2011	11/11/2011	Posse em Cargo Inacumulável
71	1467209	FERNANDO COELHO DE FARIA CORREA	01/12/2011	02/12/2011	Rescisão a Pedido
72	1872783	KELLY SCHWAAB MELLO	12/12/2011	27/12/2011	Posse em Cargo Inacumulável
73	1768180	ALEX FABIANO BUENO	23/12/2011	28/12/2011	Término de Contrato
74	1768446	LUCIANO SANT'ANA AGNE	23/12/2011	28/12/2011	Término de Contrato
75	1768293	JEFERSON COUTINHO	23/12/2011	28/12/2011	Término de Contrato

Fonte: DGP

Quadro 136 – Atos de concessão de aposentadoria

Item	Nome do servidor	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício do ato a CGURS	Cumprimento do prazo
01	SILVIA REJANE DE C. CAVALHEIRO	16.02.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 125/2011	Sim, cadastro no SISAC
02	GALDINO VERÍSSIMO TRIARCA	23.02.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 125/2011	Sim, cadastro no SISAC
03	MÁRIO LUIZ DE FARIAS	24.02.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 125/2011	Sim, Cadastro no SISAC
04	ELI IRENE VOSS RODRIGUES	01.04.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 125/2011	Sim
05	LUCI CARNEIRO MARQUES	01.04.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 125/2011	Sim
06	ROSIANE DE MAGALHÃES ROMBALDI	20.04.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 138/2011	Sim
07	VERA REGINA SEVERO GONÇALVES	19.04.2011	Enviado em 06/06/2011, pelo Ofício/DGP/N.º 138/2011	Sim
08	EVA IOLAINE MACEDO MADRUGA	18.07.2011	Não enviado	Sim, cadastro no SISAC
09	FERNANDO GUIMARÃES SOARES	14.07.2011	Não enviado	Não
10	LUIZ ELPÍDIO CRUZ DE OLIVEIRA	25.07.2011	Não enviado	Sim, cadastro no SISAC
11	SONIA GRACIETE KELLER	09.08.2011	Não enviado	Não
12	ANTÔNIO SÉRGIO DOS SANTOS BONINI	05.08.2011	Não enviado	Não
13	NILSON GOUVÊA IAHNKE	10.08.2011	Não enviado	Não
14	JOSÉ DE BARROS CORREIA FILHO	18.08.2011	Não enviado	Não
15	MARIA JEANET ARAÚJO GACIBA DA SILVA	09.09.2011	Não enviado	Não
16	MARIA DA GRAÇA PEREIRA PIMENTEL	15.12.2011	-	Prazo expira em 15.02.2012
17	NEI CARLOS DE MOURA	01.12.2011	-	Prazo expira em 01.02.2012

Fonte: DGP

Quadro 137 – Atos de concessão de pensão

Item	Nome do Instituidor/Beneficiário da pensão	Data de Publicação no DOU	Data e nº do ofício de encaminhamento do ato à CGU	Cumprimento do prazo
01	ADÃO PORTO LEMOS/HELENA DOMINGUES LEMOS	12.07.2011	Não enviado	Não

Fonte: DGP

18. Declaração do contador responsável

A Declaração do contador responsável do IFSul é apresentada no Quadro 142, conforme o disposto no item 1 da Parte B do Anexo II da Decisão Normativa 108/2010 do TCU.

Quadro 138 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSul

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense			158126
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Pelotas/RS	Data	30/12/2011
Contador Responsável	Marcio Machado Rocha	CRC nº	069.329

Pelotas, 22 de março de 2012.

Antônio Carlos Barum Brod
Reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense